«A LENTE DA MEMÓRIA», POR URBANO TAVARES RODRIGUES (PÁG. CENTRAL)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 138 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FEIRA NA CIDADE

A Feira da Luz abriu as suas portas e assim as manterá até ao último domingo do mês. Última feira do género em Lisboa, a cidade recebe-a de braços abertos, sedenta como sempre está de tudo o que seja contra a monotonia dos seus dias. Insólito na Feira? Nem por isso, é tudo muito simples, muito tu-cá tu-lá, com a preocupação (por vezes frustrada) do popular e do típico. E é precisamente disto que a cidade gosta.

Agrava-se a crise no Médio Oriente

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 6 — (R.) — Um novo golpe nos esforços para se conseguir a paz no Médio Oriente foi agora desferido em consequência de um ataque levado a cabo pelos israelitas, neste fim-de-semana, contra bases de guerrilheiros árabes no Líbano, que deu origem a acesos debates no Conselho de Segurança na O. N. U.

A situação está a causar consternação geral entre os diplomatas acreditados junto das Nações Unidas, e o enviado especial da O. N. U., dr. Gunner Jarring, sente-se profundamente apreensivo.

É possível que sejam feitos esforços para persuadir o Líbano a desistir de pedir para que Israel seja condenado pela sua acção militar e para que sejam tomadas medidas enérgicas contra o Estado judaico.

Os pedidos do Líbano nesse sentido devem ser apresentados na terça-feira, quando o Conselho prosseguir uma reunião que teve início ontem e na qual todos os membros, com excepção dos Estados Unidos, que se abstiveram, aprovaram uma resolução de emergência provisória, exigindo a retirada de todas as forças israelitas entradas em território do Líbano para atacarem bases dos comandos árabes.

HOJE 24 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

NOVOS MODELOS de fatos de banho continuam a ser lançados em Londres, embora a presente estação se ache quase terminada. A fotografia mostra uma das criações exibidas no Grand Hotel. Manequim: Pat Henwood

O INCÊNDIO DE VIANA DO CASTELO CONTINUA A AVANÇAR PARA ÂNCORA

• DUAS ALDEIAS AMEAÇADAS DURANTE A NOITE

VIANA DO CASTELO, 6 — O fogo continua a avançar entre o Monte de Santa Luzia e a margem esquerda do rio Ancora, combatido por cerca de três mil homens entre bombeiros, militares e habitantes da região. Duas povoações estiveram em perigo durante a noite: cerca das três horas Areosa, onde as chamas pareciam ontem dominadas, e uma hora depois Mezieiro, pequeno lugar da freguesia de Perre.

O ambiente é de intranquilidade. Colunas militares estão a chegar á «frente» do incêndio para render o pessoal esgotado por muitas horas de esforço. Felizmente não há mais vítimas a assinalar.

Uma área de 25 quilómetros quadrados encontra-se autênticamente (Continua na pág. 7)

As galerias romanas

do Museu Machado de Castro (Coimbra) vão ser franqueadas ao público

COIMBRA, 6 — Foi o prof. António Augusto Gonçalves quem, quando director do Museu Machado de Castro, deu pela existência de algo sobre esse museu, do que deu conhecimento ao prof. dr. Virgílio Correia, dizendo-lhe que lhe parecia ser uma galeria romana.

O prof. Virgílio Correia, como arqueólogo, logo que teve oportunidade foi inteirar-se do que havia, ficando com a certeza da existência da galeria. Porém, só mais tarde, o arquitecto Baltasar de Castro, dos Monumentos Nacionais, mandou proceder ao desaterro das duas primeiras salas, e ficou logo a certeza da existência de um monumento de grande importância.

Continuaram, lentamente, os trabalhos de desaterro e de estudo da galeria, e, consequentemente, os estudos necessários, considerando-se concluidas as obras da primeira galeria, que será aberta ao publico por ocasião do II Congresso de Arqueologia, que se reune no mês corrente.

Por tal motivo, o conservador e secretário-geral do Museu Machado de Castro, sr. dr. Jorge de Alarcão, convidou para uma visita os representantes dos órgãos da Informação, aos quais deu interessantes esclarecimentos sobre tão importante descoberta arqueológica — das mais importantes do Mundo e unica em Portugal.

Depois de nos dar conta da fundação de Aeminium, a cidade de Coimbra, no século VI, sede de Bispado, disse-nos o que era essa cidade romana, de cujos monumentos só resta o criptopórtico, sob o Museu Machado de Castro, que agora vai ser franqueado ao publico.

Monumento romano dos mais notáveis

Durante a visita que fizemos, foi-nos dito que dois arcos, talvez de um monumento triunfal, que, ainda, no século XVIII se erguiam á Estrela, junto do actual edifício do Governo Civil, foram demolidos por ordem da Camara Municipal, e umas termas, chamadas no século XII banhos del-rei, onde o arcedíago D. Telo edificou o mosteiro de Santa Cruz, seriam, provavelmente, as termas romanas. Os Arcos do Jardim devem seguir o mesmo caminho de um aqueduto romano, e a muralha medieval da cidade não foi, talvez, mais do que a reconstrução romana.

Prosseguindo, o sr. dr. Jorge de Alarcão afirmou que o criptopórtico do Museu Machado de Castro era o maior edifício romano do País e dos mais notáveis criptopórticos do mundo romano, justificando que o pendor da encosta entre os actuais terreiros das duas catedrais, a Velha e a Nova era grande, e que fora ali que os Romanos decidiram construir o Forum.

Naturalmente que um embasamento maciço seria, talvez, menos sólido e menos util e por isso, se edificou um corpo de um pódio, em dois andares e alveolado de galerias ou cárceres.

O piso superior — o que vai ser aberto ao publico — é constituído por uma galeria em forma de U, de cantos rectos e envolve outra do mesmo traçado. Em cada braço, três passagens dão acesso a uma galeria e são comunicantes entre si por passagens estreitas. Esse andar que foi parcialmente destruído por casas que construiram junto do edifício, e que urge sejam demolidas, até para segurança do Museu

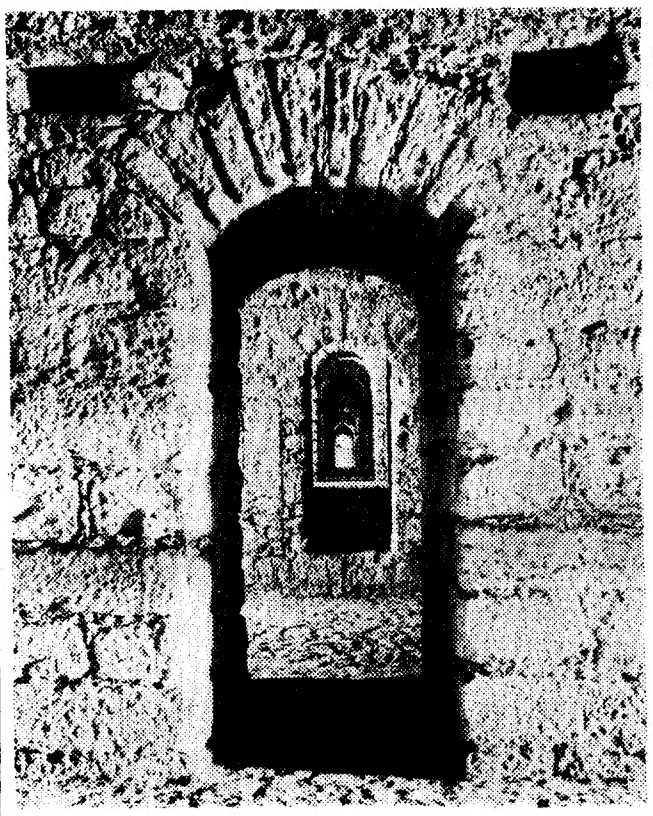
Outras importantes relíquias

Possivelmente, no século XVI, quando se reconstruiu o Paço Episcopal, que, na Idade Média assentou sobre este criptopórtico, as galerias foram aterradas, pois no entulho encontrou-se ceramica de todas as idades, desde a época romana até o renascimento, e, também, quatro cabeças de mármore, uma representando, talvez, uma sacerdotisa, as outras Agripina, Vaspasiano e Trajano. Ornavam, provávelmente, o Forum.

Nas escavações que o prof. dr. Virgílio Correia realizou no sítio onde se encontra a igreja de S. João de Almedina, acharam-se troços de entablamento, que se atribuiu hipotéticamente a um templo.

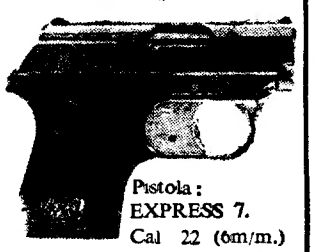
No criptopórtico, onde se encontram sete salas, estão instaladas as principais peças de epigrafia escultura romana do Museu, e entre estas ultimas, deve citar-se a lápida descoberta em 1888 na Couraça dos Apóstolos e dedicada a Constancio Cloro pela «civitas aeminium», lápida que encerrou o longo debate sobre se a cidade romana teria sido Conimbriga ou Aeminium.

A nova secção que o publico terá oportunidade de visitar é, sem duvida, uma das mais importantes que possui o Museu Machado de Castro, aguardando-se que as obras prossigam e, especialmente, que sejam adquiridos e demolidos os edifícios da Rua Borges Carneiro, os quais impedem o prosseguimento dessas obras, e que — diga-se — constituem perigo para a segurança do Museu Machado de Castro.



Aspecto da Galeria das Sete Salas, no sentido norte-sul

Só 175$00!...



Pistola:
EXPRESS 7.
Cal 22 (6m/m.)
7 tiros. Automatica

Preço Popular: 175$00. Cargas 100 tiros: 50$00. Escova e lata de óleo especial: 20$00

Esta sim..

A mais perfeita pistola de alarme inventada. Em aço. Peso normal 350 g.

VENDA LIVRE
MANDO À COBRANÇA

— Espingardas de caça marca Francesa SAINT-ÉTIENNE, INOX, Cal. 12/70 mm. especial modelo.

Armas de Recreio, Caça e de Defesa. Cartuchos de caça.

O Representante
A. A. FERREIRA
Rua Angelina Vidal n.º 35-C
LISBOA-1

O «Petrec» deixou o Tejo

Deixou esta manhã o Tejo, onde se encontrava há 3 dias, o navio «Petrel» (ASR-14) da Armada dos Estados Unidos, do comando do capitão-tenente F. M. Richards.

CONGRESSO MUNDIAL DE CARDIOLOGIA

Começou hoje no Roya Festival Hall, de Londres, o VII Congresso Mundial de Cardiologia que se prolonga até ao dia 12 e reune médicos e investigadores de todo o Mundo.

Para participar no Congresso, seguiu hoje para Londres o ilustre cardiologista sr. dr. Alfredo Franco.

Como se disse já, em tempos, é portuguesa uma das 100 comunicações que serão lidas no Congresso: «Non-reproductibility of Serial Vectocar diograms Employing the Frank Sistem». São seus autores o prof. Fernando de Pádua, director da Clínica Universitária de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria, e os drs. D. Virgínia Monteiro Lopes e Daria Reis. Estes três médicos, assim como toda a equipa do prof. Fernando Padua, incluindo o prof., Sales Luís, encontram-se já em Londres, para participarem no Congresso que conta com a presença de outros médicos portugueses.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTÉJO

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

VENHA PARA COMISSÁRIO DE BORDO

SE

Gosta de uma profissão que lhe proporcione:
— *contactos sociais;*
— *conhecimento de outros países, costumes, mentalidades e culturas;*
— *atractivo e diversidade;*
— *bom nivel de remuneração.*

E SE

— *tem o serviço militar cumprido ou está dele isento;*
— *ainda não completou 31 anos;*
— *não tem necessidade de usar óculos;*
— *tem boa apresentação (altura mínima 1,65 m);*
— *possui como habilitações literárias mínimas (uma secção pelo menos) dos liceus ou equivalência oficial;*
— *fala fluentemente francês e inglês (alemão como valor preferencial).*

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal da TAP
Rua do Conde de Redondo, n.º 79, 1.º — LISBOA

DE ONTEM PARA HOJE

AUTOCARRO SEM TRAVÕES

Ao princípio da noite, a Baixa esteve em alvoroço, quando um autocarro, desarvorado, percorreu, em correria louca, a Avenida da Liberdade, os Restauradores, o Largo D. João da Camara e a Rua 1.º de Dezembro, indo embater fragorosamente numa montra, que destruiu. Entretanto, na sua corrida infrene, abalroara dois automóveis, um dos quais se incendiou, ficando reduzido a um monte de destroços. Por mais incrível que pareça (e embora no momento milhares de pessoas passeassem na zona), não houve mortos, registando-se apenas 15 feridos sem grande gravidade, 10 dos quais de nacionalidade francesa, que viajavam no autocarro. Este, segundo o seu condutor, sr. Joaquim Claro, de 59 anos, natural de Soure e residente no Porto, ficara sem travões ao descer a Avenida.

EXPLOSÃO E MORTE

A explosão de uma garrafa de gás na sua residência, Travessa de S. Sebastião da Pedreira, 8, r/c., projectou a sr.ª D. Palmira dos Santos, de 74 anos, para a rua, indo embater num prédio fronteiro. Veio a falecer no Hospital de S. José. A vítima vivia com seu filho, Henrique José dos Santos, de 35 anos, solteiro, funcionário bancário, que na altura do sinistro não estava em casa. O rechelo desta ficou completamente destruído pelo incêndio que se seguiu á explosão.

MINISTRO DO INTERIOR

O ministro do Interior reuniu-se em Bragança com os presidentes de todos os municípios do distrito, com quem tratou assuntos de natureza política e administrativa. Igualmente naquela cidade, o dr. Gonçalves Rapazote foi homenageado pela Associação Zamorana Amigos de Portugal, que lhe conferiu o título de sócio de honra. O ministro assistiu ainda, ali, á posse publica de todas as comissões concelhias e de freguesias da A. N. P. Amanhã, segue para a Guarda, a fim de se incorporar na comitiva do Presidente da Republica.

FULMINADO PELA EMOÇÃO

Fulminado pela emoção, quando, ao verificar que havia incêndio nos Estaleiros Navais do Mestre Mónica, na Gafanha da Nazaré, pedia a comparência dos bombeiros, o guarda de serviço sr. António Maria Pego Farela, de 56 anos, casado, caiu inanimado. Conduzido ao hospital, chegou ali já sem vida. O incêndio foi extinto, não tendo assumido quaisquer proporções.

DESCARGA DE MORTE

Em Faro, quando a menina Purificação Dores Inácio Ricardo, de 14 anos, empregada comercial, passava a ferro, sofreu forte descarga eléctrica. Os cuidados dos médicos, no hospital, não evitaram a morte.

INCÊNDIO EM ALFAMA

Esta madrugada, declarou-se incêndio num prédio da Calçadinha do Tijolo, em Alfama. O sinistro, que não tomou grandes proporções, foi combatido pelos Os prejuízos, não cosapadores bombeiros. bertos pelo seguro, estão calculados em 50 contos. Três populares, que se aventuraram na luta contra as chamas, sofreram intoxicação, pelo que foram tratados no Hospital de S. José, tendo depois recolhido a casa.

ATROPELAMENTO

No lugar das Padeiras (Santo Tirso), um automóvel colheu a sr.ª D. Julia Brites, de 40 anos, casada, e seu filho Armando Brites Dias, de 13, que seguiam a pé pela estrada. A mãe morreu no hospital de Famalicão, onde o filho ficou internado.

FALTA DE ÁGUA EM MEM MARTINS

Mais uma vez, recebemos na nossa Redacção, telefonemas de leitores residentes em Mem Martins, protestando contra os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Sintra — sector ligado ao abastecimento de água ao domicílio — em virtude das constantes faltas do precioso líquido, naquela zona. Ontem, durante quase todo o dia não houve água. Hoje, logo de manhã, sucedeu a mesma coisa.

Entrámos em contacto com os referidos Serviços da Camara Municipal daquele concelho que nos informaram terem-se verificado duas roturas na canalização: uma ontem e outra hoje de manhã. A ocorrida hoje, verificou-se na tubagem de distribuição da zona da Portela. Ficou-se devendo, mais uma vez, ao excesso de peso que os canos são obrigados a suportar. Dado que a construção civil está em pleno desenvolvimento naquela zona, onde diàriamente se abrem novas artérias — dentro do plano de urbanização estabelecido — os novos arruamentos são pisados por grandes carros de transporte de material de construção que rebentam com os canos.

Lembramos, a propósito, que a rede de distribuição de água ao domicílio em Mem Martins tem neste momento quase duas dezenas de anos. De salientar também que, nos ultimos dias, o consumo tem sido maior devido ao calor.

«CHICANOS» — OUTRA MINORIA ACTIVA NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES — «Os poderes públicos não quiseram atender a nada. Nunca pensaram que os sentimentos de frustração da comunidade americana de origem mexicana poderiam explodir um dia» — declarava, sombriamente, um oficial, depois das violências que se registaram no quarteirão Leste de Los Angeles

Os problemas com que este grupo minoritário — o mais importante da região — se defronta têm sido objecto de estudos numerosos, de escritos não menos numerosos e de debates públicos. Nenhum desses problemas — educação, alojamento, emprego, saúde, relações com a lei — tem sido, pois, esquecido para efeitos de estudo e debate...

— Mas a situação atingiu o estádio de deterioração — entende um representante das forças da ordem. Problemas sobre problemas têm ficado sem solução, porque se pensava, geralmente, que o americano de origem mexicana nunca chegaria á violência.

A batalha do dia 29 de Agosto estalou entre as forças da ordem e um grupo de americanos - mexicanos (*chicanos*) reunidos num parque, a convite da comissão da moratória dos «chicanos». Para muitos, trata-se do ponto culminante desse conflito crescente que existe entre as forças da ordem e os jovens, cuja acção militante vem apoiar as suas reivindicações.

— É a continuação das explosões que se verificaram nas escolas secundárias, na Primavera de 1968 — entendem certos responsáveis.

Os jovens activistas tinham desertado de várias escolas da região Leste de Los Angeles para protestarem contra a ineficácia do sistema escolar, incapaz de resolver o problema das diferenças de língua e cultura. Houve discursos, piquetes de greve, algumas

Por Jacques Jones

(Exclusivo «The Los Angeles Times» - «Diário de Lisboa»)

infracções á lei e prisões.

A verdadeira explosão chegou daí a 3 anos, depois de as violências no centro de Los Angeles terem chamado as atenções do país para as dificuldades e as frustrações que os negros têm de enfrentar.

Nos meios escolares, há quem pense que essa contestação levou as autoridades a tentarem reduzir a acção militante.

Seja qual for a opinião dos elementos mais conservadores, e, em geral, mais idosos da comunidade americana de origem mexicana, sobre o aparecimento súbito de movimentos como o dos «bonés castanhos», é evidente que uma grande parte desta comunidade reagiu aos «slogans» de «Vila la Raza», e outros semelhantes, nos quais se reflecte um crescente sentimento de orgulho.

Este orgulho manifestava-se constantemente, quando os mexicanos ou as pessoas de origem mexicana protestavam porque a sociedade superior os tratava com desdém. As organizações de *chicanos* reagiram vivamente contra a tendência que a indústria privada e o Governo manifestam para considerar os americanos de origem mexicana como trabalhadores de «segunda zona», fazendo notar que o número de empregados com nome espanhol é muito inferior ao número de empregados negros na Administração.

O sistema escolar leva tempo a adaptar-se á população bilingue e á cultura dupla dos *barrios*. Os americano-mexicanos apercebem-se de que a sua taxa de absentismo escolar é superior á dos negros. Só uma diminuta percentagem de «chicanos» chega á Universidade ou ás escolas superiores.

Embora as estatísticas do Ministério americano do Trabalho indiquem que existem menos desempregados americano - mexicanos que negros, o certo é que os especialistas da mão-de-obra fazem notar que esses números não significam nada, porque há um grande número de emigrantes clandestinos que não figuram nas estatísticas oficiais, mas vêm engrossar as fileiras dos desempregados.

A Comissão de Investigação da Califórnia do Sul, num estudo recente sobre a indigência na Califórnia do Sul, cita números de 1965, os quais mostram que o rendimento médio de uma família do Leste de Los Angeles era de 5106 dólares (cerca de 149 contos) anuais, contra 4736 (cerca de 138 contos) no Sul de Los Angeles, região de predominância negra... Mas como as famílias dos americanos de origem mexicana são mais numerosas que as dos negros, a verdade é que os primeiros têm um rendimento mais baixo que os segundos.

Cerca de um terço das casas habitadas no Sul de Los Angeles são classificadas de insalubres. O superpovoamento e as más condições de existência agravaram os problemas de saúde. A tuberculose (em 1965, pelo menos) era o problema n.º 1 do quarteirão nordeste (cuja população era, então, constituída por 56% de mexicano-americanos). Neste quarteirão há 50 casos de tuberculose para 100 000 habitantes (a média nacional é de 33 para 100 000).

Um grupo americano-mexicano, o East Los Angeles Health Steering Committee, publicou, na Primavera passada, um estudo que pôs em relevo as carências dos serviços médicos. Os problemas vão do alcoolismo aos narcóticos, passando pelos cuidados dentários e pelas dificuldades de explicar as necessidades médicas a médicos que só falam espanhol (dificuldades essas que não são das menores).

SPARTAN: um êxito do programa Safeguard

Por MICHAEL GEFLER

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L»)

WASHINGTON — No fim do mês passado, nos céus do Pacífico, um míssil antimíssil «Spartan», de longo alcance, interceptou, com êxito, a ogiva de um engenho intercontinental. Foi este o primeiro ensaio importante do sistema antimísseis «Safeguard».

Daí a dias, o secretário-adjunto da Defesa, Daniel Henkin, anunciando o ensaio, declarou que nenhum míssil continha explosivos, mas os instrumentos de solo tinham indicado que o interceptor «Spartan» — que, numa missão verdadeira, transportaria uma ogiva nuclear — «se tinha aproximado do seu alvo de maneira a causar a destruição deste».

O míssil «Spartan» foi lançado da base de ensaio o atol de Kwajalein, no Pacífico. O «minuteman», lançado na base aérea, foi além da atmosfera terrestre. O «Spartan» está concebido para fazer intercepções a distancias que vão até 650 quilómetros e antes de os foguetões inimigos começarem a reentrar na atmosfera, para caírem sobre os seus objectivos.

Um segundo míssil do sistema «Safeguard» o «Sprint» tem um alcance muito menos longo e destina-se a interceptar mísseis que tenham escapado ao «Spartan», ou a ser lançados quando os mísseis inimigos sejam demasiado numerosos para poderem ser todos interceptados pelo «Spartan».

No ensaio do dia 28 de Agosto, o «Spartan» foi guiado para o seu alvo, de um protótipo de radar de «Safeguard» situado nas proximidades da ilha de Meck.

Durante os anos de 1962 e 1963, quando os E. U. A. experimentavam, com o antecessor do «Safeguard», o sistema Mike-Neus, o exército efectuou igualmente ensaios bem conseguidos de intercepção de mísseis intercontinentais.

Mas estes ensaios do mês passado foram os primeiros a utilizar elementos de um sistema efectivamente previsto para um uso operacional... a menos que as conversações soviético-americanas sobre armas estratégicas (SALT) levem á completa interdição dos sistemas ABM.

Estes ensaios assinalam também o início de um programa intensivo de ensaios, a partir de Kwajalein para os mísseis «Spartan» e «Spring», os quais devem continuar ainda por dois ou três anos. Estão igualmente previstos voos dirigidos contra os mísseis intercontinentais Minuteman, Atlas, Titan e contra os mísseis com base nos submarinos Polaris.

À medida que este programa prossegue, o exército deve também utilizar estes interceptores contra alguns desses mísseis dotados de ogivas de cabeça múltipla.

Estes ensaios preliminares são considerados, pelos responsáveis do Departamento da Defesa como essencialmente técnicos e como capazes de avaliar a capacidade do radar para guiar os mísseis «Safeguard» em voo. A controvérsia relativa ao «Safeguard» não diz respeito á capacidade de operar uma só intercepção, mas sim á capacidade do radar para distinguir entre as centenas e talvez milhares de mísseis falsos as ogivas verdadeiras misturadas com eles, e também ao potencial de vulnerabilidade do radar a uma explosão nuclear próxima.

Os primeiros ensaios «Sprint» contra alvos reais devem começar no Outono, em Kwajalein. Até agora «Sprint» efectuou 23 voos conseguidos e nove «parcialmente» conseguidos, num total de 42 ensaios.

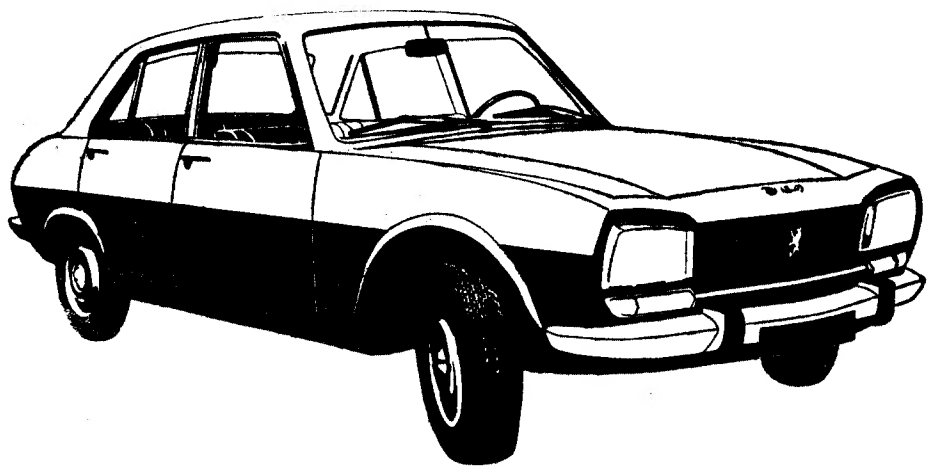
Estes resultados causaram inquietação tanto aos partidários como aos detractores do «Safeguard».

Contudo, os ultimos quatro voos teriam sido inteiramente coroados de êxito.

Até agora, «Spartan» teria conseguido 13 êxitos totais e três parciais, num total de 18 ensaios, incluindo o de 28 de Agosto.

PEUGEOT

504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 x 285
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

A INAUGURAÇÃO DA COLORFILME

Registou concorrência digna de registo o acto inaugural das instalações da Colorfilme, na Rua Pascoal de Melo, 135-A, que ontem se verificou, e dispõe de vasta linha dos mais modernos modelos de aparelhos para fotografia e cinema em amplas instalações decoradas com atraente bom gosto.

Receberam os convidados os sócios gerentes daquela firma, srs. José Botas, Delfim de Castro e José Manuel de Castro, que salientaram as possibilidades que o novo estabelecimento oferece a amadores e profissionais de cinema e fotografia.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

AO MOTORISTA DE TÁXI

da praça de Cascais que conduzia um automóvel de marca «Datsun» e presenciou um acidente ocorrido no dia 26 de Agosto às 16 horas na Av. Portugal-Estoril, pede-se o favor de contactar para os números 980520 ou 368480.

1.as EXIBIÇÕES

• NO S. LUIZ E ALVALADE

TÍTULO — «O Executor» («The Executioner»).
REALIZAÇÃO — Sam Wanamaker, 1969 (E. U. A.).
ARGUMENTO — Jack Pulman.
FOTOGRAFIA — Denys Coop (Panavision e Technicolor).
MÚSICA — Ron Goodwin.
MONTAGEM — Roy Watts.
INTÉRPRETES — George Peppard, Joan Collins, Judy Geeson, Oscar Homolka, Charles Gray e Nigel Patrick.
DISTRIBUIÇAO — Columbia Filmes.

A curiosidade maior deste «*Executor*» reside no seu argumento labiríntico, de entradas facilitadas e saídas falsas. Jolin Shaw (George Peppard), agente secreto inglês que permaneceu durante muitos anos na América, é encarregado de uma missão na Checoslováquia. A missão falha e Shaw pressente que o insucesso do seu trabalho se fica devendo a um agente duplo, alguém importante (um indivíduo qualificado, como afirma o filme) na sede londrina. É, pois, por aí que vai iniciar as suas investigações, ainda que os serviços o tenham posto á margem de qualquer inquérito. Será uma investigação particular (pretendendo transferir para a espionagem a figura do detective particular, homem marginal de quem os serviços da polícia sempre desconfiam e invejam...) aquela que levará a cabo, investigação essa que culminará com uma execução *particular* (já que ninguém o acredita, Shaw tem de completar o trabalho por si só). Infelizmente os golpes de teatro sucedem-se e Shaw descobre que liquidou o *wrong man*. Julgando eliminar o espião duplo a soldo da Russia, Shaw assassinará um dos mais brilhantes cérebros da espionagem inglesa. O que os russos lhe agradecem devidamente. Mas a história ainda tem uns prolongamentos que lhe retiram algum do seu fascínio *(noblesse oblige)*, acabando Shaw por ser readmitido nos Serviços Secretos e promovido.

Anthony Mann já dissera algo de parecido com o que «*O Executor*» pretende dizer. E dissera-o melhor em «*A Beira do Panico*»). É mais uma vez a demonstração do lado lúdico da espionagem, lado esse que levou tantas vezes o Eduardo Prado Coelho a defender aqui *pequeninos* filmes de espionagem, onde era, no entanto, possível ver esse mecanismo de relojoaria, funcionando para além do próprio poder dos homens que movimenta, ultrapassando-os quase sempre em compreensão das situações, fazendo progredir cegamente uma acção que ninguém sabe aonde conduzirá, mas que parece rodar sobre os *rails* que uma fatalidade trágica há muito traçara. Aritmética da morte, jogo onde a batota se paga com a vida e onde as cartas viciadas repetidamente anunciam o esqueleto fatídico, eis a lição de «*O Executor*», película menor, mas curiosa, que se vê sem enfado.

Sam Wanamaker, o realizador, não faz maravilhas, mas atinge um nível de segurança técnica aceitável que nada faria supor possível, depois de se ter visto a sua ultima obra estreada entre nós —«*A Internacional do Crime*» («The Fille of the Golden Goose»). Os progressos são imensos, mesmo decontando certas ingenuidades narrativas (sobretudo na insistência nos *flash-bakes*).

Reppard divide-se entre duas mulheres: Joan Collins e Judy Geeson. A sua opção é difícil e todos nós compreendemos que assim seja. Diga-se ainda que Oscar Homolka faz uma pequena aparição sensacional, apesar dos anos (ou, quem sabe se *por causa* dos anos...).

LAURO ANTÓNIO

BOUTIQUE
Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
CONTINUAM OS
SALDOS

• HOJE •
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA:
Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
AR REFRIGERADO
8.° MÊS
da divertidíssima sátira
A RELÍQUIA
de EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

HOJE, DOMINGO, O LOCAL MAIS RECOMENDADO DE LISBOA PARA UMA TARDE E UMA NOITE AGRADÁVEIS
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM LUNA-PARQUE ENCANTADOR COM UMA DIVERSÃO A CADA CANTO DE PRAZER INESQUECÍVEL
BOA COZINHA E PETISCOS VARIADOS — CERVEJARIAS — MARISCOS E GULOSEIMAS — FARTURAS E SONHOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — SORTEIOS, ETC.
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM GRANDIOSOS PAVILHÕES ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER
HOJE A FEIRA ABRE ÀS 15 HORAS
ENTRADA 2 ESCUDOS

S. MARCOS
SÁBADO DIA 5
ABERTURA DA NOVA ESTAÇÃO
MODELOS EXCLUSIVOS
CHARLES-JOURDAM
PRAÇA DE LONDRES, 4-F LISBOA

1º CONCURSO DE QUADRAS PUBLICITÁRIAS
lençóis Coelima
Participe!..

VASCO MORGADO apresenta
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
o mais moderno e confortavel de lisboa
NOITE, às 21 h. e às 23 h.
HOJE, «MATINÉE» às 16 H.
AR REFRIGERADO
10.° MÊS
DE GARGALHADAS

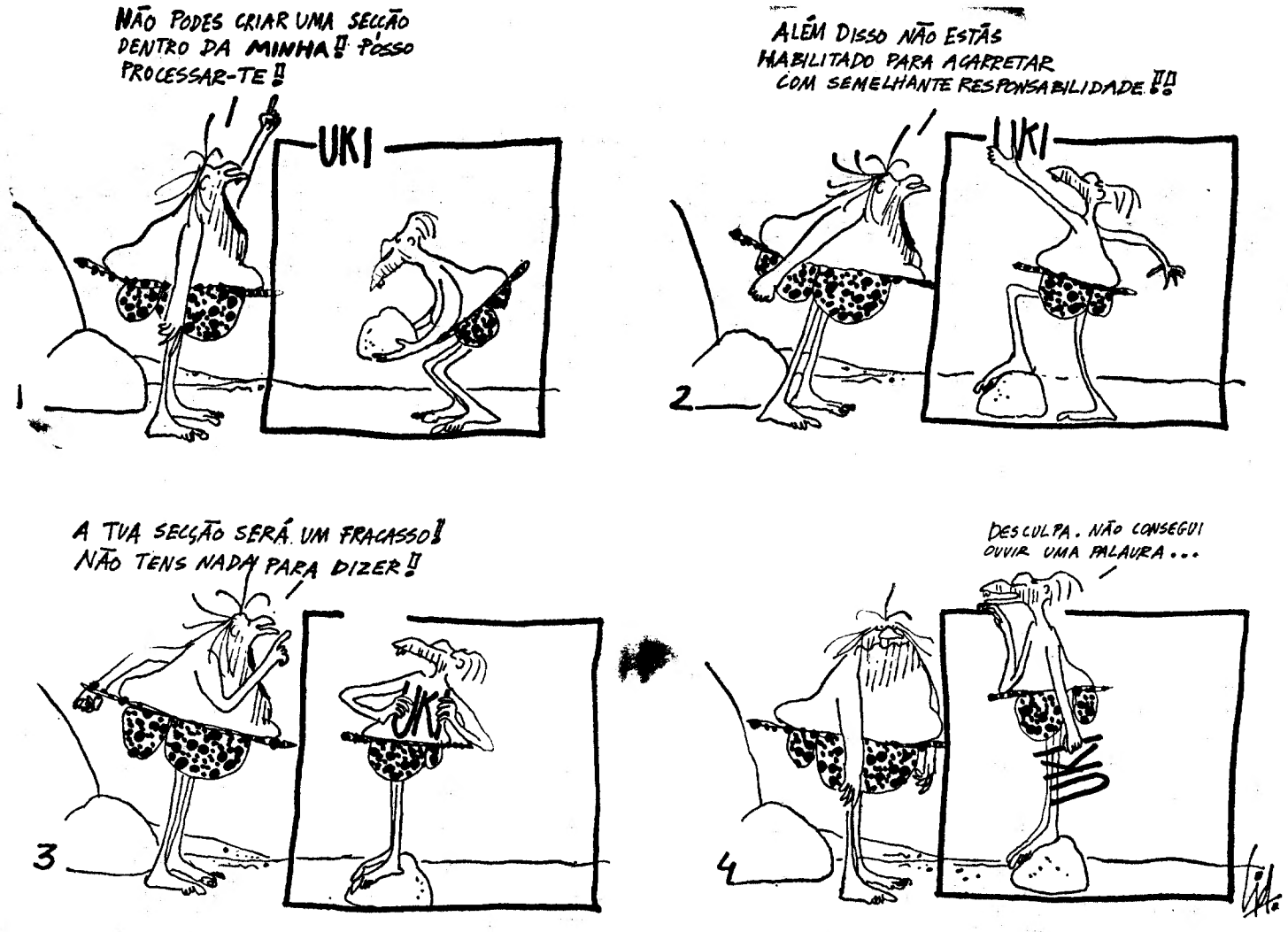
RAUL SOLNADO
EM
O VISON VOADOR
COM
MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES
O «VISON VOADOR»
É O FIM DA GARGALHADA
(e está prestes a aterrar...)

M/ 6 anos
MOURA
Terça-feira, 8 de Setembro às 17.30
UM GRANDE CARTEL UMA GRANDE FEIRA
Mestre BATISTA
Luís M. VEIGA
José JÚLIO
Ricardo CHIBANGA
Forcados Amadores de ÉVORA capitaneados por João Patinhas
8 seleccionados Toiros Bravos das prestigiosas ganadarias do Ex.mo Sr. Conde de Cabral, para cavalo e do Ex.mo Sr. António Cabral Ascensão de Brinches, para pé.

UM REGIME SENSATO
Há no mercado dezenas de regimes para emagrecer. Cada um tem o seu. Mas só há um método realmente sensato. Conheça-o. Leia este artigo no numero de Setembro de «Selecções», em distribuição da Livraria Bertrand.

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

koko



ABRIRAM AS BILHETEIRAS PARA A ESTREIA DE «O PREÇO»

No Teatro Laura Alves, abriram ontem as bilheteiras para a estreia, na próxima terça-feira, da mais representativa obra do dramaturgo norte-americano Arthur Miller: «O Preço», que suplanta em beleza de texto e emoção de conteúdo «Morte de um caixeiro-viajante», «As bruxas de Salém» e «Do alto da ponte», também da autoria do ex-marido de Marilyn Monroe.

Produzida por Vasco Morgado, encenada por Jacinto Ramos, com cenas de João Vieira, a peça «O Preço» é interpretada por Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e, em sensacional reaparição perante as plateias teatrais, José Gamboa.

IV FESTIVAL DE CINEMA TAURINO

Vai haver na cidade francesa de Montpellier, de 13 a 15 de Novembro, o IV Festival Internacional de Cinema Taurino Amador, ao qual podem concorrer cineastas com filmes de oito, superoito e dezasseis milímetros, em branco e preto ou a cores, com ou sem som.

O festival é promovido pelo Clube Taurino La Montera, que precisamente galardoa a melhor película com o grande prémio «Montera de Ouro» Quanto ao prazo de inscrição, termina a 15 de Outubro.

Eventuais interessados podem dirigir-se ao secretário-geral, Place Alexandre Laissac. 2, Montpellier. 34.

DOCUMENTÁRIOS SOBRE OS E. U. A.

O Centro Cultural Americano (Av. Duque de Loulé, 22-B), promove depois de amanhã, ás 18 e 30, uma sessão de cinema com os filmes (sobre os Estados Unidos) «Celebration» colorido e comentado em inglês; «Cenas Típicas dos Estados Unidos da América», colorido e comentado em português, e «O Mercado Central de Los Angeles», comentado em português. A entrada é livre.

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA
FIADOR

JOVICA

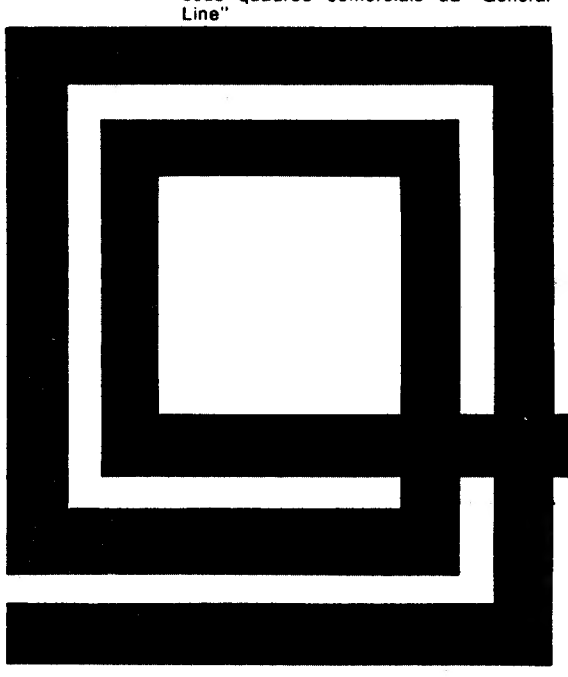
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
| Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

TEATRO LAURA ALVES
ESTREIA
3.ª-FEIRA, ÀS 21 e 45
a obra-prima de
ARTHUR MILLER
O PREÇO
● produção de
VASCO MORGADO
magnificamente interpretada por um «cast» de «estrelas»
Jacinto Ramos
Varela Silva
Glória de Matos
e em sensacional reaparição
José Gamboa
● encenação de
JACINTO RAMOS
cenas de JOÃO VIEIRA
PARA O ÁLBUM DE OURO DO TEATRO PORTUGUÊS

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

olivetti

Admite elementos para reforço dos seus quadros comerciais da "General Line"



São condições indispensáveis:
(Admissão "G. L.")
- 2.º ciclo liceal ou equivalente
- Situação militar regularizada
- Idade não superior a 32 anos

São condições preferenciais:
- Facilidade de contacto
- Dinamismo
- Boa presença
- Razoável cultura geral

Convidam-se os interessados a enviar o seu currículo, acompanhado de carta manuscrita, bem como os habituais elementos de identificação (nome completo, morada, telefone, etc.), para:

Admissão "G. L."
Olivetti Portuguesa
Direcção do Pessoal
Praça Marquês de Pombal, 14-4º
Lisboa

ora diga-nos...

— Quando se zanga, parte copos e pratos?

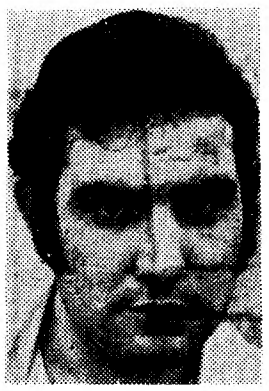
«A indústria vive também da violência» — eis uma grande verdade.

● *Disse-nos Alcino de Jesus Abel, empregado numa padaria:*

— Não sou lá muito calmo, não.

— Então sempre vai um pratinho de vez em quando...?

— Pois vai, vai. Já tem acontecido, e olhe que me não arrependo.



● *Palavras de Manuel Salsa Matias, tipógrafo:*

— De certo!

— Sim...?

— Isso é tão natural! Aliás, quem não se zanga não é filho de boa gente...

— Lá isso...

— O último copo que parti foi...

— Diga, diga!

— Eu estava pacatamente a...

— A...

— Olhe: é melhor acabar com a conversa.

● *Por último, declarou-nos Leonel Fernandes Martins, ourives «de prata»:*

— Quebro copos, pratos, sei lá o quê...

— E fica bem disposto depois disso tudo...?

— Claro! Descarrego e fico melhor.

MAIS DE CEM QUILOS DE UVAS FORAM PISADAS ESTA MANHÃ NO ADRO DA IGREJA DE PALMELA

Mais uma vez se pisaram uvas no adro da igreja matriz de Palmela. Todos os anos, por um domingo quente de Setembro os primeiros cachos arrancados à vide são oferecidos em mosto à comunidade. E o sacerdote, no interior do templo, serve-se desse mosto, retirado do lagar momentos antes, para dizer aos fiéis que ali está o sangue de Cristo

Cerimónia que se perde no tempo histórico de Palmela, ela é ainda o prolongamento dos versículos da Bíblia, segundo os quais se devem oferecer ao Senhor «as primícias dos frutos da terra».

Mas é também uma festa de convívio, um domingo descontraído, um dia com músculos (os das pernas dos pisadores, por exemplo) e de bochechas coloridas. Estalam foguetes no azul, bandas musicais passeiam as ruas da vila, línguas com mosto aparecem no riso e na palavra de quem provou as primícias da videira.

Trata-se, em suma, de um dia de sumo libérrimo no seio de uma vila com um castelo embriagado de céu azul.

Adega Cooperativa — 18 mil pipas por ano

Retiremos os olhos desta pia no adro da igreja, esqueçamos os versículos bíblicos, e prestemos atenção á escrita de tempos menos perdidos no tempo. Isto é: atentemos em leis, tratados, contratos... Assim, em 10 de Maio de 1907, ficou constituída a região demarcada do moscatel de Setubal compreendendo dois concelhos: o de Setubal e o de Palmela.

É uma área de 63 800 hectares. A produção assenta actualmente no concelho de Palmela: 75 por cento. De todos os tipos de vinho produzidos na região, o tinto de pasto comum destaca-se, não só pela elevada quantidade produzida, como também pela reconhecida qualidade. Representando cerca de 90 por cento da produção total, tem na casta designada por Periquita um óptimo cartão de visita.

— *É de estalo!* — dizem os apreciadores.

Dezoito mil pipas passam por ano pela Adega Cooperativa da Região do Moscatel de Setubal — e futuras ampliações das instalações virão a permitir uma laboração de 50 mil pipas

E lá vai o mosto...

Leitor: depois deste compasso de espera (aliás um compasso de espera informativo...) voltemos ao adro da igreja: a pisadura começou agora mesmo.

— Quantos quilos de uvas?

— *Mais de cem.*

Já não se cabe no adro: lentamente, o cheiro a mosto vai «tocando» todos os presentes — e, á mistura com as buzinas das camionetas de carreira que vão chegando de Azeitão, Setubal, Sesimbra, Arrábida, etc., o riso do povo (ou público?) é cada vez mais bearto.

Subitamente — as palavras baixam de tom: difundida vem até cá fora. É um cantochão solene, com musica de órgão e versículos bíblicos

—*Lá vai o mosto para o ofertório!* — sussura (ou exclama a multidão.

O padre aceita o mosto que as uvas deram no adro — e, dentro de minutos, terminada a missa, a festa é outra: exige mesa, um bom prato, doce da região.

Aqui (finalmente) levantamos o nòsso copo pela felicidade de toda a gente. E' beber, que o vinho é bom neste domingo quente de Setmbro. E ao longo da estrada Azeitão-Palmela as oliveiras são arrancadas e substituídas pelo plantio da vinha... Ora venha outro copo que ajude ao esquecimento das árvores mortas!

O Município portuense permite a «semana inglesa» com certos condicionamentos

PORTO, 6 — Progressivamente tem-se gerado um movimento em prol do estabelecimento da «semana inglesa» no comércio citadino. Muitas classes comerciais já obtiveram o benefício para os três meses de Verão; e agora, enquanto algumas lutam por ela para todo o período estival, algumas das já beneficiadas propunham-se ampliar esse período a todo o ano, excepto no mês de Dezembro e em dois fins-de-semana na Páscoa.

A Camara Municipal, que não se opusera a tal regalia, começou a encarar se a mesma não traria prejuízos diversos á cidade, cabeça duma região, precisamente a mais populosa do país, ponderando que o comércio, sendo, afinal, de interesse público, ao qual tem de servir o mais possível. Assim, a edilidade entendeu que a «semana inglesa» só poderia ser concedida em determinados moldes, devidamente estudados, isto é, sensivelmente em moldes rotativos.

Logo surgiu a ideia de que a Camara negou, simples e puramente, a «semana inglesa», o que, de facto, não foi. E houve uma concorrida sessão no Sindicato dos Caixeiros, durante a qual diversos oradores defenderam a tese de que não deve ser negada a «semana inglesa». Não puseram, contudo, o problema segundo o qual a Camara a permita, devidamente estudada. No meio comercial, há muitas opiniões; há inquéritos e há, também, faltas de respostas aos mesmos, para demonstrar vontade e certeza. O facto é que a Camara permite a «semana inglesa», mas de forma a que a cidade não seja prejudicada.

Artes plásticas

Lucília Monteiro junto de uma das suas obras

Lucília Monteiro no Casino Estoril

Foi inaugurada, no Casino Estoril, por um dos administradores da Sociedade Estoril-Sol, dr. Manuel Teles, uma exposição da artista Lucília Monteiro.

Constituída por 19 óleos, a exposição patenteia a predilecção da pintora pelos temas de flores, podendo apreciar-se, nos seus trabalhos, gladíolos, dálias, hortênsias, rosas e cravos.

Mário Silva na Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol apresenta uma exposição do artista Mário Silva que reune tapeçaria, vitrais, óleos, escultura e desenho.

Mário Silva mostra nesta sua exposição os vitrais para a nova Igreja de Vila Nova da Rainha.

Trata-se, na verdade, de um certame que bastante revela a preocupação selectiva que se vem notando nestas iniciativas da Junta de Turismo da Costa do Sol, a quem se deve também um importante esforço na realização de salões de introdução a todas as concorrentes e artistas.

Necrologia

FUNERAIS

Ricardo Alves Novo

PORTO, 6. — Realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério de Arcozelo, o funeral do sr. Ricardo Alves Novo. Contava 59 anos, era casado com a sr.ª D. Eugénia de Jesus Novo, e pai das sr.as D. Maria Eugénia Novo Sardoeira Pinto, casada com o sr. dr. Sardoeira Pinto, subchefe da redacção do nosso prezado colega «Diário do Norte»; D. Maria Fernanda de Jesus Novo Morais, casada com o sr. Valdemar Morais, ausente na Venezuela; D. Maria Manuela de Jesus Novo de Carvalho, casada com o sr. Marcelino de Carvalho, também ausente naquele país, e dos srs. Ricardo de Jesus Alves Novo, furriel miliciano, ausente no Ultramar, e Alberto de Jesus Novo.

CARPETES – PASSADEIRAS – TAPETES
TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFO
SALDOS
BOA OCASIÃO PARA COMPRAR

TAPETES desde	15$00
PASSADEIRAS desde	65$00
CARPETES desde.....	120$00
RETALHOS DE TECIDOS desde	5$00
TECIDOS EM SEDA desde ...	25$00
VELUDOS desde	70$00
VOIL e MARQUISETE desde	16$00

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS. OS NOSSOS SALDOS NÃO SÃO FABRICADOS PARA SALDAR
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º
(Esquina Rua Prata)

LICEU
E CIC. PREPARATÓRIO
Diurno e nocturno
Ext. N.ª Sr.ª da Saúde
L. CONDE DE POMBEIRO, 12
T. 57 048 (aos Anjos)

TRABALHADORES

Admite Fábrica de Indústria Química localizada em Lisboa, nas seguintes condições:

—Serviço militar cumprido
—Idade inferior a 28 anos
—2.º Grau

Resposta a este Jornal, ao n.º 579

O FOGO RONDA TRÊS ALDEIAS DA SERRA DE GÓIS

(Continuação da 1.ª página)

calcinada e os prejuízos elevam-se a muitos milhares de contos — para o Estado, que vê arder matas importantes, e para dezenas de particulares, que perderam pinhais crescidos e mesmo culturas.

Uma «frente» de alguns quilómetros queima os montes de Perre, Outeiro, Carreço e Afife. Nesta ultima povoação e também em Vila Praia de Ancora, continuam montados postos de vigilancia.

Ao Banco do Hospital de Viana do Castelo e á enfermaria militar têm chegado soldados para receber tratamento a escoriações e sintomas de asfixia.

Esperança na chuva

Ao fim da manhã começou a trovejar na região de Viana do Castelo e caíram alguns pingos de chuva grossa. Há agora a esperança — embora ténue — de que o agravamento do tempo possa contribuir para a extinção do incêndio, cujas proporções não diminuem ao fim de 54 horas.

Entretanto, os vianenses interrogam-se sobre a ausência de avionetas e helicópteros na zona do fogo. Estão prometidos mas ainda não apareceram.

Centros de abastecimento, com rações frias e líquidos, foram instalados pela tropa em vários pontos.

Militares de sete unidades combatem o incêndio

PORTO, 6 — A Região Militar do Porto tornou publico o seguinte comunicado sobre o incêndio que lavra perto de Viana do Castelo:

«Prossegue com a mais intensa colaboração das Forças Armadas o combate ao violento incêndio deflagrado no Monte de Santa Luzia. Além de centenas de homens concentrados no local logo que houve conhecimento do sinistro, forças da P. M., do R. I. 8, do B. C. 9 e Batalhão de Caçadores aquartelado em Viana do Castelo e já mobilizado, as quais foram rendidas esta manhã, seguiram hoje para o local, durante todo o dia, novas forças da Região Militar do Porto e da P. M., bem como elementos do Regimento de Transmissões.

Assim, neste momento participam na extinção do fogo várias companhias das seguintes unidades: Regimento de Cavalaria 6, Regimento de Infantaria 8, 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar, Regimento de Transmissões, Regimento de Artilharia Pesada 2, G. A C. A. 3 e Carreira de Espinho, num total de muitas centenas de homens, grande numero de viaturas e diverso material, em grupos devidamente enquadrados, cuja coordenação está a cargo de oficiais superiores do Comando de Viana do Castelo, em colaboração com os serviços da Circunscrição Florestal e restantes elementos empenhados no combate ao sinistro.

O ministro da Defesa e do Exército tem acompanhado com o maior interesse a evolução dos acontecimentos, tendo se interessado pessoalmente junto do comando da Região Militar do Porto sobre a situação e tendo posto á disposição dos Serviços Florestais o apoio da Força Aérea, o que comunicou ao respectivo engenheiro-chefe.

Segundo as ultimas informações, recebidas ao principio da madrugada, o fogo encontrava-se praticamente extinto junto das povoações de Areosa e Afife, tendo diminuído de intensidade para os lados do Outeiro mas dando mostras de poder alastrar para sul.»

O incêndio na serra de Góis

GÓIS, 6 — Um grande incêndio está a destruir pinhais e matas deste concelho desde o fim da manhã de ontem. Três povoações — Telhada, Carrasqueira e Pessegueiro — pediram hoje socorros aos bombeiros.

Além de pessoal e material das corporações de Góis e da Lousã, encontra-se na área sinistrada uma força do R. A. L. 2, de Coimbra, com dezenas de homens. O principal problema é a falta de água, agravada pela estiagem que se tem feito sentir. Mulheres e crianças ajudam como podem, enchendo vazilhas nos riachos, enquanto os homens vão batendo o fogo.

Entretanto as chamas irromperam em dois sítios diferentes, obrigando a uma natural dispersão dos bombeiros e militares. Ao princípio da tarde o incêndio, longe de estar dominado, avançava em direcção a Alvares.

O comboio ateou fogo no Vale do Vouga

SEVER DO VOUGA, 6 — Faulhas lançadas por um comboio da velha linha do Vale do Vouga atearam fogo em matas e baldios da freguesia de Pessegueiro, entre o rio Vouga e o seu afluente Mau. Estão a arder pinhais e eucaliptais numa zona de acesso particularmente difícil.

Bombeiros de Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Águeda foram chamados á região, onde também se encontram soldados do R. I. 10, de Aveiro, e elementos da G. N. R. e dos Serviços Florestais.

O fogo começou ontem junto á passagem de nível do rio Mau, onde quase todos os anos por esta altura costuma haver incêndios provocados por faulhas das locomotivas a carvão.

— A tendência é para melhorar — informou-nos, cerca do meio-dia o posto da G. N. R. local. — *De qualquer modo era bom que chovesse... Há muito pouca água na zona e os autotanques só podem transportar uma porção diminuta.*

CORRIDA PARA «PRINCESA»

ABRANTES, 6 — Terminou já de madrugada o festival artístico durante o qual foram apuradas três candidatas ao título de «Princesa do Tejo»: as meninas Maria de Jesus Vicente Dias, Florinda Vicente Lopes e Florinda José Lourenço Gil, exactamente as representantes da freguesia do Pego, deste concelho.

Muitos prémios. Muitos aplausos. Muitos beijinhos de parabéns. E, também, muita esperança em conseguir o trono: que, nem por ser efémero, deixa de perturbar os sonhos ingénuos de raparigUinhas casadoiras.

O grupo folclórico da Casa do Povo do Pego e o conjunto musical «Sinfonia», exibiram-se pela noite fora. E houve baile. E houve palavras bonitas e ditos de espírito enquanto a festa esteve no auge.

Agora, vamos á eliminatória seguinte.

III Exposição Industrial e de Artes Plásticas do Barreiro

BARREIRO, 6 — Foi inaugurada pelo sr. governador de Democrática União Barreirense (Os franceses) a civil de Setubal, na Sociedade III Exposição Industrial e de Artes Plásticas integrada nas comemorações do 1.º Centenário daquela sociedade.

Ao certame que se apresenta de alto nível concorreram várias firmas do concelho, entre as quais a C. U. F. e a C. P. com todos os produtos das suas actividades industriais.

Nas artes plásticas, a que concorreram também vários artistas barreirenses, salientam-se os trabalhos de Augusto Cabrita e Manuel Cabanas, este com uma sala cheia de geogravuras de grande efeito e encadernações artísticas dignas do maior elogio.

O SECRETÁRIO DA INFORMAÇÃO NA TERCEIRA

ANGRA DO HEROISMO, 6 — (A. N. I.) — Durante a sua visita oficial à Ilha Terceira, dentro de três dias, o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, será hóspede do Governo Civil do distrito de Angra do Heroísmo.

O programa da visita inclui a inauguração oficial do hotel de Angra.

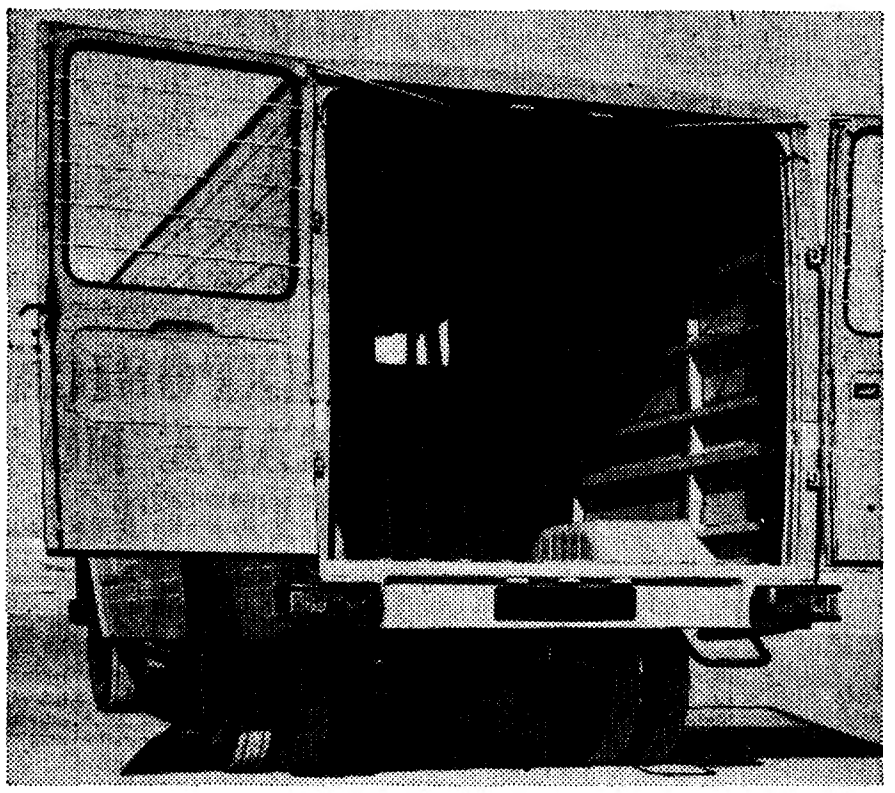
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

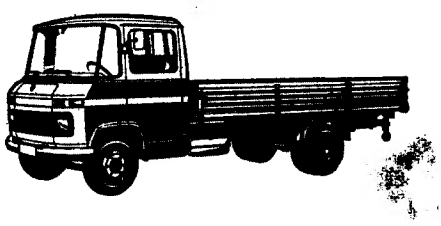
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O espaço fechado mais prático e racional para a sua mercadoria dentro da linha dos 3.500 kg. de peso bruto está no furgão

Mercedes-Benz L406 D



De facto a linha Mercedes-Benz L 406 foi tècnicamente tão bem idealizada que o espaço fechado do furgão corresponderá duma forma extraordinàriamente prática às suas necessidades quaisquer que elas sejam, podendo «apresentar-se» ainda em várias versões dentro das quais encontrará sempre a melhor solução para si. Assim no tipo **furgão** ou **camioneta de caixa aberta** poderá encontrar modelos para carga de 1600 a 2700 kg. Na série **de veículos mistos de passageiros e carga** encontrará qualquer solução para transporte médio de passageiros — veículos com 5, 7, 9, 13 e 16 lugares. Finalmente para maiores transportes de pessoal a linha Mercedes-Benz apresenta **autocarros** de 20 e 24 lugares. Todos estes modelos apresentam-se com as características já clássicas da marca Mercedes-Benz: grande robustez e extraordinária qualidade de material, motor de alto rendimento e grande economia, cabine confortável com acabamentos de 1.ª qualidade — Em tudo a evidência da avançada e requintada técnica MERCEDES-BENZ.



C. SANTOS S.A.R.L.

R. Artilharia Um, 101-A, B - Lisboa — Porto Coimbra Braga Faro — Agentes em todo o país

A FEIRA DA LUZ
(DAS MELHORES DO SUL DO PAÍS)
ABRIU AS PORTAS

Hoje inaugurada oficialmente, a Feira da Luz começou já ontem á noite, prolongando-se, como habitualmente, até ao ultimo domingo do mês em que se realiza a procissão de Nossa Senhora da Luz.

É a ultima feira de cunho nitidamente popular que se realiza dentro de Lisboa. Ali encontra o lisboeta um pouco de tudo: louças do Redondo, de Alcobaça e de Coimbra, roupas, quinquilharias, brinquedos, um parque de diversões (pistas, carrocéis e aviões — segundo o anuncio) e, naturalmente, as barracas de comes e bebes que são para muitos o grande atractivo da Feira.

Para além disso, a Feira da Luz é, quanto a negócio, uma das melhores do sul do País, na opinião de vários comerciantes. O sr. Manuel de Oliveira, do Restaurante Só-Família, por exemplo, afirma sem hesitações:

— *É a melhor feira do género que temos no Sul do País. Porquê? O tempo é sempre bom e, depois, é em Lisboa, onde as pessoas gastam dinheiro mais fácilmente; compra-se um melão e nem se discute o preço...*

O Restaurante Só-Família (que dá trabalho a oito pessoas, todas da mesma família) prepara-se, assim, para um bom negócio até ao ultimo domingo do mês, como de resto todos os 68 locais da Feira cuja adjudicação rendeu ao Município cerca de 100 contos.

Tem já uma história de dezenas de anos esta Feira da Luz que, no fundo, é sempre igual. Como nos anos anteriores, o forte deste ano, serão a sardinha assada, os barros, o frango, o melão, os brinquedos e as farturas. Mas há mais e, no Restaurante Só-Família, recomendam especialmente as filhós de Setubal como na pequena barraca da «Neta da Antiga Sapa» recomendam as queijadas de Sintra e os suspiros.

Segundo antigos frequentadores da feira, as inovações são poucas. Este ano, por exemplo, apareceu lá uma «Pista da Morte», com o barulho infernal das motocicletas. Mais nada, se nos esquecermos de que os plásticos vão ganhando terreno dia a dia, na Feira da Luz e em todas as outras feiras. Garante-se, porém: nas barracas de comes e bebes, não há plásticos. Quando muito, algum copo ou um ramo de flores, inestéticas, desagradáveis e desnecessárias.

Na Feira da Luz, o negócio começa de manhã, mas só a partir do meio da tarde se torna significativo. Por isso, a manhã é dedicada a arrumações e limpezas

A EXPLORAÇÃO VESTE-SE DE PLÁSTICO

A ultima «novidade» em exploração é, certamente, a posta agora em prática por uma esplanada da Baixa, justamente a que se localiza no começo da Avenida da Liberdade, junto aos Restauradores, em frente do cinema Condes.

Claro que, com o calor dos ultimos dias, o publico tem enchido todas as esplanadas (e mais houvesse...), pelo que aquela não fugiu á regra. Logo, porém, a gerência viu o «furo». Ontem, as mesas da primeira fila apareceram cobertas de toalhinhas de plástico — as quais, segundo os empregados informavam os clientes, queriam dizer que ali só se podiam tomar «bicas» duplas (5$00).

Nas filas de trás, claro, podiam-se tomar «bicas» simples (2$50). Se a moda pega, não tarde que tenhamos as esplanadas, os cafés, os restaurantes, etc., a seguir o regime adoptado nas salas de cinema por outros motivos: em certos lugares paga-se mais caro.

Muito descobre a imaginação humana nas formas de explorar o semelhante!

ESTUDANTES RODESIANAS VISITAM PORTUGAL

A convite da Camara Municipal de Lisboa, chegaram ontem a Lisboa, duas estudanes rodesianas, Pamela Brent, de 18 anos, de Salisburia, e Illana Jacobson, de 17, de Bulawayo, que vêm passar seis dias a Portugal, de acordo com uma iniciativa do Município, que data de há três anos, em colaboração com os T. A. P.

Na segunda-feira, ao meio-dia, as duas jovens são recebidas nos Paços do Concelho. «Miss» Pamela Brent frequenta a Umtali High School, de Salisburia, e «miss» Illana Jacobson estuda na Eveline High School. Foram contempladas com a viagem por serem as melhores alunas dos seus cursos.

AINDA O ABALROAMENTO DE DOIS BARCOS EM PEDROUÇOS

Complica-se o caso do abalroamento, ocorrido o mês passado, na doca de Pedrouços, do barco de pesca «Santa Maria do Mar» com o barco de recreio «Sirius», de que resultou a morte de um homem, de nome Carlos Alves, de 66 anos, conhecido por «Tio Carlos», carpinteiro, natural de Valpaços, residente na Rua Penha de França, 109, 2.º, esq.º

A Polícia Marítima procede a averiguações, para conhecer em que circunstâncias o desastre ocorreu e para saber da responsabilidade do mestre do «Santa Maria do Mar» que, ouvido pelo agente Parreirão, declarou que o seu barco sofria de uma anomalia nos comandos, pois quando pretendia dar sinal para a casa das máquinas, para suspender a marcha, tal não acontecia; pelo contrário, o barco tomava maior velocidade. A empresa armadora, a Industria Aveirense de Pesca, Lda., substituiu o mestre por um irmão que, dias depois, ao entrar também na doca de Pedrouços, foi abalroar com o barco «Alcion».

Desta maneira, radicou-se a ideia de que, efectivamente, existia qualquer deficiência no comando do navio, que, em face disso, entrou na doca da Lisnave, onde vai ser examinado pela comissão de vistorias da Capitania do Porto de Lisboa.

Alguns dias depois do sinistro apareceu na Polícia Marítima, conforme então noticiámos, um homem de nome Joaquim Jerónimo Evaristo, a queixar-se de que havia sido também destruída pelo «Santa Maria do Mar», na ocasião do sinistro, uma chata que lhe pertencia e que teria ido ao fundo juntamente com o «Sirius». Agora, apresentou-se á mesma Polícia o sr. Carlos Alberto Baptista Pereira, casado, de 18 anos, empregado de farmácia, residente em Algés, que declarou não corresponder á verdade a afirmação do Joaquim Jerónimo Evaristo, pois a chata não foi abalroada, nem destruída pelo «Santa Maria do Mar». O que foi destruído foi um pequeno bote, muito danificado e já sem valor.

A Polícia Marítima vai averiguar dos motivos que levaram o Joaquim Evaristo a declarar que o barco fora destruído pelo «Santa Maria do Mar». As autoridades inclinam-se a supor que se trata de uma chantagem, para receber melhor indemnização da companhia seguradora.

QUEM PERDEU AS RAQUETES E A BOLA DE BADMINGTON?

Encontradas na serra de Monsanto, estão depositadas no Comando-Geral da G. N. R., no Carmo, duas raquetes e uma bola de «badmington», que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

UMA EXPOSIÇÃO PÚBLICA INTEGRADA NO CONGRESSO DE ARQUITECTOS PAISAGISTAS

Neste ano que o Conselho da FAO para a Europa consagrou á conservação da natureza, reveste-se de grande interesse a realização, em Lisboa, do XII Congresso da Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas hoje inaugurado, num dos auditórios da Fundação Calouste Gulbenkian. Os problemas relativos á conservação do meio natural tornaram-se, assim, um dos principais assuntos a debater nesta reunião de cerca de 300 arquitectos paisagistas, em representação de 31 países.

Ameaçado pela poluição crescente do ar e das águas, degradação dos solos e destruição das paisagens naturais, o homem começa a tomar consciência da importância de que se reveste a gestão racional do meio natural e das riquezas e potencialidades que encerra.

Procurando que a discussão de alguns destes temas não ficasse circunscrita, apenas, a especialistas, a comissão organizadora do XII Congresso da Federação Internacional dos Arquitectos Paisagistas quis aproveitar a realização deste encontro para, através de uma exposição contribuir para um mais consciente conhecimento de alguns dos perigos que ameaçam o «habitat» natural do homem. Assim a exposição a partir de depois de amanhã vai estar patente ao publico em geral, sendo na quarta e na quinta-feira, depois das 10 horas, destinada a estudantes dos liceus e universitários.

Amanhã e depois de amanhã, a exposição será visitada pelos representantes dos órgãos da informação e congressistas.

A sessão inaugural

A sessão inaugural do Congresso presidiu, em representação do secretário de Estado da Agricultura, o eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que estava ladeado pelos srs. eng.º Santos e Castro, presidente da Camara Municipal de Lisboa; eng.º Aspesaezter presidente eleito da I.F.L.A.; dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian; e prof. Caldeira Cabral, director do Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista, que, na qualidade de presidente da comissão organizadora da reunião, deu as boas-vindas aos delegados das diversas nações ali representadas.

Usaram da palavra, em seguida, os eng.ºs Aspesaezter e Santos e Castro, tendo-se este ultimo congratulado com a escolha da capital portuguesa para a realização do encontro.

Terminada a sessão, foi inaugurada a exposição sobre arquitectura paisagística.

Cursos para oficiais e sargentos milicianos

Os recrutas, que aguardam incorporação nos cursos para oficiais e sargentos milicianos do ano em curso, são avisados de que a partir de 6 do corrente estarão afixados, nos locais habituais, os editais de convocação para o 4.º Turno de incorporação de 1970, que tem início a 6 e 7 de Outubro do corrente ano.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

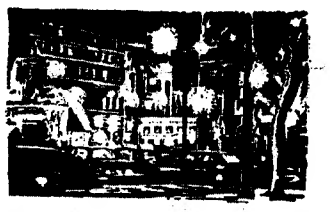
MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144 — Telef. 79 02 11 (Junto ao Campo Grande)
AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES DANÇANTES c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

vem aí Coconut!
PINHO



* aceite o nosso CONVITE *

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa que estamos a promover e tem despertado o entusiasmo de muitos milhares de leitores. Está sempre a tempo de concorrer e, portanto, ficar habilitado a algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes tpicos ou «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Jantar, ouvir o fado ou dançar (cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo) não significará gastar dinheiro. Efectivamente, com a colaboração daqueles estabelecimentos tudo isso é possível sem abrir a bolsa.

E que se faz para concorrer? Basta coleccionar os cupões que inserimos nesta página, de segunda a sábado, fazê-los acompanhar do boletim de identificação (a preencher com letra bem legível) remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º

Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas no ambiente acolhedor de um restaurante típico ou de uma elegante «boite» e tudo isto sem gastar dinheiro.

Aceite o nosso convite...

Nina Flores no A. B. C.

Nina Flores, jovem actriz que já interpretou cerca de duas dezenas de espectáculos musicados e algumas comédias, e também participou em diversos «shows-TV» e em algumas películas, faz parte do cartaz da revista «Alto lá com elas», que José Miguel produziu e dentro de dias vai subir á cena no A. B. C. Com poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musica de João Nobre e João de Vasconcelos e encenação de Camilo de Oliveira, a revista terá, em Nina Flores, a «chefe de quadro» do início do primeiro acto. O arranque para todo o espectáculo — precise-se.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Revelada em Portugal

ANDREA: UMA ITALIANA VAI CANTAR A ROMA

Andrea, a jóvem canconetista italiana que desde garota tem vivido em Portugal, actuará dentro de dias no Casino de Espinho, após o que tomará o rumo de Roma, cidade onde pela primeira vez se apresenta para interpretar reportório de características internacionais.

ALICE MARIA

Três vozes do Fado (Alice Maria, Ada de Castro e Fernanda Pinto) são motivo para breves referências. Alice Maria vai gravar um 45 rotações exclusivamente preenchido com poemas de que é autora. Ada de Castro, agora contratada pela «Philips», vai a Barcelona e a Haia completar dois discos para aquela firma. E Fernanda Pinto (no elenco do «Luso») estuda o reportório para um acetato destinado á «Estúdio».

FADO EM TRÊS VOZES

ADA DE CASTRO

FERNANDA PINTO

LOURENÇO DE VOLTA AO PALCO

João Lourenço vai reaparecer em palco. Pelo menos é o que anuncia Vasco Morgado, indicando que Lourenço será o principal personagem de «Desejo sob os ulmeiros», peça indigitada para o Outono, no Capitólio. João Lourenço (marido de Irene Cruz) cumpre, actualmente, o serviço militar.

Esta é Svetlana, contorcionista do famoso Circo de Moscovo que na segunda quinzena de Outubro actuará em Lisboa. A confirmar-se o êxito de Madrid (lotações esgotadas com vários dias de antecedência) o Coliseu dos Recreios vai ser pequeno para ver um dos mais fabulosos elencos circenses do mundo

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TIPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef. 868209

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✻ Encerra aos domingos ✻ Consumo mín 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef 867093 ✻ Encerra á segunda-feira

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira Tocam: António Parreira e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mín. 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ Rua da Vigária, 60 ✻ Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveiino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves, ✻ Cons. mín. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo

TIMPANAS

cantam: Ilse Odemira Alcindo de Carvalho Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Juan Barreiros ✻ Cons. mín 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola 24 ✻ Telefones 676655 - 67341

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Reis da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 34006 ✻ Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Travessa de Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais dirigido por António Cunha ✻ Trav. da Queimada, 10-16 ✻ Telefs. 862889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim de Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef 327256

A KAVERNA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256.
cantam: «Os 3 de Portugal», Tina Santos e Celeste Maria Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. mín 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua da Barroca, 133 ✻ Telefs. 36960 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef 66 98 57 ✻ Encerra ao domingo

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Fado Melodia Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons. mín. 70$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328718 ✻ Encerra á segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Adiça, 9 ✻ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Rosa 219 ✻ Telef 368579

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo ✻ Cons. mín 35$00. Largo do Penteireiro, 7 (Alfama) ✻ Telef. 868505

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D ✻ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maxmiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 72 ✻ Telef. 530171.

SANZALA

Av Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3.30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✻ Telef. 84706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef ✻ 323098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef. 981661
Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel 872761 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 33723

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261337

J. PIMENTA, S. A. R. L.

uma casa para qualquer caso

Férias diferentes!

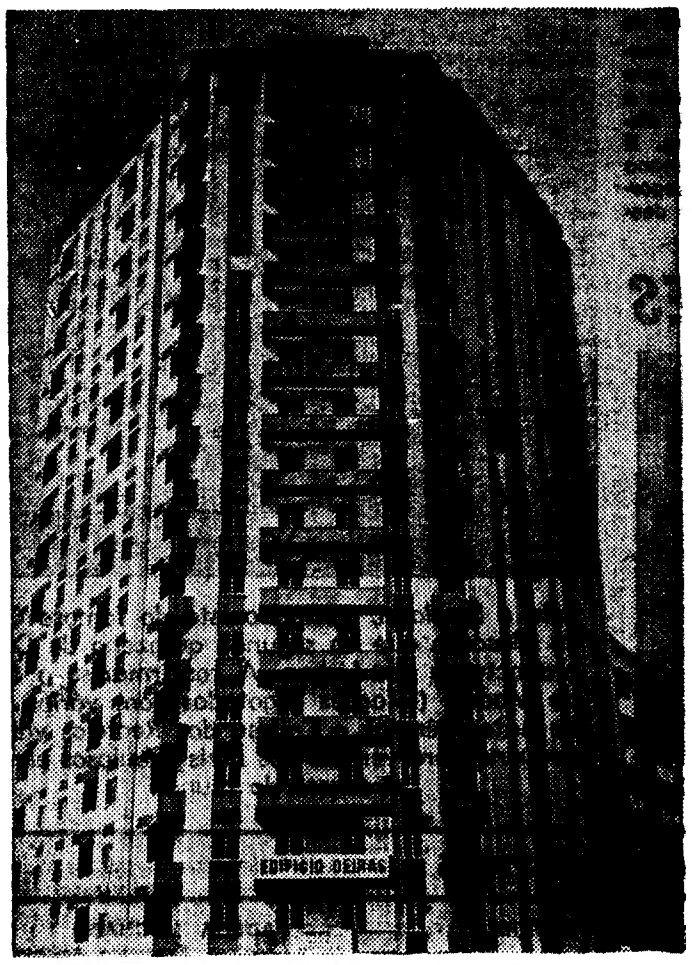
Comprando ou alugando um Apartamento Mobilado

Este ano, por um preço módico, pode utilizar todo o conforto dos novos Apartamentos, completamente equipados com louças, roupas, etc.

- Magnífica vista para o mar
- Localização: junto à praia

Aspecto de um dos nossos famosos Apartamentos Mobilados

A ORGANIZAÇÃO DO GÉNERO, MAIS EXPERIENTE
14 ANOS DE ACTIVIDADE PRESTIGIOSA
5000 CLIENTES SATISFEITOS



Este edifício comporta 200 inquilinos distribuídos por 18 pisos e foi construído em dez meses por J. PIMENTA, S. A. R. L.

Seja o dono de um andar ou apartamento mobilado em:
Lisboa, Amadora,
Paço de Arcos ou Cascais

Apartamentos Mobilados
desde
150 contos

Informações e Apartamentos em exposição:

LISBOA: Praça Marquês do Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 / 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 20 Telef. 95 20 21 / 22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70

PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 243 35 11

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75

Conjunto Turístico da Pampilheira Telef. 26 20 26

Reuniu-se o conselho geral da Academia de Santa Cecília

Reuniu o Conselho-Geral da Academia de Santa Cecília, sob a presidência de D. Maria Eugénia de Mello, para apreciação do relatório e contas apresentado pelo Conselho Administrativo e referente ao ano de 1968-69.

Do relatório consta que as receitas do funcionamento passaram de 2 677 255$80 para 3 413 255$30. A despesa sofreu um acréscimo substancial em virtude da determinação governamental que mandou alterar o regime de retribuições do pessoal docente a partir de Fevereiro de 1969. O adiantamento do ano lectivo e o desejo de atenuar o reflexo deste subito e imprevisto encargo nos orçamentos dos pais dos alunos levou a Academia a tomar sobre si parcela importante do mesmo. Como consequência, os encargos directos e indirectos com o pessoal (remunerações e incidências sociais) vieram a fixar-se em 3 024 100$50, seja cerca de 260 contos acima do orçamento, enquanto a quantia cobrada das matrículas e propinas se situou apenas cerca de 70 contos acima do respectivo valor orçamentado.

Como resultado final, o «deficit» do funcionamento da Academia subiu de escudos 873 618$10 no ano lectivo anterior para 1 139 366$20, sendo principais factores de agravamento os encargos directos com o ensino e o aumento de custos dos serviços gerais, insuficientemente compensados pelo acréscimo das propinas realizado no terceiro período lectivo.

Concederam-se 356 080$60 de descontos e isenções de propinas sem os quais o «deficit» se teria reduzido a 783 233$60. O valor dos subsídios e donativos recebidos no decurso do ano cobriu o «deficit» do funcionamento.

Como nos anos anteriores, muito ficou a Academia a dever ao valioso apoio das entidades oficiais nomeadamente ao Ministério da Educação Nacional, á Camara Municipal de Lisboa e á grande generosidade dos seus benfeitores

Do sr. dr. Jorge de Mello continuou a ser recebido o generosíssimo auxílio sem o qual a escola não teria podido fundar-se nem subsistir.

A benemérita Fundação Calouste Gulbenkian ficou a escola a dever um muito valioso donativo para material didáctico, que permitiu não apenas alargar o apetrechamento da Academia em correspondência com o aumento da frequência escolar como também melhorar sensivelmente os recursos disponíveis para todo o ensino, e em especial o da musica.

Do sr. e sr.ª Pierre Schlumberger recebeu-se vultosa dádiva que o conselho registou com o testemunho da maior gratidão.

Os numeros acima referidos, relativamente á vida financeira da instituição, revelam que esta continua a carecer da ajuda dos seus amigos e benfeitores para manter de pé a obra educacional a que se abalançou. Assim será ainda no futuro, pelo menos até que se disponha das instalações e apetrechamento indispensáveis a uma frequência escolar suficiente para, sem onerar em excesso o ensino, consentir o equilíbrio financeiro, objectivo que o conselho administrativo não perde de vista.

A presidente honorária da Academia, sr.ª D. Vera Franco Nogueira, os conselhos consignaram o testemunho da mais rendida admiração e reconhecimento pela inultrapassável dedicação com que continuou a tomar sobre si as mais delicadas, as mais ingratas e difíceis tarefas exigidas pela vida da Academia e que sem tamanha devoção e capacidade de servir não teria podido manter-se.

Por fim, o conselho exprimiu a sempre devida palavra de carinho e entusiasmo pelos alunos, em cujo amor e sentir e viver desta obra está a razão maior da sua existência e a recompensa mais ambicionada da luta, nem sempre fácil, travada para a fazer sobreviver e consolidar-se.

Novos sócios de honra: D. Maria da Conceição Schlumberger e Pierre Schlumberger

O conselho geral aprovou o relatório e contas apresentados pelo conselho administrativo, cujo presidente, eng. Carlos Krus Abecasis, assinalou os aspectos mais importantes da vida administrativa da Escola no ano lectivo de 1968-1969.

O conselho geral prestou homenagem á directora cessante, a pianista D. Angelas Presutto da Gama, e elegeu para director o prof. Alberto Bastos Nunes, que possui os cursos superiores do Conservatório de violino e de violeta. É um distinto membro da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e professor da Academia desde a sua fundação.

Foi anunciado, no final, que foram eleitos sócios de honra a sr.ª dr.ª Maria da Conceição Schlumberger e seu marido, sr. Pierre Schlumberger, e o prof. David A. Drelling, médico, dos Estados Unidos da América. E também que era com o maior jubilo que a Academia recebia, a partir do mês de Outubro deste ano, o pianista Sequeira Costa para o seu corpo docente, que assim irá realizar um trabalho da maior importancia que é a continuação da escola de Viana da Mota em Portugal.

Do relatório e contas consta que em consequência do aumento do numero de alunos matriculados de 359 para 449 houve que acrescer de 600 contos o orçamento dos encargos com o pessoal docente de secretaria, administrativo e auxiliar (remunerações e consequentes encargos sociais).

ANTONINO FERNANDES DIAS

Missa do 7.º dia

Maria Emília Vieira Dias, Maria Teresa Vieira Dias Rocha Neves, Italo Rocha Neves e filhas, Henrique Jorge Vieira Dias, Ema Aguiar Vieira Dias e filho, Maria Helena Vieira Dias Margarido, José Margarido e filhos, Eduardo Vieira Dias, Ofélia Dias Pinto, António Pinto, e mais familia, participam que amanhã dia 7, pelas 12 horas, na Igreja de Santa Isabel, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SERVIÇO INTERNACIONAL
HORARIO

Para transporte de trabalhadores destinados ao estrangeiro, é estabelecido entre Castelo Branco e Hendaye, ás terças e sextas-feiras até 18 de Setembro, o seguinte serviço directo em 2.ª classe:

Estações	3321/1008 2.ª classe
	H. M.
Castelo Branco	P. 11-30 a)
Guarda	C. 15-00 a)
	P. 16-28
Vilar Formoso	C. 17-17
	P. 18-12
Fuentes d'Oñoro	C. 18-15
	P. 19-05
Irun	C. 6-16
	P. 6-20
Hendaye	C. 6-25
	P. 9-11
Paris-Austerlitz	C. 17-18

a) No trajecto entre Castelo Branco e Guarda tem passagem em todas as estações.

SALDOS

GRANDE SORTIDO EM CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, PARA DAR LUGAR AOS NOVOS MODELOS. TODO O RESTO DA COLECÇÃO DE VERÃO DE PRONTO A VESTIR E CAMISARIA

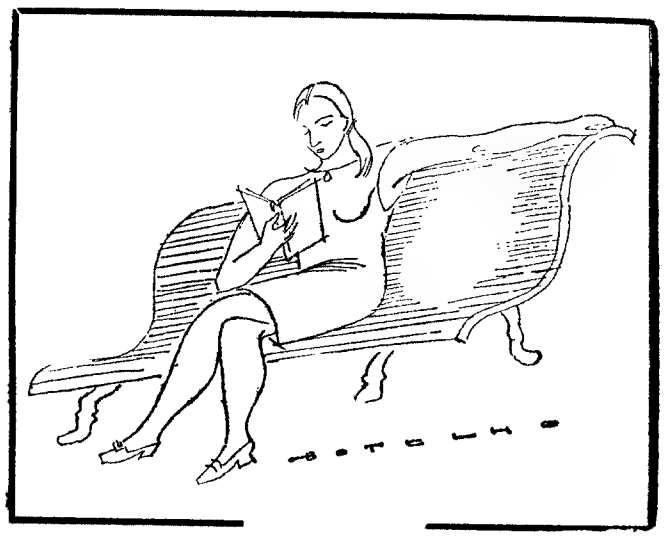
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

AV GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

CONTO DE DOMINGO

DOMINGO À TARDE

Texto de MARIA ARMANDA REIS — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



DEAMBULAVA ao acaso pela cidade. E cada pedra era um marco na sua recordação.

Vivera ali longos anos, amara, sofrera, renunciara ao amor. Vivera. Continuava ainda a viver, embora quase exclusivamente de recordações.

Joana, aquele filho tão desejado por ela, e nunca conseguido. O hospital, a clínica, o curso, depois o terrível choque...

O espírito morto, ausente... Mais tarde o imperativo incómodo do instinto.

Desde essa data (há quantos anos foi?) separara definitivamente os sentimentos dos instintos.

Caminhava pela alameda pisando o saibro ritmadamente como se do seu caminhar dependesse o bater do seu coração.

De subito, ao levantar o olhar, viu-a. Reconheceu-a logo. Sentada num banco do parque, com um livro nas mãos, lia, absorvida.

As vezes recordava-se dela, era umal ligeira brisa que agitava calmamente o lago das suas recordações. A saudade não entrava no jogo, era apenas e simplesmente uma recordação.

O tempo não estragara ainda o seu belo rosto de um oval perfeito. E acrescentara-lhe o encanto da maturidade.

Quando a conheceu ela era uma adolescente que mal desabrochara ainda, de tímido e meigo sorriso, de tímida e meiga expressão!

Anarela! Que estranho nome de mulher! Tão estranho como aquela inibição que o privara de falar-lhe de amor igual ao sentimento de ternura que sentira ao vê-la.

É que os olhos de Anarela falavam, mesmo quando os lábios permaneciam mudos.

E ele sentindo macular com os seus olhos de cobiça o corpo frágil de Anarela, fugia... Fugira do fascínio que o perturbava e entontecia.

Tentava recompor-se, pouco a pouco, do abismo onde o lançara a perda de uma mulher. E eis que, revoltado e inquieto, voltava a sentir-se preso de novo encanto.

Era sempre na visita da tarde. E esperava com ansiosa expectativa esses momentos onde poderia gozar um pouco da sua perturbante intimidade. Passava as manhãs no hospital, ocupado com as consultas externas. As tardes, na clínica, com os doentes «ricos»

Curas de repouso, depressões nervosas, hipocondria...

Ela era nesse tempo frágil como uma flor, delicada como a porcelana.

A sua saude chegara a inspirar cuidados, uma incipiente anemia ameaçava derrubar o grácil caule. A fortuna, o mundanismo e a ausência quase permanente dos pais de Anarela justificavam a sua permanência na clínica. Com dinheiro se pagava a certeza de uma presença amiga, o conforto e o carinho alheios. Mas ela sentia-se feliz, esperando enleada que o dr. Marcos fizesse a visita.

— Como vai isso, Anarela? Estás com óptimo aspecto

— Sinto-me bem doutor. Como me acha, hoje?

—Linda, como de costume. E bastante melhor, também. Apenas os teus pais regressaram do estrangeiro — voltarás para casa.

— Irá ver-me depois, não é verdade?

—Claro que irei ver-te, mas em breve passarás sem a minha visita; terás apenas, por enquanto, de evitares fatigar-te.

Ela estendia-lhe as mãos, brancas e esguias, que ele apertava nas suas e apetecia-lhe beijá-las, afagar-lhe os sedosos cabelos e alvo pescoço...

Reagia. E passava rápidamente ao quarto seguinte.

Era preciso ser forte. Anarela era quase uma criança e podia ser sua filha

A imagem de Joana diluia-se lentamente no tempo. Sofrera até á exaustão, por ela. Como podia desejar agora de novo alguém se amara tão doidamente uma mulher a ponto de nos seus braços se considerar o mais feliz dos mortais?

Mas Joana morrera. E Anarela estava viva e amava-lo. Ele sentia nos nervos essa chamada, o forte apelo da sua doirada virgindade. Ele desejava e temia essa visita diária, onde, envolta em suaves rendas, Anarela se oferecia, castamente, os olhos brilhantes implorando uma palavra de amor.

Aquela traição á memória de Joana excitava-o dolorosamente.

Anarela era uma jovem que tendo tudo na vida, vivia sequiosa de amor.

Que podia ele oferecer-lhe? O seu desejo, apenas, transitório fugaz. Amara Joana, esgotara com ela a sua enorme capacidade de amar. E de sofrer. Já não podia amar outra qualquer. E todas as mulheres que conheceu depois, ou traziam para ele o fogo do amor de Joana, que o consumia, ou a oferta, casta e excitante do olhar de Anarela

Pedira transferência, primeiro para outra clínica, depois para outra cidade.

Anarela merecia um homem que a amasse.

Fugira, ou acabaria por macular a sua pureza.

E agora não podia deixar de olhá-la e relembrar...

Da jovem sentimental e apaixonada de outrora, nada devia restar...

Aquela jovem mulher de corpo firme e belo em nada recordaria a rapariguinha de outros tempos. Só as feições mantinham a pureza inicial.

E o olhar? Seria ainda brilhante como o cristal, límpido como um regato?

De repente sentiu-se ridículo, ali a espiar, preso das suas recordações.

«Fugiste, não foi? Quando ela implorava o teu amor, sem uma palavra, mas com a provocante ousadia dos seus verdes anos; retira-te agora, não sofras a humilhação do seu olhar de espanto, talvez de dó! Sabes que não és mais uma sombra do homem que ela conheceu, e amou. Sabes o que a vida fez de ti? Um velho, senil e trémulo, num farrapo que só conhece um lenitivo para todos os males: o álcool! Pois, é claro que fugira: mas que importava isso agora? Só queria ver o seu olhar, recordar a sua expressão terna, implorante...»

A tarde caia. Anarela fechou o livro, olhou em redor. E acenou.

Um rapazinho correu para ela e caminharam de mão dada na direcção onde o dr. Marco ficara, entregue aos seus pensamentos, há longo tempo!

Passaram, rindo, e o olhar de Anarela pousou um instante naquele homem velho que a fitava: depois desviou os seus belos olhos indiferentes e calmos.

Caminhou ao longo das sebes sempre com a sua mão na mão do menino, certamente no tranquilo regresso ao lar. Até que deixou de vê-los, ocultos na esquina da avenida.

E o homem olvidado ficou ali, certo de que o primeiro amor de Anarela ficara sepultado definitivamente, no passado.

Depois, afastou-se lentamente, naquela tarde de domingo.

AGLOMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MADEIRA AGLOMERADA, S. A. R. L.

OLIVEIRA DO HOSPITAL—PORTUGAL

informa que o incêndio que deflagrou na sua fábrica não teve, felizmente, a extensão que lhe foi atribuída, pelo que será retomada a produção dentro de alguns dias, estando a entrega de encomendas garantida pelas existências normais de armazém.

Oliveira do Hospital, 3 de Setembro de 1970

O Administrador-Delegado

António Loureiro

A LENTE da memória

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Não descubro exactamente onde começam as memórias reconstruídas, a partir dos relatos de minha mãe, que me falava dos cheiros do Parque Maria Luísa, do brilho dos mirantes, do Generalife e da Giralda e dos ciganitos farruscos de Triana (acompanhei meus pais ao exílio, no início dos anos trinta, quando, de olhos vendados, cruzando a fronteira em noite de espanto, não sabia ainda quanto dói uma bofetada, nem que os galos cantam na lua: havia de mo ensinar o Lorca).

Com essas primeiras lembranças, em que bóia aquilo que terei visto, ouvido, sentido, num magma de histórias aprendidas, misturam-se as surtidas a Aroche, a chegada dos exilados, com o sonho desfeito das suas milícias, barbados, perdidos de sono, corridos a tiro, do Pulo do Lobo aos brejos da Toitalga e ao outeiro de São Bernardo. Corpos de luz e terra, verticais, faces de riso vermelho, crostas de esperança, morte ambulante. Não eram, não, os «caballeritos» de «sombrero» que mais tarde vim a conhecer, jovens sementais empertigados, fátuos, com o «charme» folclórico dos livros do Joseph Peyré, do Blasco Ibañez, a minha segunda ou terceira Andaluzia, a dos livros devorados à noite, perto da lareira, divagando a atenção, entre as páginas, pelos azulejos cordoveses, pelos cromos do Zurbaran e de Luís Morales (enquanto o Miguel lia alto o Quixote e se assavam bolotas no fogo roxo, azul, de mil e uma línguas rapaces). Fui e voltei, à Andaluzia raiana, de trém, a cavalo, de camioneta, de comboio, depois de automóvel. Estaquei os meus passos ante as moradas, cristalizadas em tempo, dos «conquistadores» no velho Trujillo, em Badajoz, em Mérida, em Cáceres. Percorri os caminhos cor de pó onde o pó enrola a dor, entrei nas tabernas cheias de moscas, de pragas, de feridas, de navalhas. E era ainda aquele assombro de oliveiras negras por entre as quais o vento da guerra torcera as mãos de chama. E os intermináveis campos loiros, cegantes, quase brancos, os rebanhos esquecidos, os pastores de pedra-pomes da Mancha «sencillamente» trágica, mais do que singelamente trágica.

E eis que estou voltando, agora, aos anos cinquenta, às procissões da Semana Santa em Sevilha. As águas do Guadalquivir um instante deixaram de correr para que os meus olhos pudessem beber-lhes todo o azul. Arquivo num riso moreno o perfil da Giralda. Em Triana o rancor amadurece. Recordo Federico: «Têm caveiras de chumbo,/ é por isso que não choram./ Com a alma de verniz,/ Vêm vindo pela estrada./ Corcovados e nocturnos,/ impõem, onde aparecem,/ Silêncio à borracha escura/ e medo às areias finas./ Passam, se querem passar,/ e ocultam na cabeça / Uma vaga astronomia / De pistolas inconcretas».

Releio agora, neste Julho de 70, os «Trinta e seis poemas e uma aleluia erótica» do Lorca, na tradução belíssima, invulgarmente limpa, de Eugénio de Andrade e torno à minha Espanha de anteontem, de ontem, da primeira juventude, dos anos sessenta, da infância, de amanhã talvez, dos meus instantes já intemporais: um sussurro de fragilidade, a Alhambra, sigo uma voz, um halo de oiro, uma vaga promessa na dispersão de Málaga. Aquela noite em que todo o futuro se torna impossível — foi, é ainda — em Granada. Explorei todas as fontes do desejo e da ternura. E afinal o amanhã foi dia, com suas leis e brasões andaluzes e com lamentos de mendigos e até já com caravanas de turistas americanos. «Quem te viu e te não lembra / Terra de almíscar e dor / Com as torres de canela»?

COM UMA SÓ FACA DE OIRO

CONCURSO DE ANTEPROJECTO PARA UM COMPLEXO DE EDIFÍCIOS DESTINADOS A RENDIMENTO E À SEDE DA MUTUAL-COMPANHIA DE SEGUROS, SARL

Tem reunido, desde 25 de Agosto, o Júri para apreciação dos trabalhos apresentados ao concurso de anteprojecto para um complexo de edifícios destinados a rendimento e a Sede da MUTUAL — COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L.

O Júri, composto pelas seguintes individualidades:

Pela Administração da Mutual, Companhia de Seguros:

— António Maximiano da Silva
— Fernando Emídio de Oliveira e Cunha

Arquitectos indicados pela Câmara Municipal do Porto:

— Arq. Luís Almeida d'Eça
— Arq. Florêncio Neto de Carvalho

Pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos:

— Arq. Álvaro Siza Vieira
— Arq. Jorge Guimarães Gigante

Pela Escola Superior de Belas Artes do Porto:

— Arq. Fernando Luís Cardoso de Meneses de Tavares e Távora

Pelos Concorrentes:

— Arq. Alfredo Viana de Lima

Pela Comissão Organizadora do Concurso:

— José Manuel da Costa Pereira — Arquitecto
— Armando Alves — Pintor
— António Soares da Costa — Profissional de Seguros

dará, até ao próximo dia 10, conhecimento da classificação atribuída aos trabalhos entregues.

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES LICEAIS

A Inspecção do Ensino Liceal, foi superiormente encarregada de organizar, em colaboração com a Direcção-Geral do Ensino Liceal, uma série de cursos de aperfeiçoamento para professores liceais de várias especialidades.

Os referidos cursos de aperfeiçoamento — especialmente incidentes sobre técnicas modernas preconizadas pela Didáctica Activa — realizar-se-ão em vários liceus do Continente, de acordo com o calendário seguinte:

a) *Curso de aperfeiçoamento para professores de Português* — nos liceus de Beja, Castelo Branco e de Lamego, nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Setembro.

b) *Para professores de Francês* — nos liceus de Evora, Viseu e Castelo Branco, durante os dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Setembro.

c) *Para professores de Ciências Naturais* — nos liceus de Castelo Branco, Normal de D. João II (Coimbra), de Sá de Miranda (em Braga), e Normal de Pedro Nunes (em Lisboa) — nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Setembro.

d) *Para professores de Físico-Químicas* — no Liceu Normal de D. João III (Coimbra) e no liceu de D. Duarte (Coimbra), durante os dias 14, 15, 16, 17, 18 e 19 de Setembro.

e) *Para professores de Matemática* — nos liceus Normal de D. Manuel II (Porto), Normal de D. João II (Coimbra) e de Oeiras de 7 a 12 de Setembro; no liceu de D. Maria II (Braga), de Aveiro e de Evora, de 14 a 19 do mesmo mês de Setembro.

f) *Para professores de Desenho* — nos liceus Normais de Pedro Nunes (Lisboa) e de D. Manuel II (Porto), nos dias 12, 13 e 14 de Setembro.

O numero de inscrições poderá vir a ser limitado por força de certos condicionalismos. As inscrições estão abertas também a professores de serviço eventual, do ensino liceal particular e a professores dos liceus do Ultramar.

No domingo, 13 de Setembro, e sempre que possível, os senhores reitores organizarão excursões de interesse cultural.

Em três linhas

O sr. prof. dr. Gaspar Soares de Carvalho foi contratado com o investigador do Instituto de Investigação Científica de Moçambique.

///

Foram nomeados presidentes das direcções das Caixas de Previdência e Abono de Família dos Distritos de Portealegre, de Évora e de Faro, respectivamente, os srs. drs. Homero Rodrigues Lousada, José Gabriel Canais e Mariz Soares da Graça e Luís Manuel Vieira de Campos.

///

A Congregação das Franciscanas Madeirenses de Nossa Senhora das Vitórias foi autorizada a usar a designação de Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias.

///

Pela alteração dos estatutos, a Adega Cooperativa de Martim-Rei (Sabugal), S. C. R. L., com sede no lugar de Martim-Rei, passa a sua área de acção a abranger todas as freguesias do concelho do Sabugal.

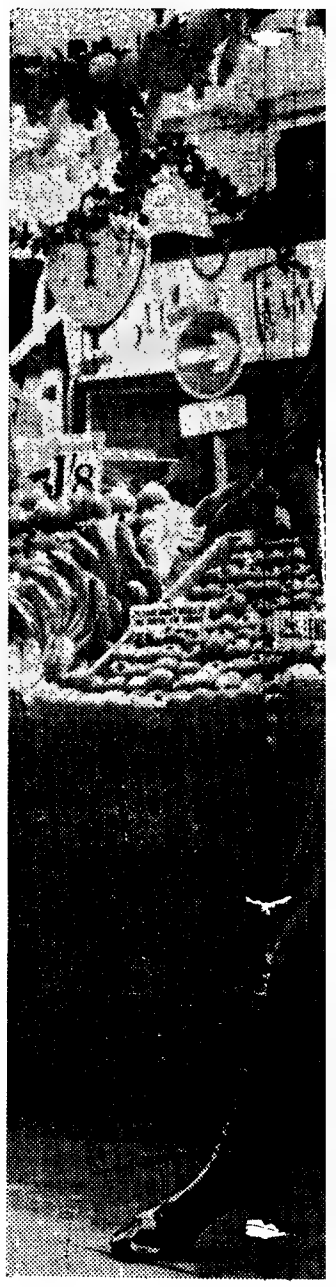
///

A 2ª Vara do Tribunal do Trabalho da Covilhã funciona na sede da comarca de Castelo Branco e a sua área jurisdicional abranje os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Fódão

///

No dia 16 do corrente, ás 15 horas, no edifício do Grémio Florestal do Parque do Engenho, na Marinha Grande, começará a venda, em hasta publica, de cerca de 35 380 pinheiros e 140 eucaliptos, provenientes dos cortes rasos nas Matas de Pedrógão, Valado, Azabucho e Leiria.

Em dia c



Casaco de meia «toile
época de Inverno. Altur

O TIBETE PERDIDO E REENCONTRADO — III

COM O DALAI-LAMA

Estes óculos de aros de tartaruga só podiam pertencer a um jovem intelectual muito aplicado. Este rapaz dinâmico, que está ao pé dele, terá mais de 20 anos? Ter-me-ei já cruzado alguma vez com eles numa biblioteca universitária? Empenham-se obstinadamente em dar largas ao seu entusiasmo por Mao e contestar tudo o mais.

O regime de Mao não é. porém, dessa maneira que o vêem. Falar dele muitas vezes é contar como os chineses obrigam os monges tibetanos a desposar chinesas, como rasgam manuscritos sagrados, como deitam fogo aos templos. O que o Dalai-Lama e o seu secretário — muito «irmão mais novo» — contestam é o direito de Mao ocupar Lhassa. Entramos imediatamente no coração do drama.

Por MARYSE CHOISY

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

— *Sou tibetano. Amo o meu país. O Tibete era independente. A sua raça, a sua geografia, a sua História, a sua cultura, a sua literatura, a sua filosofia, conferem-lhe uma identidade própria. Agora está ocupado por soldados estrangeiros. Ainda se, sob este domínio, tivesse feito progressos satisfatórios, se a maioria dos tibetanos fosse feliz, eu não teria nada a dizer. Mas não é esse o caso. Não só não há progresso, como ainda são recusados aos tibetanos os direitos fundamentais do Homem. Os chineses construíram novas estradas, novas escolas. Aumentaram a produção agrícola. Mas, pela primeira vez, os tibetanos conhecem a fome, porque as colheitas são expedidas para a China, as estradas interditas aos tibetanos, só servem para as tropas chinesas, e nas escolas só se ensina o chinês. Os ocupantes reescreveram, mesmo, a História tibetana, de tal modo que as nossas crianças ignoram o que foi criado pelos seus antepassados. «Progresso material?», os meus compatriotas não beneficiam de tal. Os tibetanos que ficaram no Tibete,* mesmo os que são comunistas, *organizaram a resistência e continuam a luta pela independência.*

— Se bem entendo, não devemos confundir a ideologia e o imperialismo que se esconde sob a máscara da ideologia.

— *É muito verdade!* — diz o Dalaï-lama. *Os nossos resistentes mais enérgicos recrutam-se entre os pequenos tibetanos que foram educados na China. Por mais marxistas que sejam, recusam a ocupação dos chineses. Com perigo de vida, rapazes imberbes atravessam a fronteira — minada, não o esqueça — e vão ter com os nossos refugiados. Estou muito reconhecido ao mundo livre, que compreendeu os problemas de um país em busca da independência e que nos auxilia.*

Através da vidraça do escritório moderno, o sol passeia um olhar indiscreto. A montanha mais próxima parece ameaçadora. Adivinha-se a sombra da sentinela chinesa sobre as neves. Por detrás dela, a 4000 metros, sobre o tecto do Mundo, esse Tibete mistério, sete vezes maior que a França.

— *Murmura-se que Vossa Santidade preferiu residir em Dharmsala, para contemplar — de longe — o seu palácio de Potala...*

Tem um sorriso malicioso:

— *Não, Potala está no Céu...*

Os dirigentes tibetanos tomaram ao pé da letra a compaixão e a não-violência de Buda. Praticaram-nas. Incomodam-nos a nós, que *falamos* da não-violência, em tom violento.

Depois de uma pequena hesitação, mostro-me contrita por uma pequena falta. O chefe do protocolo olha-me com certo desagrado. Trouxe a minha cadelinha (que, aliás, é tibetana) comigo.

— *Vossa Santidade será, decerto, indulgente para ela. Li nas vossas memórias como lamentáveis os peixes prisioneiros do Lago de Potala. Como todos os santos, também Vossa Santidade ama, decerto, os animais. E por isso tive a ousadia...*

Não me deixa acabar a frase. Deita uma pinga de leite num pires e oferece-o, por suas próprias mãos, á minha cadelinha, sossegadamente sentada no divã.

Os bons modos são o adorno dos fortes. Uma energia calma domina este rapagão de gestos tranquilos. Através dos óculos de estudante transparece, por vezes, um fulgor insustentável. A sua voz tem o seu quê de bronze.

UM ÊXODO EXTRAORDINÁRIO

Não sei o que irradia de irrefutável, casando-se com os sons e os sentidos. Muito naturalmente a palavra «sobrenatural» vem-me à boca.

— *Ninguém deu por este facto insólito em pleno século XX. Nas barbas das tropas de ocupação, Vossa Santidade, a vossa mãe, as vossas irmãs, o vosso irmãozinho, os vossos tutores, os vossos camareiros, a vossa guarda pessoal, os vossos ministros e toda a vossa comitiva conseguiram sair de Lhassa. Apesar de os aviões chineses, esta coluna de trezentas pessoas, que não poderiam passar desapercebidas durante um mês de marcha através das gargantas nevadas dos Himalaias, esta coluna conseguiu atravessar a fronteira. Pensa-se na nuvem negra que protegeu Moisés e o Povo eleito na fuga do Egipto.*

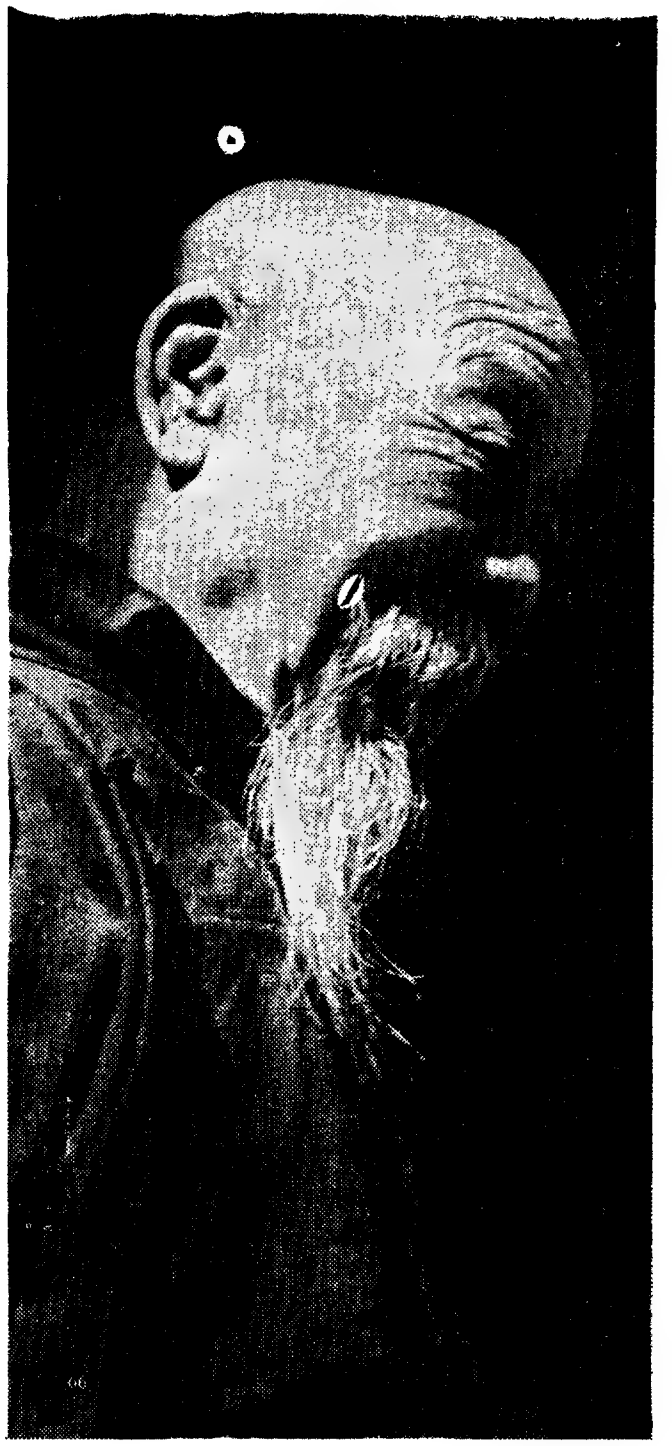
— *A senhora quer saber* pergunta o dalaï-lama — *se a coisa é possível religiosamente? Sim. O religioso tem efeitos. Nem os helicópteros, nem os radares, nos detectaram. Suponho que muita gente classificaria o meu êxodo de milagre. Mas, naquilo que o público tem por milagre, há uma causa que ele não pode compreender. É por isso que fala de milagre.*

— *O que a olhos profanos parece sobrenatural, é, a nível superior, natural?*

— *É isso. Mesmo na Natureza, há numerosas profundidades e numerosas altitudes. Os ignorantes não apreendem a causa natural mais profunda, nem o seu efeito natural mais subtil. Diferença de nível e diferença de conhecimento.*

VIDA RELIGIOSA E ACÇÃO POLÍTICA

Que pensa o dalaï-lama da antinomia entre o religioso e a sua degradação no político? Como a resolveu? Não haverá contradição entre a compaixão — a primeira virtude budista — e a luta pela independência do Tibete? Hesitará ele entre os seus deveres de chefe espiritual e os de chefe de Estado? Oração ou acção política?



Guarda de um templo budista

— *Ambas as coisas* — diz o dalaï-lama. — *O Karma (1) é muito importante no nosso sistema filosófico. Alegrias e sofrimentos dependem do nosso* Karma. *Devemos, pois, orar, para ultrapassar os nossos problemas. Mas uma parte do* Karma *é criada por nós mesmos. Por isso, devemos ser práticos, ao mesmo tempo.*

— *Para Vossa Santidade, não se trata do vosso* Karma *pessoal, mas do* Karma *colectivo do vosso povo. Não é assim?*

— *Pois decerto. É por isso que tenho de passar à acção, não por mim, mas pelo meu povo.*

— *A acção por uma comunidade não é pura, desinteressada, divina?*

— *Faço parte dessa comunidade* — diz o dalaï-lama — *visto que sou tibetano. O círculo está completo. Tudo o que serve aos tibetanos, serve-me a mim também. Tudo o que me serve, como chefe dos tibetanos, serve o meu povo.*

— *No decurso da vossa História, não foi esta a primeira vez que um dalaï-lama se refugiou na Índia.*

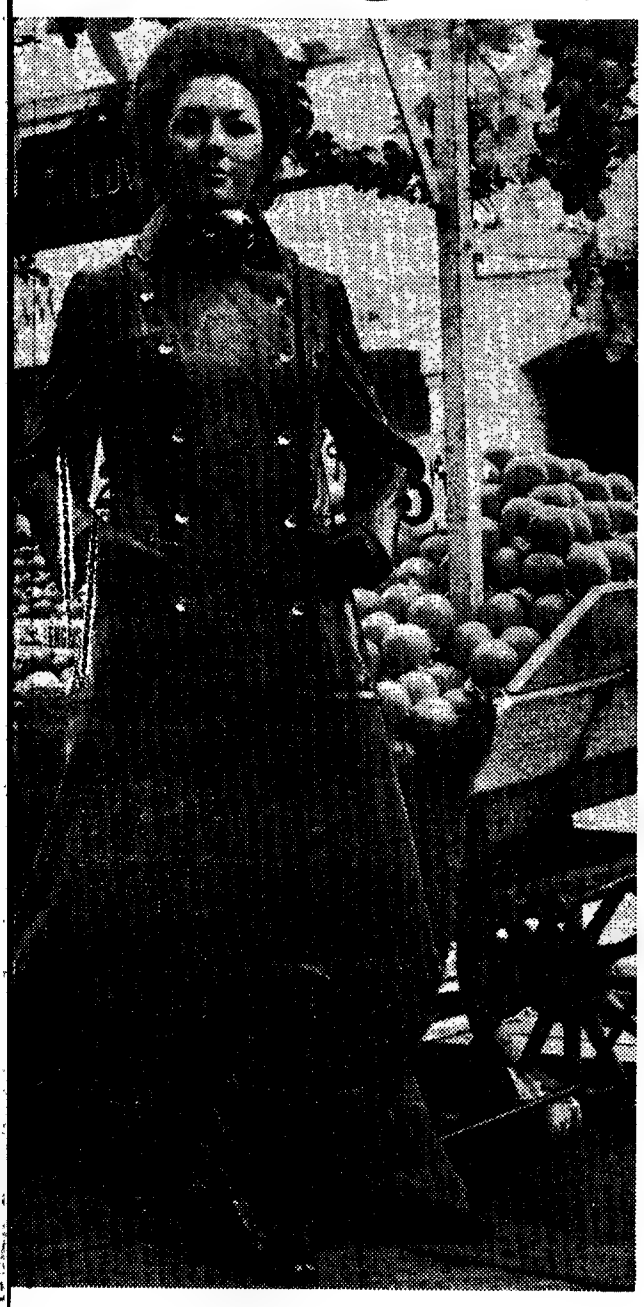
Ri, como se eu tivesse dito uma graça só perceptível aos iniciados.

— *O dalaï-lama não tem nenhuma importância. O essencial é o meu povo. O indivíduo passa. O povo fica.*

— *O vosso povo sois vós. O vosso poder é aceite por todos porque é a emanação*

(Continua na 20.ª página)

a com A MODA



toilette», de pele, decretado para a próxima
ltura **midi** e, como acessório, botas de cano alto

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

mini lanche
CHOCOLATES TAGIDES

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA 257, com mais de meio século de existência

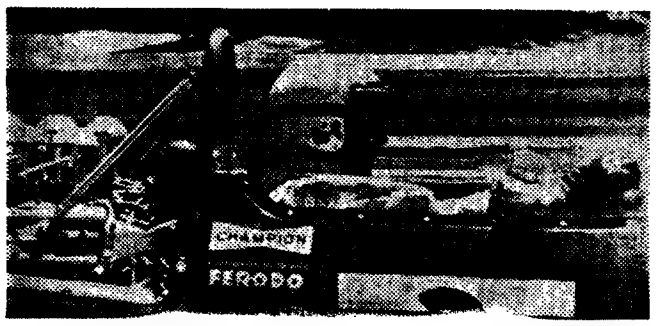
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
☆
TODOS OS DIAS
DAS 16 À 1 DA MADRUGADA
Amanhã, noite de beneficência com a colaboração graciosa de todos os feirantes, actuação do elenco do «Arreda» e do «Rancho Folclórico Cantarinhas de Barro»
☆
ORGANIZAÇÃO
DA JUNTA
DE TURISMO
DA COSTA DO SOL

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

OS «FÓRMULA 1» EM MONZA



Brabham: uma vedeta em Monza

A cidade de Monza é o cenário do Grande Prémio de Itália (automobilismo em «Fórmula 1»). Uma transmissão directa, das 14 e 20 às 16 e 30, «colocará» os adeptos da apaixonante modalidade em contacto com os seus ídolos: Jack Brabham, Jackie Ickx, Jackie Stewart, Pedro Rodriguez, Denis Hulme e Emerson Fittipaldi agora em luta pela posição vaga após a morte do austríaco Jochen Rindt (ontem, nesta mesma pista) que faleceu vítima de acidente em treinos. Uma sombra paira hoje sobre Monza.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 17: Campeonato da Europa de Natação; 18: Concurso Hípico Internacional da Penina; 20: Telejornal; 20 e 10: «Se bem me lembro», 20 e 35: TV Rural; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: TV Clube; 22 e 30: «Danny Thomas»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 45: Marcha do mundo, Meditação e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: TV 7; 22 e 25: Tele-Ritmo; 23 e 35: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — **I Programa** — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino-singular; 13 e 15: Filme de série — «Júlia» (Julie); 13 e 45: Telejornal; 14: Tunes; 14 e 25: Logo à noite — Cartaz dos programas; 14 e 30: Convite para jantar; e 14 e 40: Fecho. Às 18: Reabertura e Eurovisão — Transmissão directa do Campeonato da Europa de Natação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Fados — com a participação de Maria Portugal e José Amaro; 20 e 35: Imagens da poesia europeia; 20 e 55: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal e boletim meteorológico; 22: Curto-Circuito — Realizado na praia da Quarteira; 23 e 55: Marcha do Mundo; 0 e 5: Meditação e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens, 22 e 25: Se bem me lembro — pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 45: Concerto para jovens; 23 e 35: Fecho.

RETALHOS

TELER-RITMADOS

Mais uma «reprise» no «segundo canal». Desta vez, pelas 22 e 30, prossegue o desfile dos retalhos musicais que dão origem á série de «Teler-ritmos», coligidos por Luís Andrade.

Personagens reunidos no celulóide desta noite: o cançonetista espanhol Patxi Andion (que, como se viu na altura em que o programa foi televisionado pela primeira vez, salvará a «rubrica»), um «ballet» ensaiado por Alfredo Alaria já na vertente da sua carreira, o Duo Orpheu, Rhoda Scott, os Flirtations e os Arrival. De tudo um pouco e, na generalidade, tudo muito mau. Excepção (óbvia) para Patxi Andion.

****

«OLHO VIVO»... E PÉ LEVE DAS 21 EM DIANTE

Mais «Smart». Mais «Agente 99». Mais «Control». Mais «KAOS». E, desse caos mais um episódio de «Olho Vivo» (das 21 em diante, no programa do primeiro «casal»).

Antevisão? O costume. Get (Don Adams) Smart + Barbara (Agente 99) Feldon + Ed (chefe do Control) Platt venceu em toda a linha a equipa adversária, sob complacente arbitragem do realizador Mr. Bruce Bilson. Estádio: o «écran» de todos nós.

Claro que há, pelo celulóide adiante umas figuras acessórias: a escultural Trinka (Roxane Berard), o gorducho Berry Kroeger, o piquininho Phil Roth, o enigmático Lynn Borden e outros zeros do elenco. Mas a Trinka não chega a ser trincada pelos perseguidores. E o gorducho não emagrece. E o fininho não engorda. E, para repouso espiritual dos telespectadores portugueses, Get e o Agente 99 ainda não casam: o que quer dizer que a série continuará por muitos e bons..

SOUSA VELOSO E O FOGO NAS MATAS

SOUSA VELOSO
uma personalidade TV

Pelas 20 e 30 o eng.º Sousa Veloso, aborda um problema de extremo interesse. Trata-se do fogo nas matas, esse flagelo que anualmente torna os países menos ricos — e o nosso muito mais pobre.

A reportagem hoje incluída em «TV Rural» cinge-se á acção dos Serviços Florestais da Lousã, que já utilizam aviões e helicópteros no combate ao fogo nas matas e no serviço de vigilância contra incêndios.

José Valente e Artur Costa colabararm com o eng.º Sousa Veloso no programa desta noite.

Europeus de natação (Portugal ausente...)

Os campeonatos europeus de natação, que prosseguem (esta tarde e estão a realizar-se em Barcelona (piscina «Bernardo Picornell»), são também transmitidos para Portugal.

As competições do programa de hoje são as seguintes: saltos (femininos), meias-finais dos 100 metros «mariposa» (masculinos), meias-finais dos 100 metros bruços (femininos), final dos 100 metros costas (femininos), final dos 100 metros livres (masc.), final dos 400 metros livres (masculinos), final dos 400 metros livres (femin.) e meias-finais de 100 metros livres (femininos).

A transmissão durará uma hora: das 17 ás 18. Será escusado procurar, entre as representações de 26 países da Europa, nadadores portugueses: eles (e os da minuscula Albania) são os unicos ausentes.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Cançonetas estrangeiras; 16 e 30: Roteiro musical português; 17: Ginástica de pouso; 18 e 05: Orquestra ligeira; 18 e 25: Conjuntos; 19 e 10: Rádio Universidade; 20 e 40: Folhetim «A Pedra de David» 21 e 5: Magazine de cinema; 21 e 25: Cançonetas; 22: Tempo de Jazz; 22 e 30: Fados, por Francisco Martinho; 23 e 5: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15: «Romeu e Julieta» Sinfonia dramática em três partes, op. 17, para solistas, coro e orquestra; 16 e 32: Quinteto n.º 2, em dó (Boccherini); 17: Discos raros; Árias de óperas pelo tenor Tito Schipa; 17 e 30: Perspectivas da obra de câmara de Cherubini; 18 e 13; A Orquestra Filarmónica Promenade; 18 e 30: Rádio educativa; 19: Tempo literário; 19 e 25: Dança e Ballet; 19 e 45: La Follia (Corelli); 20 e 30: Noite de teatro. «Os Anáis», de Júlio Dinis; 23: A Voz do Ocidente e fecho.

Emissão em MF 2 — 94,3 94,3 mc/s — Às 23: Abertura da ópera «Penélope» (Sousa Carvalho), pela Orq. Sinf. da E. N.; Tentações de S. Frei Gil; 0 e 15: Sonata n.º 3 (1936); (Hindemith); Suite para viola e piano (Honegger) e fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Hit Parade; 19 e 10: Radioscopia; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m 1034 kc/s — Às 16 e 4: Linha 4-6 — Extensão PBX; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Radiojornal; 20 e 07: A Voz de... 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural: 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pândulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gê-Gê; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Bando Gonipar; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16 e 4: Linha 4-6-Extensão P. B. X.; 18: Música e Desporto; 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 10: Norte Dia-a-dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

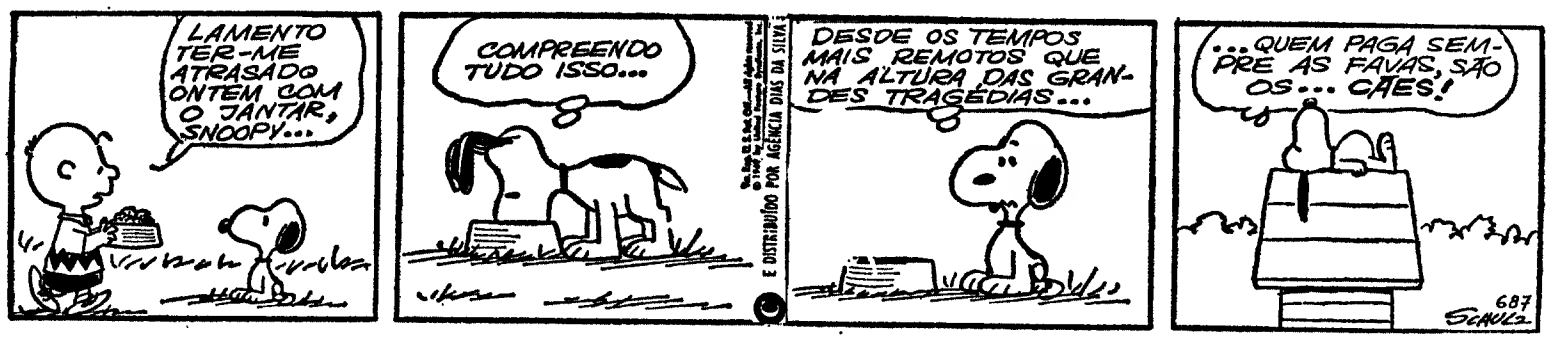
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Carnuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55. Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

SE BEM ME LEMBRO

Quinze minutos com o prof. Vitorino Nemésio, em «Se bem me lembro», vão decerto prender o telespectador à palavra fluente do poeta, romancista e professor de literatura.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1940 publicava:

«BUCARESTE, 6 — Às 5 e 30, o rei Carol abdicou no seu filho, o príncipe Miguel, dirigindo ao país a seguinte proclamação, que foi radiodifundida e publicada pelas primeiras edições dos jornais:

«— Romenos! Tempos de duras provas e grandes preocupações oprimem o nosso país. Há 10 anos que me tenho esforçado, por todos os meios, pelo bem da Roménia, como me ordenava a minha consciência. Hoje o luto cobre o nosso país, que afrontou perigos graves. Por amor ao solo pátrio, que me viu nascer e crescer, quis afastar estes perigos, transmitindo a meu filho, que vós amais, o pesado fardo do Governo. Peço que este sacrifício pelo bem da pátria não seja em vão. Peço a todos os romenos que dediquem a meu filho fidelidade e amor afim de que ele encontre o apoio de que necessita para a pesada responsabilidade que sobre ele incumbirá. Que Deus proteja o nosso país e lhe conceda um futuro altivo. Viva a Roménia!»

SE TEM AUTOMOVEL

realize dinheiro s/ hipotecar ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt.º — Telef. 40049 563751. Aguardo sua visita ou telefonema.

No FUNDÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

Palavras cruzadas

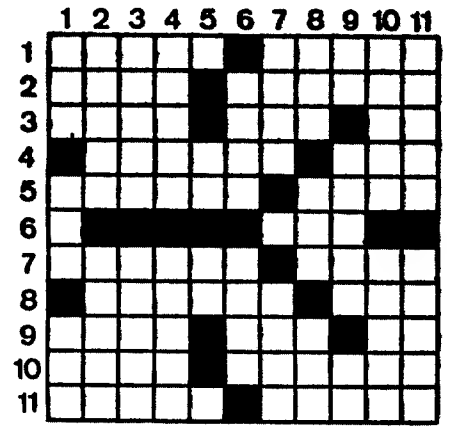
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5648

HORIZONTAIS: 1 — Argamasse. Pano com que os selvagens cobrem o corpo desde o ventre até ás coxas. 2 — Tirate por tu. Agarrar. (Fig.). 3 — Saem. frequentemente á rua. Extremidade do braço. Laço. 4 — Escondes. Rio de França. 5 — Teças. Rã (pop.). 6 — Termo. 7 — Escolhe. Carimbo. 8 — Meter em mala. Doçura. 9 — Fechar as asas para descer mais depressa. Escameceu. Hem. 10 — Língua vernácula indiana. Enfeite. 11 — Amalgadura. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar (pl.).

VERTICAIS: 1 — Botequim. Pronome possessivo. Figura que simboliza o povo americano. 2 — Tratar por tu. Seio. 3 — Viela Estimais. 4 — Movem os remos. Invulgares. 5 — Conjunção. Pata. Táho. (s. q.). 6 — Gostos muito de. Ilha do Pequeno Belt. 7 — Atrás. Traçará. 8 — Mulher chinesa do classe baixa. Suspiros. Liga. 9 — Em o. Equipem. Viração. 10 — Chorar. Cama. 11 — Cidade de Itália. Elevados.

Resolveu completamente este problema? Resolve agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

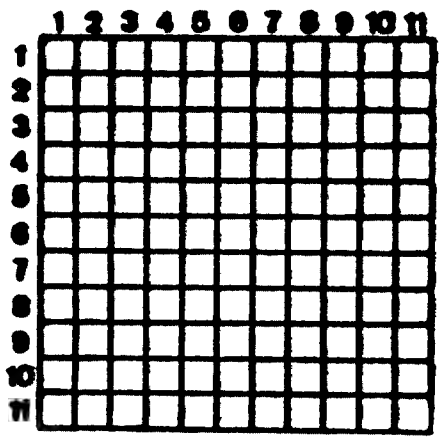


(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9491

HORIZONTAIS: 1 — Peixe de água doce. Divisões de uma casa. 2 — Abertura no alto da muralha. Falsifica. 3 — Poluam. Muita. 4 — Mãe de Ismael. Cajado. 5 — Chefe etíope. Preposição. Freguesia do concelho de Penafiel. 6 — Amos. 7 — Pega. Prende. Por baixo de. 8 — Carimba. Ilha do Pequeno Belt. 9 — Fileira. Estado cristalino da matéria. 10 — Disfarça. Dois mios. 11 — Restos mortais. Freguesia do concelho de Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Ocultar. Vaso com asas. 2 — Amante Estampilhas. 3 — Moves os remos. Içais. 4 — Dar pios. Letra grega. 5 — Rio da Suiça. Ecoa. Cabelos brancos. 6 — Sustentar. 7 — Consentimento. Textura. Magnete natural. 8 — Antes do meio-dia. Empunhar. 9 — Polir. Vila e concelho do distrito de Viseu. 10 — Sofre. Rezais. 11 — Mulheres. Dinheiro para despesas correntes.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5647

HORIZONTAIS: 1 — Calco. Horas. 2 — Aliam. Amaro. 3 — Roi. Air. Sem. 4 — Gr. Arara. Me. 5 — O. Trivial. 6 — Ar. Moa. Os. 7 — Crês. Abas. 8 — HOMEM. Tiraço. 9 — Am. Ro. Ge. Ar. 10 — Vaca. É. Adro. 11 — Emaio. Troar.

VERTICAIS: 1 — Cargo. Chave. 2 — Alar. Aromam. 3 — Lil. Trem. Cá. 4 — Cã. Ar. Seral. 5 — Amaria. Mó. O. 6 — Sovai. 7 — Sarrim. Tg. 8 — Am. Ao. Arear. 9 — Ras. LOBO. DO. 10 — Orem. Sacara. 11 — HOMEM. Soror.

Provérbio: O HOMEM É O LOBO DO HOMEM.

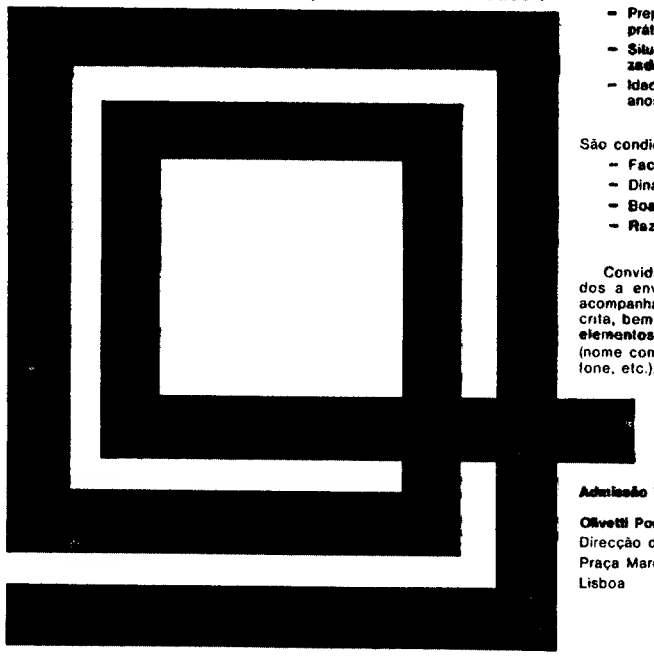
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9490

HORIZONTAIS: 1 — Latem. Casco. 2 — Atra. Tear. 3 — Sia. Gas. Ala. 4 — Crime. Urrar. 5 — Aarão. Liara. 7 — Melga. Acoló. 8 — Arear. Rolar. 9 — Lãs. Com. Are. 10 — Adão. Siga. 11 — Raros. Aroás.

VERTICAIS: 1 — Lasca. Malar. 2 — Afira. Brada. 3 — Trair. Lesar. 4 — Ea. Malga. Oó. 5 — Geo. Arc. 6 — Dá. Ou. 7 — Sul. Anm. 8 — Ar. Risco. Sr. 9 — Seara. Olaia. 10 — Calar. Largo. 11 — Araná. Areas.

olivetti

Admite elementos para reforço dos seus quadros comerciais do "Departamento de Máquinas de Contabilidade".



São condições indispensáveis:

(Admissão "D. M. C.")

- Preparação teórica e/ou prática de Contabilidade
- Situação militar regularizada
- Idade não superior a 32 anos

São condições preferenciais:

- Facilidade de contacto
- Dinamismo
- Boa presença
- Razoável cultura geral

Convidam-se os interessados a enviar o seu currículo, acompanhado de carta manuscrita, bem como os habituais elementos de identificação, (nome completo, morada, telefone, etc.), para:

Admissão "D. M. C."

Olivetti Portuguesa
Direcção do Pessoal
Praça Marquês de Pombal, 14-4.º
Lisboa

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO EM ALVALADE

SPORTING NA VANGUARDA DA PONTUAÇÃO DA TAÇA «DR. FERNANDO AMADO»

No Estádio José Alvalade, disputou-se ontem, ao fim da tarde, a primeira jornada da Taça «Dr. Fernando Amado», com a participação das equipas do Sporting, Benfica, Belenenses, Cdul, Cuf, Ginásio 1.º de Maio e Vitória de Setúbal.

Apesar do calor intenso que se fez sentir, alguns dos atletas participantes alcançaram *marcas* e *tempos* de interesse, especialmente, nos 1500 metros, 400 metros, altura e comprimento.

Ao cabo da primeira jornada, a equipa do Sporting marcha na vanguarda com 14 669 pontos, seguida da do Benfica (10 016), da Cuf (9337), do Belenenses (8623), do Cdul (1736) e do Vitória de Setúbal (757).

Eis os resultados:

1500 metros — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 3 54,9; 2.º, Eduardo Simões (Sp.), 3.56,2; 3.º, Luís Costa (Bf.), 4.01,7.

400 metros — 1.º, Fernando Mamede (Sp.), 49,2; 2.º, Augusto Martins (Sp.), 51.0; 3.º, João Landeiro (Cuf), 51.4.

100 metros — 1.º, Fernando Ferreira (Vit.), 11,1; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 11,2; 3.º, Mena Antunes (Bf.) 11.2.

Altura — 1.º, Tavares Alves (Sp.), 2.00; 2.º, António Vermelhudo (Bel.), 1,81; 3.º, Manuel Alexandre (Bel.), 1,78.

5000 metros — 1.º, Morujo Julio, 15.16,0; 3.º, Mário Cordeiro, 15.16,6; 3.º, José Diogo 15 33,0 (todos do Sporting).

Comprimento — 1.º, Pericles Pinto (Sp.) 7,02; 2., Jose Singeis (Bel), 6,64; 3.º, Julio Fernandes (Sp.), 6,56.

Dardo — 1.º, Raposo Borges (Sp.) 56,58; 2.º, Lourenço Costa (Bf.), 56,38; 3., Mário Silva (Bf.) 53,50.

110 m bar — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,8; 2.º, Albergaria Costa (Sp.), 16,5; 3., António Vermelhudo (Bl.), 16,7.

Disco — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 13 32; 2., Herédio Costa (Sp.), 39 52; 3.º, José Pedroso (Sp.), 33,38.

4X100 metros — 1.º, Sporting, 44.7; 2.º, Benfica, 47,8.

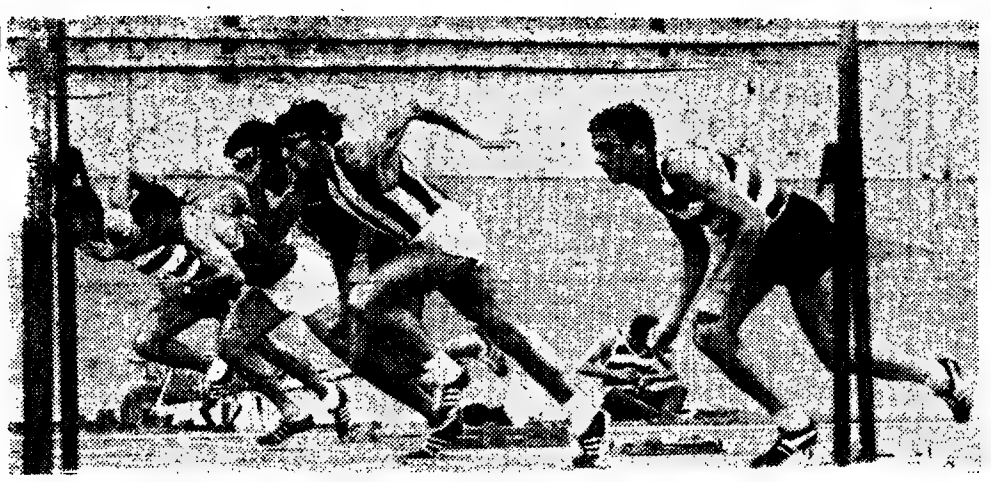
Provas Extras

200 m. (fem.) — 1 série: 1.ª, H. Relvas (S L M) 25.6; 2.ª, Angélica Manaca (F.B.), 25.8; 3.ª, Maria do Céu Lopes (Sp.), 26,5.

Vara (iniciados) — 1.º, Luciano Trindade (Bel.), 2,70.

50 m. bar (inf.) — 1., Luís Matos (Sp.), 8,6 (novo «record» nacional); 2.º, António Leite (Sp.) 9; 3.º, Joaquim Baptista (Sp.), 9,4.

50 m. bar. (inf.) — 1.ª, Isabel Silva, 11,8; 2.ª, Maria Gomes, 11,9; 3.ª, Ivone Sarmento, 12,4 (todas do Sporting).



Uma das provas de 100 metros. No segundo plano, Fernando Ferreira, do Vitória de Setubal, atleta seleccionado para os próximos campeonatos da Europa (juniores)

PROVAS DA A. F. L.

O TORRIENSE GANHOU A TAÇA «DE HONRA»

• Vitória (por «penaltyes») sobre o Oriental

A Taça de Honra da 2.ª Divisão teve ontem o seu termo no campo «Eng.º Carlos Salema». Ganhou o Torriense, através da marcação de grandes penalidades.

O Oriental, mesmo sem ter podido apresentar a equipa completa, melhorou consideràvelmente em relação ao jogo disputado contra o Sacavenense. É certo que se nota ainda falta de conjunto, mas a falta de Luciano e de Marques (um por não ter a documentação em ordem e o outro por estar a cumprir castigo federativo) tirou versatilidade e entrosamento á turma do Poço do Bispo.

Quanto ao conjunto de Torres Vedras, nota-se-lhe já uma força apreciável para princípio de época.

Antevia-se luta cerrada entre os dianteiros do Torriense frente á defensiva orientalista, mas, foi precisamente o contrário. Os dianteiros lisboetas, bem apoiados por Faustino e Carvalho, apoquentaram amiude o sector recuado contrário, em boas triangulações, mas pecando infantilmente nos momentos cruciais.

Viram-se, sem duvida, duas equipas dignas uma da outra. Ganhou o Torriense, como poderia ter sido o Oriental a arrecadar a taça.

Os donos do terreno poderão queixar-se de uma arbitragem infeliz, vendo um seu dianteiro derrubado dentro da área, e o respectivo «penalty» transformado em «livre», mas além disso houve também erros por parte dos seus avançados.

Como no final subsistia a igualdade e um empate em cantos (3-3) foram marcadas três grandes penalidades iniciais contra o Oriental, que Narciso I transformou em outros tantos golos, enquanto Cordeiro falhou duas das três conversões.

Com as equipas a meio do campo, o dirigente Ludgero de Carvalho, da A. F. L., fez a entrega da taça ao «capitão» do Torriense.

Sob a arbitragem de Porfírio Alves, as equipas alinharam:

ORIENTAL — Edmundo (Barrigana); Armando, Pena Silva, Cordeiro e J. António; Faustino e Carvalho; Carrapito, Madeira, Ribeiro (Serralha) e Jerónimo.

TORRIENSE — Carlos Gomes; Mário, Morais, C. Manuel e Alfredo; Nineu e Arnaldo (Américo); Patins, Rodrigues, Narciso I e Batalha.

●

Antes defrontaram-se, Sacavenense (turma que já havia batido o pé ao Oriental) e o Sintrense (derrotado pelo Torriense pela concludente marca de 4-0).

O melhor jogo pertenceu á turma de Sacavém e o golo com que obteve a vitória sobre o seu opositor é algo escasso para expressar o domínio que impôs durante toda a partida.

Por sua vez, a equipa sintrense não demonstrou aquela força que a caracterizou ao longo de vários anos, tendo mesmo em atenção tratar-se do seu segundo jogo.

Arbitrou Pedro Quaresma e as turmas alinharam do seguinte modo:

SACAVENENSE — José Maria; Manuelito, Albuquerque, Vicente e Simão; Veiga e Vieira; F. Luís, Marques, José Julio e Amador.

SINTRENSE — Gomes; Cadima, Silva, Guilherme e Elias; Marques e Rocha; Baptista, Sérgio, Dias e Gomes Ferreira.

MARIO REIS

HIPISMO

O COR. MÁRIO DELGADO VENCEDOR NA PENINA

PENINA, 6 — Com as provas do quarto dia, com um programa valorizado pela disputa do «Grande Prémio», prosseguiu, ontem, o Concurso Hípico Internacional da Penina.

Assistiram o sr. ministro das Obras Publicas e outras altas individualidades, tendo a primeira prova sido transmitida directamente pela R. T. P.

O «Grande Prémo» foi ganho pelo ten. Pimenta da Gama, na «Espora», ficando em 2.º lugar, o espanhol cap. Rivero Merry, no «Simbad».

A segunda prova, o «Grande Prémio» da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com trinta concorrentes foi ganha pelo cor. Mário Delgado, no «Ufir», seguido por Vicente Caldeira, no «Caralinda», ten. Pimenta da Gama, no Gamo Escuro», cap. Fernando Tomaz, no «Ferreira do Alentejo», e Lucinda Strutt, no «Tobruck».

Associação de Hóquei em Campo de Lisboa

Está marcada para o próximo dia 14, ás 21 horas, a reunião da assembleia geral ordinária da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa — Praça do Alegria, 65-3.º, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciar e resolver a situação dos novos corpos gerentes para o exercício de 1970/71.

ANDEBOL

Iniciado o I Curso Nacional de Treinadores

Nas instalações do I.N.E.F. procedeu-se ontem á sessão inaugural do I Curso Nacional de Treinadores de Andebol.

Presidiu á sessão o inspector dos Desportos, sr. dr. Vítor Gonçalves, ladeado pelos srs. Rui Guedes, presidente da F. P. A., o técnico romeno Ion Doncan, José Trindade, vice-presidente da F. P. A., Palma da Veiga, da Comissão Central de Arbitros e Gomes Machado, director do curso de monitores.

O prof. Angelo Pintado explicou aos inscritos — cerca de cinquenta — o que vai ser o curso e apresentou o técnico romeno, agradecendo ainda a colaboração dos seus auxiliares, professores Damas Paiva, Carlos Lisboa e Adelino Moura.

Esclareceu ainda que o curso teria seu início hoje ás 9 e 30, terminando a primeira sessão ás 12 e 30, para prosseguir das 17 e 30 ás 19 e 30.

Falou depois Gomes Machado, que se congratulou pelo facto dos 17 monitores aprovados no curso do ano passado, estarem presentes no curso de agora, 14.

Rui Guedes, presidente da F. P. A., afirmou depois que se sentia satisfeito por estar presente na sessão de abertura do curso, uma iniciativa da direcção cessante cujo objectivo era de salientar, já que os clubes passariam a ter á sua disposição técnicos reconhecidos pelo organismo responsável pela modalidade, pedindo ainda o apoio sem pre indispensável, da Direcção-Geral dos Desportos.

Encerrou a sessão o sr. dr. Vítor Gonçalves, que esclareceu sentir grande satisfação de estar presente numa reunião de andebolistas, já que há pouco tomara posse do seu cargo, de inspector junto da modalidade, que eram sempre de enaltecer todas as iniciativas cujo objectivo fosse o progresso e actualização do desporto.

FUTEBOL CLUBE BARREIRENSE

Foi convocada para se reunir no próximo dia 8, ás 21 horas, a assembleia geral extraordinária do Futebol Clube Barreirense, com a seguinte ordem de trabalhos: «apreciar, discutir e votar uma proposta da direcção para atender à precária situação financeira da colectividade.

Preside aos trabalhos o sr. Vítor Rodrigues Adragão, presidente da mesa da assembleia.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.
Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL NO BRASIL
(ESTADO DO PARÁ)

MECANÓGRAFOS

PARA TRABALHAR COM MÁQUINAS DE CONTABILIDADE NATIONAL

● ADMITEM-SE, MESMO SEM EXPERIÊNCIA, PARA SE FIXAREM EM ZONA AFASTADA DA CIDADE DE BELÉM (PARÁ), INICIALMENTE EM CONDIÇÕES DE RELATIVO ISOLAMENTO

●

OFERECE-SE UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE DE EMPREGO NO BRASIL EM BOAS CONDIÇÕES

Resposta URGENTE à NORMA, mencionando «curriculum». Rigorosa confidencialidade. Indicar ref.ª 201/2/DPA.

FUTEBOL «PRÉ-CAMPEONATOS»

SPORTING E ACADÉMICA VENCEDORES EM ESPANHA

• Os «leões» conquistaram o 1.º lugar no torneio de S. Sebastian

Quatro equipas portuguesas actuaram, ontem, além-fronteiras, neste terminar de uma campanha internacional que se caracterizou pela abundancia de jogos e, também, em certa medida, pela fartura de surpresas.

De qualquer forma, independentemente dos resultados, os encontros constituiram óptimo ensejo de rodagem para as equipas participantes — que, assim, podem encarar o início da época oficial com uma noção mais certa daquilo que se impõe corrigir.

Em San Sebastian:

O SPORTING VENCEU

Em partida decisiva para definir o vencedor do V Torneio Internacional de San Sebastian, o Sporting venceu a Real Sociedad por 1-0, chamando a si o cobiçado trofeu.

O jogo foi de fraco nível técnico, com ambas as equipas a acusarem responsabilidades diferentes: á Real Sociedad, interessava ganhar frente aos seus adeptos, mais que não fosse por uma questão de prestígio; para o Sporting, a vitória representaria a conquista do trofeu.

Ainda assim, dentro do que de mau houve, foi o Sporting a desenhar os melhores lances e a mostrar-se a turma mais intencional sobre o terreno.

As equipas alinharam:

SPORTING — Damas; P. Gomes, Hilário, Tomé e Caló; José Carlos e Márinho (Gonçalves); Lourenço, Nelson (Pedras), Peres e Dinis.

REAL SOCIEDAD — Artola; Gorriti (Sein), Martinez, Ormaechea e Arzac (Santamaria); Lema e Corcuera; Urtiaga, Silvestre, Mendiluce e Urresti (Arambarri).

O unico golo do encontro foi marcado por um defensor local, que viu a bola ressaltar para as próprias balizas depois de haver tabelado nas suas costas.

Em Gijon:

O BELENENSES PERDEU POR MUITOS...

Após o excelente empate e a boa exibição produzida pela turma de Meirim frente ao Vitória sadino, não se esperava que o Belenenses fosse tão expressivamente batido pelo Real Gijon. Mas foi. E, até, se durante a primeira parte os «azuis» lograram equilibrar a contenda (2-1), a verdade é que, no segundo tempo, o Gijon dominou como quis, marcou 3 golos... e só não foi mais longe porque não calhou.

Mercê deste resultado, a turma espanhola foi a vencedora do Trofeu Costa Verde.

GIJON — Casto; Echevarria, Del Riego, Herrero I e Puentes; José Manuel e Herrero II; Quini, Fanjul, Valdes e Churruca.

BELENENSES — Mourinho; Gomes, Quaresma, Estêvão e Quinito; Freitas e Laurindo; Camolas, Valter, Carmo Pais e Godinho.

Marcaram: Puentes (24, 26 e 65 minutos), Quini (60), Herrero II (77) e, pelo Belenenses, Godinho, aos 44 minutos.

Assistiram ao desafio cerca de 30 mil entusiastas, que apoiaram a sua equipa de princípio a fim e festejaram o empate como se de uma vitória se tratasse.

Em Seul:

O BENFICA EMPATOU

O resultado do segundo encontro realizado pelo Benfica na Coreia do Sul tem foros de supreendente, pois, em boa verdade, não se esperava que a turma de Hagan, após a série de resultados robustos que vinha conseguindo nesta digressão pelo Extremo Oriente, não fosse além de um empate — e mesmo este obtido a escassos 6 minutos do fim, quando Eusébio transformou um livre no golo da igualdade.

Efectivamente, actuando com determinação notável, a turma dos «Dragões Azuis» realizou uma excelente partida de futebol, surpreendendo tudo e todos — e até o próprio Benfica.

O golo dos coreanos foi obtido pelo avançado-centro Lee Hoe Tack, aos 68 minutos.

Em Granada:

BOA EXIBIÇÃO DA ACADÉMICA

A equipa da Associação Académica venceu o Granada

SERAFIM

(...0)

depois de haver realizado uma boa exibição e a despeito de ficar reduzida a 10 unidades durante toda a segunda parte, por expulsão de Artur que verberou a apatia do árbitro perante uma entrada [illegible] sobre [illegible] portuguêsador

Os golos foram marcados por Rui Rodrigues (11 m), Juarez (28 m, na transformação de um livre directo) e Serafim (aos 61 minutos, de grande penalidade) — tendo as equipas alinhado:

GRANADA — Nieto; Martos, José Lorenzo e Fernandez; Aguilera e Lasa; Juarez, Barrios, Fontela e Vicente.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Belo e Felix; Rui Rodrigues e Mário Campos; António Jorge, José Manuel, Vítor Campos e Serafim.

REMODELAÇÃO DO FUTEBOL SOVIÉTICO

MOSCOVO, 6 — Foi proposta uma série de medidas pelo Comité dos Desportos da Rússia em acordo com a Federação Nacional do Futebol, para melhorar o nível deste desporto no país, por os resultados no Campeonato do Mundo, no México, terem sido considerados «insuficientes» pelos responsáveis.

A Federação Nacional de Futebol da Rússia, com efeito, acolheu mal o quinto lugar da sua equipa no México, quando em Inglaterra, em 1966, tomou parte nas meias-finais.

Para tentar melhorar os resultados do futebol soviético, foi proposta a criação de duas equipas nacionais a partir de 1 de Outubro próximo, uma para tomar parte no Campeonato da Europa, e a outra para ser treinada especialmente para os Jogos Olímpicos.

Além disso, a Federação soviética pretende, também, que seja aumentado o numero de encontros com os clubes estrangeiros e propõe nomeadamente que equipas soviéticas tomem parte na Taça da Europa das Cidades com feira, bem como noutros torneios internacionais.

Em 1971, propõe-se que o campeonato da primeira divisão não possua mais do que 16 equipas, para tornar os encontros de campeonato mais atraentes, tendo sido elaborado um novo método de atribuição de pontos. Deste modo, uma vitória dará á equipa três pontos, contra dois anteriormente, mantendo-se sem modificação o número de pontos para os empates (1) e para as as derrotas (0).

Por outro lado, foi proposto que os treinadores dos clubes da primeira divisão sejam recrutados por um período de três anos pelo menos. Notou-se, com efeito, que, apenas, sete treinadores em mais duns trinta tinham permanecido ao serviço do mesmo clube durante 10 anos, enquanto os outros treinavam a mesma formação há pouco mais de um ano.

O Comité dos Desportos pretende, por fim, que seja dado um interesse especial ao futebol escolar, junior, e que sejam criadas competições importantes a este nível.

O Benfica de regresso

SEUL, 6. — (A. N. I.) — A equipe de futeboi do Benfica partiu hoje de avião para Lisboa, via Osaca, Japão.

Um elemento da comitiva do Benfica declarou que a sua equipa recebera convites da Indonésia, da Malásia, e de outros países asiáticos para efectuar jogos, convites que recusou devido aos jogos do campeonato que tem, agora, de disputar em Portugal.

Em ÁGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência Oliveira Salazar, 54.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
SACHS

PALMARÉS 1970
Circuito Mogadouro — 1ª
Circuito Srª Aparecida — 1ª
Motocross do Restelo — 1ª
Motocross de Camarate — 1ª
Motocross de Águeda — 1ª
Motocross da Costa do Sol — 1ª
S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

1 X 2
NOVA ÉPOCA
1º Concurso
13 de Setembro
TOTOBOLA
Jornada inicial dos Campeonatos Nacionais das 1ª e 2ª divisões de futebol
NOVA ÉPOCA

OS «NACIONAIS»

Os Campeonatos Nacionais de Futebol principiam no próximo domingo, ainda que tenha sido antecipado para o próximo sábado um dos encontros da I Divisão.

1.ª DIVISÃO — V. Setúbal-Varzim (no dia 12), Benfica-C. U. F. (no Estádio Nacional), Leixões-Académica, Barreirense-Sporting, Tirsense-Boavista, Belenenses-Vit. Guimarães e Sp. Farense-F. C. Porto.

2.ª DIVISÃO (Zona Norte) — *Salgueiros-Vizela, Riopele-Sanjoanense, Sp. Espinho-U. Leiria, Marinhense-U. Lamas, U. Coimbra-Gouveia, Beira-Mar - Famalicão e Sp. Braga-Penafiel.*

Zona Sul — *Montijo-Atlético, Sintrense-Torres Novas, Torriense-Tramagal, Luso-Peniche, U. T o m a r-Portimonense, Oriental-Olhanense e Sesimbra-Seixal.*

PARA ESTA ÉPOCA

O SISTEMA ADOPTADO EM ESPANHA PARA SUBIDAS E DESCIDAS DE DIVISÃO

Na ultima reunião do Comité Permanente da Federação Espanhola de Futebol ficou estabelecido o sistema de subidas e descidas que deverá vigorar na próxima época, nas três Divisões Nacionais. O critério adoptado foi o seguinte:

I DIVISÃO — Para que na próxima temporada este campeonato possa ser ampliado para 18 clubes, conforme já, oportunamente, ficou decidido, esta época descem automàticamente á II Divisão as equipas que ficarem classificadas nos dois ultimos lugares (15.º e 16.º).

II DIVISÃO — Ascendem automàticamente á I Divisão os quatro primeiros classificados. Descem automàticamente á III Divisão as equipas pue se classificarem em 18.º, 19.º, e 20.º, isto é, os três ultimos.

Disputarão a permanência, em dois jogos, as quatro equipas que se classificarem nos lugares imediatamente superiores áqueles isto é, os que ocuparem o 14.º, 15.º 16.º e 17.º lugares.

III DIVISÃO — Sobem automàticamente á II Divisão o campeão de cada um dos quatro grupos. Para preencher o quinto concorrente como acesso automático á II Divisão foi designado, por sorteio, o segundo classificado do segundo grupo.

Disputarão a subida á II Divisão, em duas mãos, os segundos classificados dos restantes três grupos e o terceiro do segundo grupo.

Descem á categoria regional as equipas classificadas em 17.º, 18.º, 19.º, e 20.º lugares dos grupos I, III e IV e os que se classificarem em 18.º, 19.º e 20.º do grupo II.

Disputam a permanência, também a duas mãos, as equipas que se classificarem em 13.º, 14.º, 15.º e 16.º dos grupos I, III e IV e os classificados em 14.º, 15.º, 16.º e 17.º do grupo II.

CAMPEONATOS REGIONAIS — Sobem automàticamente á III Divisão as 16 equipas campeãs regionais peninsulares, Baleares e do Norte de África.

Os subcampeões peninsulares, das Baleares e do Norte de África disputarão a subida, em duas mãos, com as equipas que se classificarem em 13.º, 14.º, 15.º e 16.º lugares dos grupos I, III e IV da III Divisão e os classificados em 14.º, 15.º, 16.º e 17.º do grupo II.

UMA PISCINA NO BARREIRO

No decurso da sua anunciada visita á organização dos Jogos Juvenis do Barreiro, o dr. Augusto Ataíde, subsecretário da Juventude e Desportos, anunciou a próxima construção de uma piscina naquela populosa vila.

Trata-se, na verdade, de uma notícia há muito desejada, e que o esforço dos organizadores dos Jogos bem merecia, pela sua exemplar tarefa em prol da iniciação desportiva. Mas esperando-se que a piscina (ou conjunto de piscinas?) tenha as condições que serão de esperar, desse melhoramento não aproveitarão apenas os jovens praticantes de desporto, mas toda a população do Barreiro, que certamente verá também abrir-se-lhes a possibilidade de praticar assíduamente o saudável exercício de nadar.

Parecendo poder concluir-se que foi a acção de Augusto Valega e seus companheiros de iniciativa e entusiasmo que apressou a construção da piscina, verifica-se que eles não só prestaram um inestimável serviço aos jovens que querem praticar desporto: valorizaram a própria vila do Barreiro.

CONTINUAM OS MAIORES SALDOS DOS ARMAZÉNS DO MINHO

RUA JOSÉ DURO, 25-A — LISBOA-5 (em frente do mercado de Alvalade)

TUDO POR BAIXO PREÇO! ARTIGOS POR METADE DO PREÇO! EIS UM PEQUENO EXEMPLO

Cuecas para menina	2$50	Trousses nylon para rapaz	4$90	Lenços Senhora da Hora	2$50	Peúgas mousse fantasia para homem	3$90	Combinações em nylon com florinhas	37$50	Camisolas para homem sem manga	7$90
Trousses caneladas para homem	6$90	Camisas para homem M/M terylene	59$50	Camisolas turcas para criança n.º 0	14$50	Camisas cambraia p/ homem m/m algodão	19$50	toalhas de mesa com 1×1	10$90	Cuecas senhora M/ grandes	5$90
Combinações lingerie para senhoras	24$50	Roupão turco Senhora	79$00	toalhetes turcos	2$40	Fatos banho mousse e lastex p/senhora modelos 70	75$00	Cueca Marygold para bebé	17$50	Meias 66-15 finíssimas	3$90
Camisas sport para homem desde	39$50	Soutiens com cós	19$50	Calças Veludo T/Levi's	85$00	Calções de banho para homem	25$00	Batas senhora há muitas	19$50	Pijamas de popelina para homem	79$00
Prò seu bebé lindos babetes	2$50	Camisas terylene não p/ferro para homem	77$50	SENSACIONAL 9$90 PACOTÃO ECONÓMICO OMO SALDOS — SALDOS — SALDOS				Cobertores de fibra aos milhares casal	49$50	Casacos sport p/ homem desde	150$00
Cintas Lastex para senhora	49$00	Calças terylene para homem	98$00	MILHARES DE METROS LINDOS PADRÕES EM POPELINES, SARJAS, LINHOS, PIQUÉS P/ VESTIDOS, A COMEÇAR EM	11$80			Lindos cretones desde	5$90	Combinações nylon para senhora	15$00
Reps 1,30 largo todas as cores	19$50	Jogos lindos bordados cama casal	69$50	COLECÇÃO COMPLETA, CINTAS E SOUTIENS «PRIMAVEL», PREÇO DE REVENDA				Fatos de banho para senhora	20$00	Lenços Polsirios para homem	4$90
Souquetes de mousse rendados criança	2$90	Collant para senhora muito finas	17$50	Camisas noite muito finas c/ sombra p/ senhora	29$50	Conjuntos em fibra para senhora	50$00	Souquetes algodão para homem	4$90	Cortes de fato a escolher para homem	150$00
Soutiens sem cós	11$90	Calças Bonanza das melhores para homem	75$00	Lindos robes acolchoados	65$00	Marquisete em lindas cores, 1,50 largo	9$80	Cuecas malha e seda	5$00	Terylenes 1,40 para saias, vestidos, calças muitas cores	29$50
Pijama interlok para criança	14$50	Calças para rapaz terylene	59$50	Calças frescas para homem	75$00	Combinações para meninas	12$50	Toalhas turcas das grandes	8$90	Edredon lindas cores duble face casal	198$00
Barril OMO nova brancura	37$90	Piqué várias cores metro	7$50	Panos lençol a maior colecção c/ 1,20 largo	10$90	Meias calça para criança	7$50	Shampôo 2 frascos nosso exclusivo	7$40	Cabides pròs fatos pròs vestidos	2$50
Charmaine taka alemã embalagem Spray gigante	32$50	Xadrez terylene lindos 1,40 largo	39$50	Pijamas boa flanela rapaz	69$00	Camisas mousse para homem	49$00	Cobertores bebé são em fibra muito fofinhos	12$50	Algodão hidrófilo nosso exclusivo	1$90
				Camisolas para crianças	2$90	Saiotes para senhora são lindos	19$50				

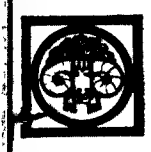
HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 6 A 12 DE SETEMBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Terá boas protecções. Alguém contribuirá de certo modo para melhorar o seu bem-estar. Os novos problemas não terão a continuidade que aspira. **DINHEIRO** — Período promissor com boas perspectivas de elevação ou lucros positivos. Os que comerciam farão lucros, mas evite a hesitação, pode ocasionar perdas de boas oportunidades. **PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua actividade habitual no seu emprego presente. Esforce-se por cumprir com as suas obrigações quotidianas, pondere bem tudo e deixe-se de ilusões. **SAÚDE** — Pode sentir qualquer ligeira indisposição sem causa aparente. Não há motivo para alarme, pois não será de carácter grave.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A desavença aproxima-se. É de toda a conveniência ouvir mais do que falar, a fim de não criar atritos. No seu espírito reina a impaciência, por razões que nem vós sois capaz de explicar concretamente. **DINHEIRO** — As suas possibilidades financeiras serão minguadas. Preocupações por dificuldades monetárias. Por ora o que deve fazer é economizar o mais possível e aguardar influências mais favoráveis. **PROFISSÃO** — Há a contar com rivalidades por parte de alguns amigos influentes, que usarão de todos os processos para o prejudicar. Por conseguinte terá o ensejo de pôr á prova o seu espírito de intuição em campo. **SAÚDE** — Use de prudência, pois corre perigos por acidentes.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os ânimos estarão um tanto agitados. Deixe os encontros amorosos para depois. **DINHEIRO** — Terá de enfrentar dificuldades, o que conseguirá, mas imponha a si próprio uma disciplina orçamental. Pense nas suas responsabilidades antes de tomar qualquer decisão. **PROFISSÃO** — Qualquer empreendimento iniciado nesta altura será de difícil realização. No entanto, o desenvolvimento aos assuntos já em andamento poderão atingir algum progresso. **SAÚDE** — O pessimismo e a abstracção envolverá o seu espírito durante esta semana. Reaja a esse estado procurando distrair-se e sossegar.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A semana é excelente para desfrutar do ambiente do convívio das amizades. Uma vontade renovada, acompanhada de boas esperanças, despertará. **DINHEIRO** — Tempo bastante propício á vida financeira. Os bons influxos astrais permitir-lhe-ão triunfar nos seus empreendimentos de natureza monetária. A semana favorece a obtenção de bons patrocínios. **PROFISSÃO** — Esta semana ser-lhe-á muito favorável em todas as actividades a que se dedicar, muito especialmente a tudo o que se relacione com a arte. Propício ás sociedades ou para trabalhar em regime de colaboração. **SAÚDE** — O período trar-lhe-á boa disposição e revigoramento do organismo. Porém, cuidado com os excessos de toda a ordem.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Durante este período o seu espírito andará um tanto confuso, a ponto de chegar a suspeitar da sinceridade dos propósitos de algumas pessoas. Não dê importância á sua imaginação e domine-se. **DINHEIRO** — Tendência para gastar exageradamente em coisas supérfluas. Evite os caprichos porque a semana é insignificante quanto a dinheiros. **PROFISSÃO** — Semana de grande actividade mas pouco resultado lhe trará. Os astros aconselham que todos os assuntos que tenha de tratar devem ser objecto de um estudo cuidadoso e prudente. Escute os conselhos de pessoas idóneas. **SAÚDE** — Tome precauções com a saúde, principalmente vigie o abdómen e o fígado.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Aproveite o período para uma maior aproximação com a família, no caso das relações se encontrarem tensas. O espírito prático ajuda a progredir e em geral conquista a boa vontade, assim como a jovialidade e o optimismo aumentam a simpatia. **DINHEIRO** — Aproveite o momento para agir e assim poder melhorar a sua intuição económica. Neste período verá os seus esforços recompensados com maior amplitude. **PROFISSÃO** — Eis chegada a semana em que deve pôr em prática os projectos que há já algum tempo carecia. Todo o trabalho em colaboração é-lhe proveitoso. Os astros influem de uma maneira particular em todos os assuntos artísticos. **SAÚDE** — Tempo benéfico para a saúde. Os doentes sentirão grandes alívios nos seus padecimentos. Não obstante este bom aspecto, seja regrado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Não crie embaraços e abstenha-se de novos compromissos. A dedicação ás antigas amizades pode resultar benéfica, se para tanto usar de um bom «contrôle». **DINHEIRO** — As suas ambições não encontrarão plena satisfação. Toda a tentação interesseira conduzi-lo-á á decepção. Considere as propostas com atenção, mas não alimente no seu cérebro projectos irrealizáveis. **PROFISSÃO** — O desenvolvimento de trabalho na sua profissão será fraco, forças ocultas impossibilitar-vos-ão de avançar. Não registará progressos profissionais aos seus esforços, por conseguinte, só com uma vontade tenaz conseguirá algum resultado. **SAÚDE** — Seja prudente com a alimentação que ingerir, porque podem surgir perturbações de carácter gástrico.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Conquista de novas e sinceras amizades que perdurarão. Mostre-se mais atencioso, pois a ocasião é propícia aos seus interesses românticos. De facto, Vénus, o planeta do amor, corresponde aos seus afectos. **DINHEIRO** — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias, pois o período é favorável a boas receitas se proceder de maneira a merecê-las. **PROFISSÃO** — A ideia de uma sociedade avoluma-se no seu cérebro. Não é indicado fazê-la por ora. Necessário se torna desenvolver o seu trabalho, contando só com as suas possibilidades. **SAÚDE** — Os braços, o sistema nervoso e a espinha dorsal são as partes que estão sujeitas a ser afectadas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Não há motivos para desânimos, o mau aspecto está prestes a terminar. À medida que forem avançando os dias, o assunto sentimental que vos traz interessado proporcionar-lhe-á o encontro desejado. No ambiente familiar tudo tende a chegar á normalidade. **DINHEIRO** — Os prognósticos monetários, no que diz respeito a esta semana, são satisfatórios. No entanto, não gaste sem ser absolutamente necessário. E não confie em promessas. **PROFISSÃO** — Quanto á sua actividade profissional, esta semana apresenta-se revestida de luta, mas da qual, ao fim e ao cabo, sairá vencedor. Não vacille e vença o fantasma do medo. **SAÚDE** — As enfermidades principalmente a recear durante este período são: indisposição estomacal e infecção cutânea.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Neste domínio notará uma certa efervescência com possibilidades de seguir outro rumo. Um conhecimento se revelará muito interessante, ou então a amizade em curso será consolidada. A vida doméstica não causará preocupações de maior. **DINHEIRO** — Se lida com dinheiro e bens alheios terá maiores compensações pelos serviços que presta. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e desinteressado e terá êxito. **PROFISSÃO** — Está em presença de um dos melhores períodos do ano para realizar viagens, ligadas á sua ocupação profissional. Os assuntos de ordem geral respeitantes á sua profissão caminharão bem. **SAÚDE** — Vigie o nariz e a garganta porque são os órgãos que mais se poderão ressentir durante este espaço de tempo.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Aborrecimentos ocasionados por divergências familiares e assuntos sentimentais. Evite discutir, pois os resultados não serão agradáveis nem a seu favor. Domine as suas emoções e deixe correr o tempo. **DINHEIRO** — A semana em referência á vida financeira está subordinada a flutuações. Procure ser firme nas suas necessidades e não tome compromissos por ora. **PROFISSÃO** — O dispêndio de energias durante este período não atingirá fins meritórios nem compensadores. Os projectos e empreendimentos não darão grande satisfação. Aguarde melhores influências, pois não vale a pena insistir. **SAÚDE** — Acautele-se porque os astros deixam antever declínio físico em meados da semana.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — O período é favorável aos seus intentos sentimentais de uma maneira geral. Se necessitar fazer pedidos que se identifiquem com o seu problema amoroso a ocasião é muito propícia. **DINHEIRO** — Bons êxitos e felicidade nos lucros. Realize os seus projectos e as suas esperanças serão satisfeitas. Altura propícia ás ajudas e protecções. **PROFISSÃO** — Pode contar com patrocínios influentes para a boa condução da sua actividade profissional. Possibilidades de surgirem surpresas agradáveis. Os seus esforços dentro deste sector serão coadjuvados com raciocínio lógico. **SAÚDE** — É recomendável seguir um regime alimentar moderado, pois corre o risco de sofrer perturbações hepáticas durante este período, que pode ser perigoso.

SURDOS

O CENTRO AUDITIVO

— A casa mais moderna em prótese auditiva — 22 anos de experiência e prática de técnico PEREIRA MARCÃO.

NOVAS MARCAS * NOVOS MODELOS * E NOVOS SISTEMAS pela primeira vez em Portugal — RESULTADOS SURPREENDENTES

ENSAIOS GRÁTIS — FACILIDADES DE PAGAMENTO — REPARAÇÕES EM APARELHOS DE TODAS AS MARCAS COM GARANTIA — Pilhas de todos os tipos

CENTRO AUDITIVO

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telefone 59597 — LISBOA (frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)
PEREIRA MARCÃO agradece as prezadas visitas

TORM LINES

para:

CADIZ — BARCELONA
ALGER — MALTA
NÁPOLES — BEYROUTH
e
ALEXANDRIA

n/m «Horda» em 12 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, G BARROS LEITE, LDA.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

DONA ALDA AFONSO VIANA DE MACEDO PEREIRA COUTINHO

MISSA DO 7.º DIA

Carlos Afonso Viana, suas filhas e genros, Maria Francisca de Meirelles e Vasconcellos Costa Monteiro, seu marido, filhas e genro, Maria Manuel de Meirelles e Vasconcellos Blanco Félix, seu marido, filha e genro, Beatriz Maria de Meirelles e Vasconcellos Chaves de Almeida, seu marido e filhas e demais família, participam que amanhã dia 7, às 12 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, será rezada Missa, pelo eterno descanso da sua muito querida irmã, tia e parente.

Actualidade internacional

COMEÇA NA TERÇA-FEIRA A CONFERÊNCIA DOS NÃO-ALINHADOS

LUSAKA, 6. — (R.) — Ministros dos Negócios Estrangeiros de cerca de 50 países deram hoje início a uma reunião preparatória de dois dias, a fim de elaborarem a agenda para a conferência cimeira dos países não alinhados, que tem início na terça-feira nesta capital.

O projecto da agenda que está a ser preparado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros servirá de base a amplos debates sobre problemas que afectam os chefes de Estado e os Governos dos países do «terceiro mundo».

Questões políticas, especialmente as que dizem respeito aos problemas raciais e á África do Sul, ocuparão grande parte das conversações, mas a conferência cimeira será também de maior importancia porque, segundo se afirma, prestará particular atenção a problemas de natureza económica.

A questão central, que deve preencher grande parte dos debates, é a da forma como devem ser superadas as diferenças existentes entre as nações ricas e as nações pobres.

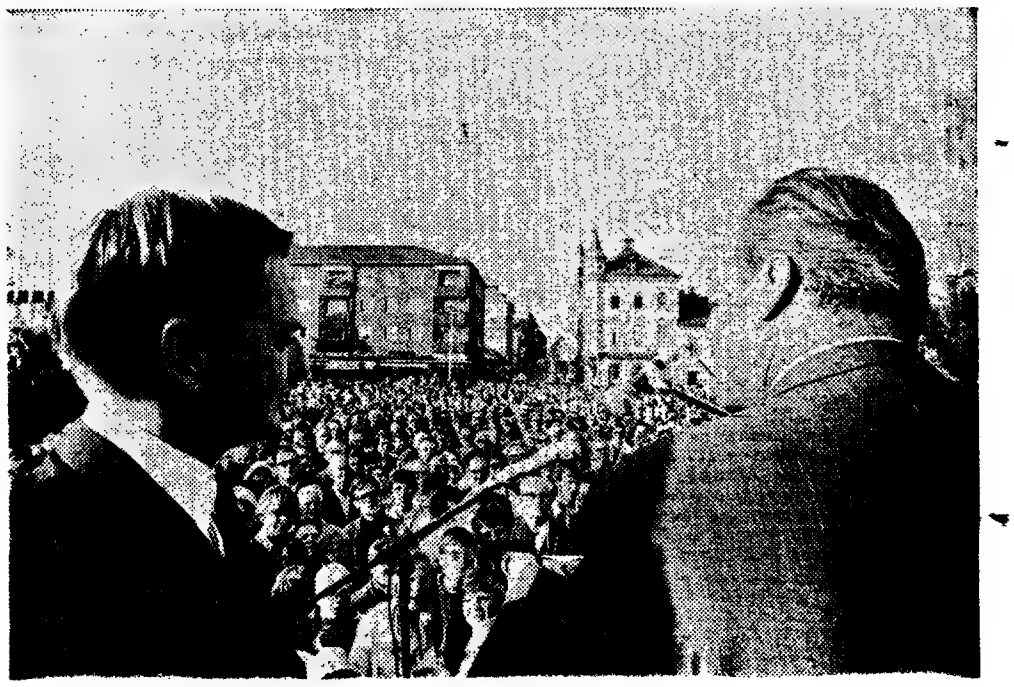
Informadores políticos declararam que a Zâmbia vai propor o estabelecimento de um comité permanente para o desenvolvimento económico, destinado a estimular a cooperação entre os Estados participantes.

Os delegados começaram a chegar ontem a Lusaka.

TITO: ESTA REUNIÃO NÃO DEVE SER DE PROPAGANDA

BELGRADO, 6. — (F. P.) — Antes de partir para a reunião cimeira de Lusaka, o presidente jugoslavo Tito salientou numa declaração á Imprensa que esta terceira conferência dos países não alinhados devia ser uma reunião de trabalho e não de propaganda.

«Não basta que se consensualize com declarações e moções. Deve chegar a acordo sobre acções concretas, sobretudo no momento em que se verificam por toda a parte violações aos princípios da carta da O. N. U., disse o chefe do Estado jugoslavo. Entre as questões que deviam ser «enérgicamente» examinadas, Tito mencionou a «descolonização definitiva da África», bem como as ingerências estrangeiras e o progresso económico.



OLOF PALME E WILLY BRANDT, respectivamente, primeiro-ministro da Suécia e chanceler da Alemanha Ocidental, foram dois dos participantes numa reunião da Internacional Socialista, que decorreu na cidade sueca de Aruika

O túnel entre a França e a Inglaterra deverá estar concluído em 1975

PARIS, 6 — (A. N. I.) — A França e a Inglaterra estão dispostas a dar início á construção de um túnel sob o Canal da Mancha, projecto que tem sido considerado um dos mais ousados do século, no campo da engenharia.

Ao cabo de 168 anos de conversações, os dois países devem anunciar em breve que se vai iniciar a construção do túnel. Em círculos governamentais franceses, ligados ao empreendimento, afirma-se que o início dos trabalhos foi uma vez mais retardado, mas apenas para que o novo Governo britânico fosse convenientemente informado.

A construção vai demorar cerca de cinco anos. Prevê-se, portanto, que em 1975 se assista a um importante surto de desenvolvimento comercial, industrial e turístico nas zonas mais directamente beneficiadas pelo túnel. O Norte da França, o Sudoeste da Inglaterra, os países do Benelux e o vale industrial do Ruhr, na Alemanha Ocidental.

O automobilista que, ido de Inglaterra, atravessar o túnel, partirá de Folkestone, onde ele e o automóvel serão embarcados num comboio, numa estação ferroviária especial. Não haverá tráfego rodoviário, para evitar o problema da ventilação, indispensável se o túnel fosse percorrido de automóvel. Vão circular apenas comboios eléctricos.

Haverá dois túneis paralelos, de sentido único, separados por uma zona central para manutenção, ventilação e resolução de outros problemas.

Nas horas de maior movimento partem de quatro em quatro minutos comboios de mercadorias, de passageiros ou especiais, carregados de automóveis com os respectivos condutores, e de camiões com condutores e carga. Em cada um dos extremos do túnel haverá postos alfandegários, serviços de saúde e de imigração, bombas de gasolina, bancos, restaurantes e lojas.

Entre as duas estações ferroviárias especiais — Folkestone e Sangatte, a sul de Calais — os comboios percorrerão os sessenta quilómetros a velocidades que atingem os 140 quilómetros por hora.

Os passageiros estão debaixo da terra ao longo de 53 quilómetros, dos quais 37 sob o fundo do mar. Nas horas de «ponta», os comboios poderão transportar, nos dois sentidos, cerca de 3 mil camiões e automóveis por hora.

A ideia de ligar a ilha da Grã-Bretanha ao continente surgiu pela primeira vez em 1802, quando o engenheiro francês Mathieu Favier a propôs a Napoleão.

«O túnel eliminará o absurdo braço de mar que tem isolado a Inglaterra do continente europeu», afirma um perito que trabalha na sua construção.

Outros acham que a Inglaterra sofrerá um processo de «desinsularização» e vai sentir-se menos separada do continente.

O TIBETE PERDIDO E REENCONTRADO

(Continuação da pág. central)

de Deus. O dalai-lama é o sacerdote-rei.

Ele insiste:

— O essencial é a independência do Tibete. É desejada pela maioria dos tibetanos. O desejo traz em si uma força formidável. Qual o império que está certo do seu futuro?

— Vossa Santidade tem razão. A História é um cemitério de conquistadores.

Uma luz de profeta brinca nas maçãs do seu rosto:

— Tudo muda a todo o momento. Os acontecimentos têm alterado muitas vezes os cálculos dos homens políticos. A situação internacional não é estável nem eterna. Podem surgir transformações de maneira ainda imprevista. Um dia habitaremos novamente o nosso solo. Como dizem os ingleses: «Where there is a will there is a wey» («Querer é poder»). O provérbio não é 100% certo. Mas no nosso país é possível, tenho a certeza. Primeiro salvamos o espírito. O poder virá depois.

Noto com certa melancolia:

— Muitas vezes os jovens indianos abandonam as tradições. Só a técnica os exalta.

O dalai-lama continua sereno. Emana dele uma certeza contagiosa.

— Porque não havemos de escolher tudo? Enviámos os nossos jovens mais inteligentes para universidades suiças, francesas, inglesas, alemãs ocidentais, dinamarquesas, italianas, norte-americanas, canadianas, japonesas. Serão eles os nossos futuros quadros. Muitas vezes vêm refrescar o espírito a Dharmsàla.

No momento em que se dirige no templo para comentar as Escrituras perante dois mil e quinhentos monges, Sua Santidade repete:

— Não queremos sacrificar nada, nem a tradição nem a técnica.

Tradição e técnica é a aposta que o 14.º Dalai-Lama propõe ao Tibete. Quando era criança, brincava aos engenheiros. Desmontava e tornava a montar, sòzinho, o relógio de pulso. Hoje diz:

— Fizemos mal em não ter formado mecânicos.

Antes de ter voz activa, viu-se envolvido em plena tragédia. Assumiu o Poder aos 16 anos, quando as tropas chinesas ocuparam a província oriental do Tibete. Em 1954, com quase 19 anos, decidiu ir a Pequim. Mao disse-lhe:

— Acredite no que lhe digo: a religião é um veneno. Destrói uma raça e afrouxa os progressos de um país. O Tibete e a Mongólia foram envenenados pela religião.

Para o chefe espiritual que incarna Chenresig, «O Buda de misericórdia que vela por todos os seres vivos», o santo protector de milhões de tibetanos, as últimas palavras de Mao são um convite ao suicídio. O lamaísmo (que alia mahayana e tantrismo) considera o suicídio o maior dos pecados. Matar-se, com efeito, é matar o deus que se alberga dentro de si. Estamos longe dos monges que se imolam pelo fogo no Sudeste Asiático.

O DESAFIO DE MAO

Que Mao, esse mestre de dialéctica e acção psicológica fale assim, causa-me surpresa. Eis um desafio que não convinha lançar a um jovem, seguro da sua fé, seguro da sua missão, seguro do seu *direito divino e constitucional* de salvar o Tibete.

Em Março de 1959, tem 24 anos. Faz o seu último exame de metafísica ao som das bombas. O Exército de Mao apodera-se da capital, ataca o palácio.

O dalai-lama considera *imoral*, no seu sistema de referências, toda a luta armada, mesmo quando é defesa pura contra o invasor da pátria. Mas resignar-se em silêncio é dar também um brinde á violência, o que não contraria menos a sua filosofia. E como sair do mutismo imposto pela censura do outro lado da cortina de bambu?

Se fica em Lhassa, o dalai-lama cauciona o Exército chinês. Trai o seu ensino de chefe espiritual. Para responder ao desafio de Mao, tem que sair primeiro do país. De Dharmsala pode apresentar a sua defesa perante o mundo inteiro. Não encoraja a resistência armada no interior do Tibete. Não manda morrer ninguém em lugar dele. O verdadeiro Tibete é ali, onde se encontra o seu chefe e os tibetanos não violentos que o seguiram no exílio.

---

(1) *Karma* significa em sanscrito causa-efeito. Cada um dos nossos actos é uma pedra atirada ao oceano da eternidade. Emite vibrações que tanto podem atingir a casa do vizinho, como uma qualquer longínqua galáxia. Daí a um dia ou daí a vinte séculos esses ecos voltarão a encontrar-nos. Não é por mudarmos de corpo que iremos escapar á percepção da eternidade. Tudo o que um homem tem, tudo o que é, tudo o que faz, é a consequência daquilo que foi, daquilo que fez, daquilo que pensou, daquilo que desejou. E assim, nesta filosofia, todo o acto, mesmo bom (salvo quando esse acto é feito pela glória de Deus) é mau, visto que nos obriga á reencarnação, quando a felicidade suprema é mergulhar no seio de Deus.

PRÓXIMO ARTIGO:

«Renascimento e esperança»

Mapa norte-americano do planeta Vénus

PASADENA (Califórnia), 6 — (R.) — Cientistas norte-americanos conseguiram traçar um mapa do planeta Vénus, permanentemente oculto por densas camadas de nuvens, correspondendo a uma área mais vasta do que a Ásia e utilizando radar — foi hoje anunciado em Pasadena.

O mapa foi elaborado por um computador durante 85 horas de transmissão e recepção de radar, para o que foi utilizado um gigantesco transmissor-receptor. O grau de deslocação do campo eléctrico dos raios de radar detectados quando eram reflectidos para a Terra indicou aos cientistas a textura da superfície do planeta.

O recorte da área é duas vezes mais nítido do que os das manchas que se observam na Lua a olho nu, mas a imagem obtida tem apenas duas dimensões não sendo possível distinguir as montanhas das crateras.

A área corresponde a uma cintura de cerca de 3700 quilómetros que corre ao longo do Equador de Vénus e tem uma largura que chega a atingir 7400 quilómetros.

✝

D. IZABEL DE MELLO DE ALMADA E LENCASTRE

MISSA

Sua família manda celebrar uma missa por seu eterno descanso na Igreja Paroquial de Alcantara, na terça-feira, dia 8, às 19.00 horas.

Salvador Allende: «Reaver para o Chile as riquezas em mãos estrangeiras»

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (R.) — O candidato marxista Salvador Allende obteve uma vitória por estreita margem nas eleições presidenciais realizadas no Chile na sexta-feira e declarou hoje, nesta capital, que o seu exemplo indica o caminho que devem seguir outros países da América Latina.

Allende, de 62 anos, dirigente de uma aliança esquerdista de Frente Popular, que já tinha feito em vão três anteriores tentativas para conseguir chegar á presidência, recebeu do povo um mandato para formar o primeiro Governo de base comunista democràticamente eleito no hemisfério ocidental.

Depois de dizer que o seu exemplo indica a outros países da América Latina qual o caminho que devem seguir, Allende disse que o seu Governo estabelecerá ou renovará relações diplomáticas com Cuba, a China, a Corela do Norte, Vietnam do Norte e Alemanha Oriental.

Contudo, Allende ainda não tem garantida a presidência, pois não conseguiu a maioria absoluta necessária para suceder imediatamente ao presidente democrata-cristão Eduardo Frey.

O Congresso terá de decidir no dia 24 de Outubro se deve respeitar a relativa maioria alcançada por Allende nos três escrutínios das eleições ou escolher para a Presidência o segundo candidato que maior numero de votos obteve, Jorge Allessandri, de 74 anos, que é o porta-estandarte das direitas.

A Constituição chilena determina que uma sessão conjunta da Câmara dos deputados e do Senado decida entre os dois candidatos que maior numero de votos tenham obtido, se o total obtido pelo vencedor não chegar a atingir uma maioria de 50 por cento.

Todavia, a maior parte dos observadores pensa que o Congresso só muito dificilmente ignorará o desejo do povo chileno, pela primeira vez na história do país.

Allende e os seus partidários podem desde já contar com 80 dos 200 votos do Congresso, o que significa que o vencedor das eleições precisará apenas de mais 21 votos do bloco democrata-cristão para ser eleito presidente.

Allessandri, que já foi presidente do país e é apoiado pelo Partido Nacional, da extrema direita, pode contar apenas com 45 votos do Congresso.

Allende disse aos jornalistas não acreditar que o Exército faça qualquer tentativa para evitar a sua subida á Presidência.

«Não há problemas entre as Forças Armadas e o povo chileno porque os nossos militares sempre respeitaram os votos populares e, desta vez, não deixarão de fazer o mesmo», declarou o candidato marxista.

Ao pedirem-lhe esclarecimentos sobre qual seria a sua política externa, Allende respondeu que procuraria estabelecer relações cordiais com os Estados Unidos e acrescentou:

«Nada temos contra o povo norte-americano, mas sim contra o capital dos Estados Unidos.»

Allende disse que um dos principais objectivos do seu Governo seria o de «reaver para o Chile as riquezas que se encontram agora nas mãos de estrangeiros»

«RIVIERA AFRICANA»

ABIDJAN, 6 — (A.N.I.) — Vai ser lançada amanhã, a leste de Abidjan,, numa zona de 4000 hectares, entre Cocody e Bingerille, a primeira pedra da «Riviera Africana», complexo turístico com instalações desportivas, culturais e recreativas em torno de uma cidade-jardim com alojamentos para 120 000 pessoas.

A cerimónia do lançamento da primeira pedra pelo presidente da Costa do Marfim, Félix Houphouet-Boigny, assistem centena e meia de banqueiros e negociantes vindos da Alemanha Ocidental, da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, de Israel, da Itália e da Suiça, que hoje começam a chegar a Abidjan.

VOOS REGULARES PRAGA-MADRID

MADRID, 6 — (A. N. I.) — Voos regulares entre Praga e Madrid vão ser iniciados em breve pela companhia checoslovaca C. S. A. Uma companhia polaca faz já escala regularmente em Madrid.

A Espanha e a Checoslováquia decidiram, no princípio deste ano, estabelecer relações diplomáticas, embora ainda não tenha sido tomada uma decisão final.

Um telefonema alarmante fez regressar o avião de Indira Gandhi

BOMBAIM, 6 — (R.) — Um Boeing da Air India, no qual viajava o primeiro-ministro indiano, sr.ª Indira Gandhi, foi hoje forçado a regressar ao aeroporto de Santa Cruz, em Bombaim, após um telefonema anónimo anunciando que fora colocada uma bomba a bordo.

O avião, que transportava 57 passageiros, teve de despejar parcialmente os tanques de gasolina no ar para conseguir aterrar em condições de segurança.

A Air India anunciou mais tarde que o aparelho seria substituído por outro Boeing, para que os passageiros pudessem seguir viagem.

A chamada foi recebida na delegação da companhia em Bombaim, depois de o avião ter levantado voo com destino a Nairobi, levando a bordo a sr.ª Gandhi, que vai participar na reunião de alto nível dos países não-alinhados, em Lusaka.

O piloto foi informado do telefonema e o avião aterrou após cerca de 45 minutos no ar. As autoridades deram imediatamente início a uma busca a bordo do aparelho.

Cólera: 54 casos em Israel

JERUSALÉM, 6 — (R.) — Mais oito casos de cólera foram detectados em Israel, elevando-se agora a 54 o numero de pessoas contaminadas desde que a epidemia surgiu em território israelita, há duas semanas — anunciaram funcionários dos serviços de Saúde.

ARQUITECTO COM A CABEÇA A PRÉMIO

ATENAS, 6 — (A. N. I.) — A Polícia estabeleceu uma recompensa para a captura de um arquitecto grego que se julga ter colaborado com duas pessoas que morreram na explosão de uma bomba no automóvel que ocupavam, perto da Embaixada norte-americana.

Serão dados 100 000 dracmas (cerca de 100 contos) a quem o entregar ou 50 000 dracmas (cerca de 50 contos) a quem der informações que levem á captura de Constantinos Kotsakis, de 25 anos, diplomado pela Escola de Arquitectura de Atenas.

FRANCISCO DE MAGALHÃES

MISSA DE 7.º DIA

Maria Teresa da Silva Magalhães, Maria Amélia Magalhães Paradela de Oliveira, seu marido dr. Paradela de Oliveira e filhos, Carlos da Silva Magalhães, sua mulher Maria Manuela e filha, Fernando Manuel da Silva Magalhães e demais família participam que amanhã, dia 7, ás 19,15 horas, na igreja de Arroios (á Rua Quirino da Fonseca, 2-A), será rezada missa pelo eterno descanso da alma de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

em matéria de espaços e economia de transporte

O JU e o J4 MORRIS

têm a última palavra a dizer...

Realmente é difícil imaginar à primeira vista a capacidade de transporte quer do 250 JU ou do 200 J4. Ambos concebidos para poderem receber um máximo de volume, sem ângulos salientes no espaço útil, estes veículos comerciais proporcionam uma arrumação de mercadoria verdadeiramente notável e que graças a um reduzido consumo, quer nas versões Diesel ou a gasolina, pode ser transportada a preços extraordinàriamente baixos.
Em versões de Furgon com ou sem porta lateral, mistas de 5 ou 9 lugares, e ainda chassis com caixa aberta, os J4 e JU apresentam uma gama de modelos de tonelagem diversa que satisfazem plenamente qualquer problema de escalão médio de transportes, urbanos ou rurais.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 16A a 16D — LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO
AGENTES EM TODO O PAÍS

Propriedades

— VENDAS —

IMPORTANTE UNIDADE FABRIL

A Sacavém junto à estrada, com a área coberta de 5000 m2, incluindo escrit., refeitório, oficinas e 4 grandes edifícios fabris vagos. Área total de 14 000 m2.
Preço: 14 000 contos.

ORCOSI

Rua 1. de Dezembro, 45-3.º-Esq.º
Telefs. 36.74.44-32.31.72
LISBOA

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 e 37 06 18.

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 94-2.º — Telf. 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30 34755

ANDARES

VENDEM-SE

A Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exauctores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.

TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2
Telefs. 368080-324524

Sociedade Estoril

Venda de bilhetes para os domingos

Aos sabados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Lis-Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGENCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60. P. P. C., Lisboa

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Opel 1700, de 64, 30 contos; Volkswagem, 60, 22 contos; Zefir, 14 contos; Austins 850 de 64 e 65, 25 e 28 contos; Opel Rekord, 56, 14 contos. R. António Velho, 40, cave, telef. 44 846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.

MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. —Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- /14391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferros — Rua de S. Julião, 64-66.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

Capitais

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

BEPASIL

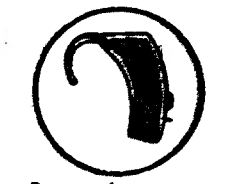
SUBAGENTE DA LICAR
VENDA E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
OPEL
R. Luís de Camões, 137-A e 163-A — LISBOA-3

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

Casa Sonotone

A mais antiga da especialidade



DISCRIMINATOR — o melhor aparelho do Mundo

Para surdez nervosa e perceptiva

SURDOS

SONOTONE é o nome mais falado e comentado no campo da Electro-Acústica.

Experimentem e vejam o que de bom SONOTONE tem. Uma experiência bastar-lhe-á para se convencerem de que SONOTONE é de facto um aparelho que faz ouvir convenientemente, os que não ouvem.

Esperamos as vossas visitas em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telefone 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

TÉCNICO DE MALHAS

Necessita grande Empresa têxtil no Norte do País, a 35 km do Porto, para chefiar o seu Departamento de MALHAS.

Prefere-se com conhecimentos e experiência de criação de colecções. Guarda-se sigilo.

Resposta à Administração ao n.º 578

SEM FIADOR

Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses
CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F

CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO
Estimulante digestivo
BOA DISPOSIÇÃO PARA TODO O DIA
Benefícios nas perturbações das vias urinárias
À VENDA NAS FARMÁCIAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CAMINHOS-DE-FERRO

ALCANTARILHA, PÊRA, ARMAÇÃO DE PÊRA E OLHOS DE ÁGUA

Comunica-nos a C. P. que no dia 8 do corrente são inaugurados os serviços combinados de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Alcantarilha, Pêra, Armação de Pêra e de Olhos de Água, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Albufeira.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios das mesmas localidades aceitam-se a despacho, a partir daquela data igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar estes serviços combinados.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
EASTMANCOLOR
Uma comédia originalíssima
O RAPTO DE MATILDE
Jacqueline Maillan
Guy Bedos e Michel Serrault

ESTÚDIO
Às 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
14.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com **Jean Louis Trintignant** e **Françoise Fabian**

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
6.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
um filme de **G. JACOPETTI**

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
FUNNY GIRL — UMA RAPARIGA ENDIABRADA
DESTINO: O HOMEM
3 ESTAROLAS NA CASA DESERTA

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
NÃO SOU DIGNO DE TI
O regresso de um grande êxito de
GIANNI MORANDI
nas suas mais belas canções

CHIADO TERRASSE
Às 15 e ás 21 (M 17 anos)
ESTES TURISTAS AMERICANOS...
DUELO SEM TRÉGUAS

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos)
Às 17 h. e 21.30
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON
com **Michele Mercier**

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em
12.ª SEMANA
A PISCINA
com **Alain Delon**

ROMA
(M. 17 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA para a irresistível fantasia
O DIABO ENAMORADO
Uma comédia dos diabos
c/ **Vittorio Gassman**
e **Claudine Anger**

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
A maior comédia cinematográfica de todos os tempos
70 mm — TECHNICOLOR
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com **Natalie Wood** e **Tony Curtis**

HOJE
Às 18.15 — **Matinée Infantil**
(M. 6 ANOS)
Um extraordinário espectáculo assinado por WALT DISNEY, falado em português
INCRIVEL JORNADA
Através das regiões selvagens do Canadá, a aventura heróica de três valentes companheiros

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
A história do terrivel segredo de uma brutal vingança...
O SINAL DE DJANGO
com **Anthony Steffen** e **Rada Rassimov**
(SCOPE-COL.)

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
Às 21 horas
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
O GAROTO DE CHARLOT

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54154-54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme oportuno!
AMAR SEM AMOR
com **Jean Simmons, John Forsythe** e **Shirley Jones**

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Michel Constantin, Senta Berger e **Julian Mateos** num filme do mais empolgante interesse!
OS ESTRANGEIROS
Fotografia em eastmancolor
Ar condicionado

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma história dos tempos de Cristo!
Anthony Quinn e **Silvana Mangano**
BARRABAS

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de **Jamel de Falla** numa pelicula surpreendente!
AMOR BRUXO
com **António Gades**

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O HOMEM PERDIDO
A DANÇA DOS DIAMANTES

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
HELLO DOLLY
O MONSTRO DO ESPAÇO

LIDO
Às 21 e 30 (M. 17 anos)
O extraordinário filme de ELIA KAZAN
O COMPROMISSO
com **Kirk Douglas**

Às 18.30 — (M. 6 anos):
O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision-Technicolor
O EXECUTOR
com **George Peppard**
A sua missão é liquidar um homem que cada dia que vive, alguém morre.

AI VALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Panavision-Technicolor
O EXECUTOR
com **George Peppard**
A sua missão é liquidar um homem que cada dia que vive, alguém morre.

Amanhã e depois, ás 18.30:
AS DIABRURAS DE SAMMY
(M. 6 anos)

VOX
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA TRIUNFAL
Oliver Reed, Carol White e **Orson Welles**
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo filme em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30
A mais bela história de amor
A mais bela música.
O mais belo filme do ano
«GOODBYE, MR. CHIPS»
com **Peter O'Toole** e **Petula Clark**

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 18.15 e 21.30
UM FILME DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA
ESPECTACULAR
AGUIA NEGRA, O COSSACO
com **Dick Palmer, Edwige Fenech** e centenas de figurantes
...**Era adorado na Corte do Czar e temido nas batalhas**
EASTMANCOLOR

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Um filme cheio de interesse
Um «western» de acção e violência
SABATA
com **Lee Van Cleef**

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Os 7 homens do Texas» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 14 e ás 19: «A Carga de cavalaria» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Hercules contra o Corsário Negro» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Um favor especial» (17 anos).
PARIS — Às 21: Pistoleiro profissional» (12 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Paris-Istambul sem regresso» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Charro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O grande combate (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Na pista dos diamantes» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Maciste o homem mais forte do Mundo» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «Gringo» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Swet Charity» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A volta do pistoleiro» e «Capitão Nemo e a cidade flutuante» (12 anos).
PAREDE — RORAL-CINE — Às 21: «Ritmos atómicos» 12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O Ouro de Mackenna» (17 anos).
CASSCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Em ponto de rebuçado» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INGRIVEL — Às 21 e 15: «Adriana, rapariga de Roma» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Mulher japonesa» e «Irene e o Mordomo» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Charada» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Shalako» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «No calar da noite» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Perdidos no espaço» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Por quem os sinos dobram» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O grande ajuste de contas» (17 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A ira dos deuses» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Noite de Angustia» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Dilema de uma mulher» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Spartacus» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O Homem de Kiev» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Um assassino para Sua Majestade» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O Ás do Pedal» e «A Deusa de Oiro» (12 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Gungala, a virgem da selva» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A lição particular» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE-TERÇO — Às 21 e 30: «Flor Amarga» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «O Santo e a Vedeta» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O Trovador do Far-West» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A Rebolona» (17 anos).

● COIMBRA

AVENIDA — Às 21 e 30: «Casamento à americana» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O momento de matar» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «El Dorado» (12 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Central de Areeiro, Av Paris, 2 e 2-A (770820) * **Belo,** Avenida de Roma, 53-A (776814)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Geiénica, Rua das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) * **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (731216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
BELÉM — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (700096) * **Vitex,** Estrada de Benfica, 373-B (780548) * **São João,** Estrada da Luz, 124-A (Tel. 783179).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (686206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Ruatto, Ld.ª,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Golinheiras (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — Progressiva, Rua de St. Marinha, 18 (863619) * **Alves de Carvalho,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (311091) * **Central dos Olivais,** R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (315539).
PENHA DE FRANÇA — Dimor, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842583).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, Rua D. Pedro V, 123-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (733728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto Silva, 81 (T. 212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho, Av.ª da República, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (T. 261186).
MONTE ESTORIL — Suiça, Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cardeiro, Av.ª Comb G Guerra, 40 (Tel. 280170) * **Nova,** Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, Pr. D João I, Lote 146 — B, Janeiro (Tel 932756) * **Central,** Av.ª Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) * **Igreja,** P da Igreja, 22-A (Tel. 937740) * **Jardim,** Av.ª Conde de Oeiras, loja 1 - Ribeira (T. 938424).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel 970523)
QUELUZ — Zeller — R da República, 83 (Tel. 950045) * **Correia —** Lg.ª do Mercado, 3 (T 950905)
CACÉM — Central, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — Química, Est Mem Martins 285 (Telef 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (Telef 980456).
SINTRA — Misericórdia, L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)
COLARES — Colares, Abreia, (Telefone 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE —Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 5 (Telef 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).
ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (T. 270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (224141).
BARREIRO — Central, Av.ª Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal (Tel 274365)
MOITA — Silva Rocha, P. da Republica, 16 (Telef. 239029)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229471).
SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (T. 22760) * **Brasil —** P. do Brasil (Tel 24788).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Telefone 2218580).

● PORTO

Alves, Praça Exército Libertador, 62 (Tel 60002) * **Alves Moreira,** Av Rod. de Freitas 67 (Tel 5889) * **Antiga Porta do Olival,** Campo dos Mártires da Pátria, 24 (Tel 24262) * **Avenida,** Aven. da Boavista, 1016 (Tel. 60342) * **Barros,** R do Bonjardim, 292 (Tl 47032) * **Batalha,** Praça da Batalha, 26 (Tel. 29524) * **Boa hora,** R. da Boa Hora, 80 (Tel. 28783) * **Campos,** Pr. da Republica, 8 (Tel. 2506) * **Couto,** L. de S Domingos, 106 (Tel. 25962) * **Estácio,** R. Sá da Bandeira, 20 (Tel. 22664) * **Meneses de Lima,** Pr Dr. Pedro T Pereira, 227 (Tel. Vitória, 723 (Tel. 490427) * **Silva Pereira,** R Costa Cabral, 293.

● COIMBRA

Paiva, Praça do Comércio (Tel. 23231) * **Silva Marques,** Rua do Sofia (Tel. 23067) * **Sitália,** Largo da Sé Velha (Tel. 23234) * **Dias Ferreira,** Rua do Brasil (Tel 26046).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

Serviço de Informação à Imprensa no Governo Civil de Coimbra

COIMBRA, 6 — Na Sala da Biblioteca do Palácio do Governo Civil houve uma reunião dos representantes dos órgãos da informação com o novo governador civil, sr. eng.º Leopoldo da Cunha Matos, para um conhecimento directo e troca de impressões.

O sr. eng.º Cunha Matos saudou os jornalistas e agradeceu a sua presença naquela reunião afirmando que o encontro não era uma conferência de Imprensa nem a apresentação de um programa, pois o motivo fundamental era a possibilidade e a oportunidade de se estreitarem laços de amizade, que, desde há muito, ligam os jornalistas de Coimbra ao novo chefe do distrito; e, ao mesmo tempo, conhecer os novos profissionais da Imprensa, pois, em pouco tempo desapareceram profissionais do jornalismo coimbrão, que recorda com saudade referindo-se aos nossos camaradas J. Castilho, Adriano Peixoto, Sertório Fragoso, António de Sousa e Armando Umbelino, falecidos durante a sua ausência desta cidade.

Depois de dizer que se irmanavam os objectivos de jornalistas e governantes — para o bem da sociedade — acrescentou que havia necessidade de se prever na objectividade dos factos que diáriamente se apresentam, as consequências que, a médio e longo prazo, delas resultem.

Assim e no desejo de uma melhor colaboração, apresentava um esboço de projecto de funcionamento do Serviço de Informação do Governo Civil.

A colaboração com a Imprensa

Em seguida, o chefe do distrito leu o referido esboço, sobre o qual usaram da palavra alguns dos representantes da Imprensa, que apresentaram sugestões. Deu esclarecimentos o sr. Manuel Artur Inês Soares.

Por fim, usou da palavra o nosso estimado camarada José Maria dos Santos, que saudou o novo chefe do distrito, dizendo-lhe que podia contar com a colaboração leal, sincera e desinteressada dos órgãos da informação, colaboração que havia sido prometida ao antigo governador civil, sr. eng.º Horácio de Moura, quando da sua festa de despedida.

Quanto ao Gabinete da Imprensa, agora organizado, ele era apenas oficializado, pois já existia, e aproveitava o ensejo para, em seu nome e em nome dos jornalistas, agradecer publicamente, ao sr. Augusto Coroado, a cargo de quem esteve a informação aos jornalistas e que agora vai deixar o seu cargo, todo o auxílio que prestou aos órgãos da informação, que, por tal motivo lhe estão muito gratos.

Disse ainda, que o cargo de governador civil de Coimbra era ingrato e que ao novo magistrado deixaram uma grande herança, essa obra formosíssima da comunidade distrital fundada pelo eng.º Horácio de Moura, mas que podia contar inteiramente com a colaboração de todos os que trabalharam para essas obras, terminando por endereçar ao chefe do distrito votos pelas prosperidades no desempenho da sua missão.

No final, num restaurante da Baixa, houve um almoço oferecido aos jornalistas pelo governador civil.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo a sul do rio Tejo e em geral pouco nublado a norte do referido rio; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 41°; Mínima: Montalegre, 17°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 24°; Penhas Douradas, 26°; Porto, 24°; Portalegre, 30°; Lisboa, 26°; Faro, 26° e Funchal, 22°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 26°; na água do mar: 18°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado, podendo apresentar-se muito nublado, em especial nas regiões do Norte e Centro, possibilidades de trovoadas nas regiões montanhosas; em todo o território, vento fraco.

Amanhã
Nascer ás 7 e 10
Ocaso ás 19 e 59

Dia 8 Dia 15 Dia 22 Dia 30

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 6 e 54 (3,7 m); 19 e 12 (3,7 m). **Dia 7** — 7 e 30 (3,6 m); 10 e 55 (3,5 m). **Dia 8** — 8 e 24 (3,4 m); 20 e 58 (3,3 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 30 (1,1 m); 12 e 46 (1,2 m). **Dia 7** — 1 e 10 (1,3 m); 13 e 32 (1,4 m). **Dia 8** — 1 e 57 (1,5 m); 14 e 32 (1,6 m)

Um dos muitos autocarros que levaram milhares de ciganos a Fátima, esta manhã

MILHARES DE CIGANOS A CAMINHO DE FÁTIMA

ONDE SE REALIZA A SUA I PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL

Milhares de ciganos portugueses e estrangeiros, vindos de quase todos os pontos do País, iniciaram, pela madrugada, uma longa caminhada até ao Santuário de Fátima, onde foram chegando durante o dia, a fim de participarem na I Grande Peregrinação Internacional de Ciganos a Fátima, que termina na quarta-feira.

De Lisboa, onde se encontravam ás centenas vindos do Alentejo, Algarve, Estremadura e Beiras, começaram a partir ás primeiras horas da manhã, utilizando os mais variados meios de transportes: burro, carroça, bicicleta, automóveis e autocarros. Nos locais da capital onde habitualmente se encontram acampamentos de ciganos houve danças e cantigas pela noite fora. Na Damaia, em Benfica, na Venda Nova, em Moscavide e Sacavém (Rotunda da Encarnação) as manifestações de alegria não tiveram dimensão. Velhos e novos deram largas ao seu entusiasmo, bebendo, cantando, bailando. Entre eles muitos estrangeiros — espanhóis, franceses, italianos e alemães, que se concentraram em Lisboa para daqui seguirem em direcção a Fátima.

Aqui, a meio da tarde, uma vez concluída a concentração, os milhares de ciganos iniciaram um luzido e multicolor desfile até á Capelinha das Aparições, onde decorreu o primeiro grande acto litúrgico da romagem: saudação a Nossa Senhora, proferida em coro, em várias línguas.

Depois a massa humana seguiu para a Basílica, onde foi concelebrada missa pelos mons. Emannuele Clarizio, pró-presidente da Pontifícia Comissão da Pastoral de Migrações e Turismo; bispo de Madarsuma D. António dos Reis Rodrigues, presidente da peregrinação nacional; rev. padre Filipe Marques de Figueiredo, vice-presidente; rev. padre Aurélio Granada Escudeiro, director nacional do Apostolado dos Emigrantes e mons. Antunes Borges, reitor do Santuário de Fátima.

Terminada a concelebração os ciganos dirigiram-se para os seus acampamentos.

Após o jantar efectua-se uma reunião de trabalho em que participam os chefes dos vários grupos e responsáveis, com vista á preparação da próxima peregrinação.

PETROLEIROS DE 250 000 TONS. PARA A «SOPONATA»

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — A construção no Brasil de petroleiros de 250 000 toneladas, por encomenda da empresa portuguesa Soponata, vem sendo objecto de entendimentos entre aquela companhia e representantes de estaleiros brasileiros.

A informação foi prestada pelo representante dos construtores navais brasileiros nas negociações, coronel Vanderlino Mariz de Oliveira, na reunião realizada ontem pela secção brasileira do Centro Empresarial Luso-Brasileiro.

Morte trágica

PORTO, 6 — Chegou sem vida, ao Hospital de S. João o pequeno de 4 anos, Américo Oliveira Carvalho, que residia com os pais, no lugar de Monforte (Folgosa Maia) que fora atropelado, perto da residência, por um automóvel, conduzido pelo sr. Manuel Joaquim Neves Silva, morador na Rua Nova da Giesta, 513, em Águas Santas, (Maia).

GRAÇAS À BRISA (MARÍTIMA CLARO) BAIXA O CALOR

Felizmente, o calor vai baixar. Embora o ar quente africano teime em continuar as suas férias portuguesas, uma outra depressão, que surgiu para sudoeste da Península, traz uma certa brisa marítima que se reflecte, claro, no mercúrio dos termómetros.

As brisas, no entanto, como se sabe, têm certas «manias», sendo muito possível — de acordo com previsões do Serviço Meteorológico Nacional — que ocorram trovoadas (ligeiras, certamente, dada a brandura dos nossos costumes) lá para o Algarve e Baixo Alentejo. Nada de mal, portanto.

Curiosamente (o tempo tem destas), embora o Norte de África seja o responsável pelo «suar as estopinhas» que nos tem massacrado nos últimos dias, a província meridional tem andado sob temperatura amena. Enquanto ontem, em Lisboa, a máxima registada foi de 37,4, Faro não «quis» mais de 33 graus. Ainda há quem diga (más línguas) que aquilo é Marrocos...

Todavia, os banhistas algarvios têm hoje vagas altas Em contrapartida, a água (quentinha, graças ao levante) não deixará de atrair os menos medrosos. Bons mergulhos!

Para todos, em geral, uma promessa repousante: em Lisboa, o mercúrio dos termómetros não deve subir além dos 36 graus. Calor, mas devagar.

CHUVA NO PORTO

PORTO, 6 — O Observatório da Serra do Pilar registou hoje, às 11 horas, a temperatura de 27 graus e três décimos. Ontem, à mesma hora, a máxima ali verificada foi de 31,7°.

Ainda que abafado, hoje o céu está encoberto, com o Sol espreitando a espaços.

Pouco depois das 11 horas, e durante alguns minutos caiu sobre a cidade um forte aguaceiro.

Ultrapassada vitoriosamente pela
CASA DA SORTE
a barreira dos 100 milhões

Ao distribuir aos seus balcões os 8 mil contos da Sorte Grande e os 800 contos do 2.º prémio da última extracção, a Casa da Sorte ultrapassou a barreira dos 100 Milhões, pois totaliza agora 108.400 contos, distribuídos este ano em prémios grandes, em bilhetes com a sua Marca! Mais 108 milionários, apenas em 8 meses — eis mais um recorde da Casa da Sorte, onde devem habilitar-se aos 4.800 contos da próxima Lotaria Especial de Setembro, verificando sempre, no seu próprio interesse, se os bilhetes que adquirem têm o Carimbo da Casa da Sorte.